

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 16 DE MAIO DE 2023

NÚMERO 21.974 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00

CORREIO
DEBATE

O caminho da legalidade para o ouro

Hoje, a partir das 14h, o Correio Braziliense promove o debate Caminhos do Ouro, com o propósito de contribuir para a extração do minério dentro da legalidade. Em três painéis, os convidados discutirão as alternativas políticas, jurídicas e tecnológicas que se apresentam para tornar essa atividade econômica sustentável e no quadro da lei. Em entrevista ao jornal, o secretário de Geologia e Mineração do Ministério de Minas e Energia, Vitor Saback, afirma que o país pode ampliar a participação da mineração no PIB sem a necessidade de explorar áreas preservadas nem de invadir reservas indígenas.

PÁGINA 7 E VISÃO DO CORREIO, 10

Regra fiscal proíbe concurso se governo exceder gastos

Em dia de muitas reuniões, integrantes do Executivo e do Legislativo chegaram à primeira versão da proposta de regra fiscal que será submetida ao Congresso Nacional. A nova âncora impõe travas se o governo federal exceder o limite de gastos estabelecido. Em caso de descumprimento, a União fica proibida de abrir concursos públicos e de conceder aumento salarial a servidores. Em uma articulação do Planalto, ficou acordado que as sanções não se aplicam para as políticas de valorização do salário mínimo nem ao Bolsa Família. Ao sair da reunião na Residência Oficial da Câmara, o relator do arcabouço fiscal, deputado Cláudio Cajado (PP-BA), disse que novas mudanças podem ser acrescentadas à proposta. Amanhã, os deputados devem votar o requerimento de urgência para o texto.

Victor Correia/CB/D.A.Press



- **Recado de Lula ao PT: nada de fogo amigo contra o arcabouço**
- **Crítico das big techs, Lira diz não haver prazo para PL das Fake News**
- **Bolsonaro depõe hoje à PF sobre vacina e admite conta no exterior**

PÁGINAS 2 A 4



Kleber Sales/CB/D.A.Press

Toda poética de Nei Lopes

» JOSÉ CARLOS VIEIRA

Estudioso da ancestralidade africana, o poeta e sambista acaba de lançar *Oitenticulos*, coletânea de versos cheios de emoção.

PÁGINA 22

Doce sem efeito

OMS desaconselha o uso de adoçantes não nutritivos para o controle da obesidade. A longo prazo, pode causar doenças crônicas. PÁGINA 12

Copa do Brasil

Palestras de Diniz e Sampaoli na CBF, em 2019, ajudam a decifrar Fla-Flu de hoje.



PÁGINA 19

Mariana Lins/Esp.CB/D.A.Press



Adeus ao frei João Benedito

Pároco e reitor da Basílica Santuário São Francisco de Assis passou mal enquanto rezava missa. Fiéis fizeram vigília durante o dia de ontem e seguem hoje na cerimônia de despedida do religioso. PÁGINA 17

Barroso autoriza piso na saúde

Em decisão liminar, o ministro do STF Luís Roberto Barroso liberou o pagamento do piso da enfermagem. Mas determinou que estados e municípios paguem no limite dos recursos repassados pela União. Na iniciativa privada, a remuneração seria definida em convenção coletiva.

PÁGINA 8

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Mais espaço para bikes

No Parque de Águas Claras, cicloviárias inacabadas põem em risco ciclistas e pedestres. Frequentadores queixam-se da falta de segurança e do pouco espaço. Ibram diz que pretende realizar novos estudos para ampliação da malha.

PÁGINA 15

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Pronto para a CPMI — Ao *CB.Poder*, o senador Izalci Lucas (PSDB-DF) destaca a necessidade de uma investigação, no Congresso, dos atos antidemocráticos em 8 de janeiro. PÁGINA 14





PODER

Âncora prevê sanções contra o governo

Acordo com líderes da Câmara define que o primeiro ano sem cumprir a meta fiscal deixará Executivo sujeito a penalidades, como impedimento de reajustar salário de servidor e criar cargos. Urgência será apreciada amanhã; votação fica para semana que vem

» VICTOR CORREIA
» TAÍSA MEDEIROS
» ÁNDREA MALCHER
» ROSANA HESSEL

Victor Correia/CB/D.A.Press



Cajado, com líderes, na saída da reunião na residência oficial da Presidência da Câmara: texto será detalhado, hoje, na Casa

O relator do arcabouço fiscal na Câmara, Cláudio Cajado (PP-BA), apresentou, ontem, o seu parecer, após reunião de líderes na residência oficial do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e com a presença do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. O texto será detalhado hoje, às 9h, na Casa, e o requerimento de urgência, votado amanhã. O cronograma atual é que o mérito da proposta seja votado até a quarta-feira da semana que vem.

Em conversa com jornalistas, depois do encontro, Cajado explicou que o relatório ainda está sujeito a mudanças e disse que acatará sugestões. “Não tenho nenhuma vaidade em querer construir as ideias da minha cabeça”, ressaltou. “Todos os acordos que foram feitos são no sentido de que haja credibilidade e sustentabilidade fiscal das contas públicas.”

Segundo o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), quase todas as legendas — a exceção é o PL — firmaram acordo pela votação por unanimidade tanto da urgência quanto do mérito da proposta.

Um dos acertos feitos entre os líderes é sobre a previsão dos gatilhos de contingenciamento para as contas públicas. Após o primeiro ano sem cumprir a meta fiscal, o governo fica sujeito a sanções, como não poder criar cargos, empregos, funções, ou alterar estruturas de carreira — caso de aumentos para servidores. As penalidades também serão aplicadas se as despesas crescerem acima de 95% da arrecadação.

De acordo com Cajado, as sanções serão obrigatórias. Foi incluído, porém, um dispositivo para que o presidente da República, em caso de descumprimento da meta, possa acionar o Congresso para que algumas sanções sejam suspensas, se demonstrar que as ações em curso são suficientes para corrigir o rumo fiscal. Também foi acordado que a política de valorização real do salário mínimo ficará fora dos contingenciamentos. O Bolsa Família também não está sujeito a sanções, segundo o relator, por ser despesa obrigatória.

Todos os líderes da Câmara estavam presentes no encontro: Eduardo Bolsonaro (PL-SP), André Fufuca (PP-MA), Hugo Motra (Republicanos-PB), Jandira Feghali (PCdoB-RJ), Antônio Brito (PSD-BA) e Fábio Macedo (Podemos-MA). Além de Haddad, estava presente o atual secretário executivo da Fazenda e indicado a um cargo de diretoria do Banco Central, Gabriel Galípulo.

Prioridade

Depois da reunião, Lira comentou nas redes sociais: “O dia

foi bastante produtivo. Avançamos nas conversas com os líderes partidários para garantir o regime de urgência para a proposta do relator Cláudio Cajado sobre o novo Regime Fiscal Sustentável, na presença do ministro Fernando Haddad. O novo regime fiscal é prioridade para o desenvolvimento econômico e social do país”.

Horas antes, Lira destacou que o novo arcabouço fiscal deve passar por “ajustes” até ser votado. “Os ajustes serão necessários. Temos de construir votos no plenário, e há determinados

partidos que não votarão se o projeto for muito frouxo, for muito flexível, se não demonstrar as amarras e os enforcements necessários”, alegou o presidente da Câmara, em entrevista à BandNews TV.

Também mais cedo, Haddad comentou que técnicos da pasta estão auxiliando os parlamentares com os cálculos dos impactos das mudanças no arcabouço. Ele, porém, evitou comentar sobre o texto, porque, conforme destacou, os líderes deveriam ser informados do conteúdo antes de todos.

Gleisi: aval à regra

A presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR), disse que o partido apoia a regra fiscal proposta pelo governo e acredita que pode haver um projeto que não “desfigure” a ideia inicial.

Ela falou a jornalistas depois de reunião em que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, explicou a proposta para a Executiva do partido. A regra fiscal proposta por Haddad vinha sofrendo críticas de petistas.

Gleisi afirmou que a reunião foi boa e em clima tranquilo. Segundo ela, a sigla tem cinco preocupações em relação à nova regra fiscal e as expressou a Haddad. São elas: os gatilhos de contenção de despesas, a possibilidade de o texto incluir contingenciamentos orçamentários, possível aumento da punição para o caso de o governo não cumprir as metas, eventual responsabilização criminal de governantes, e possível redução das bandas de despesa.

Sobre os gatilhos, ela destacou que o PT topa, se forem facultativos. Caso contrário, a legenda vai querer discutir os mecanismos no detalhe. Ela ressaltou que os contingenciamentos também podem ter o apoio da sigla, a depender da redação no relatório.

De acordo com Gleisi, é necessário esperar o texto do relator, Cláudio Cajado (PP-BA), para tomar uma decisão sobre o projeto. Segundo ela, todos querem que a nova regra fiscal tenha sucesso, e “o PT não faltará ao governo”.

A parlamentar também enfatizou, depois de questionada, duvidar que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva queira interditar as discussões sobre o assunto dentro do partido.

Lula enquadra PT para evitar racha

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva não vai aceitar a oposição do PT ao projeto de lei do arcabouço fiscal. O aviso foi dado, ontem, pelo chefe do Executivo, durante reunião com ministros da coordenação de governo e líderes da Câmara e do Senado, no Palácio do Planalto.

Lula afirmou que, mesmo não havendo acordo para o projeto do jeito que o PT gostaria, não admitirá racha em seu partido. Na prática, dissidentes podem até mesmo perder indicações no governo e para ocupar cadeiras em comissões parlamentares de inquérito (CPIs). Dos 37 ministérios, 10 são comandados por filiados ao PT.

Na semana passada, o Planalto vetou o nome do deputado Lindbergh Farias (PT-RJ) para compor a CPI dos atos golpistas. Foi uma “punição” por ele ter criticado a proposta da nova âncora fiscal. Para Lula, o mais importante no atual projeto é manter intacta

a política de valorização do salário mínimo e o Bolsa Família. Uma das ideias em discussão, porém, prevê que “gatilhos” para bloquear gastos sejam acionados em caso de descumprimento da meta.

O chefe do Executivo aceitaria negociar até mesmo restrições a novas renúncias fiscais e a despesas com funcionalismo e concurso público, por exemplo. Não admite, porém, que o ajuste das contas públicas atinja o Bolsa Família, o mínimo e o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb).

Após a reunião no Planalto, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, se encontrou com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e com o relator do projeto, Cláudio Cajado (PP-BA), para acertar a estratégia de votação, nos próximos dias. A equipe do governo se dividiu para tentar convencer deputados sobre a importância de aprovar o novo arcabouço.

Evaristo S8/AFP



Espero que o governo bata o pé e defenda o projeto original apresentado pelo Haddad”

Lindbergh Farias, deputado federal (PT-RJ)

O presidente Lula não vai aceitar a oposição do PT ao projeto de lei do arcabouço fiscal

Na força-tarefa montada por Lula para aprovar o arcabouço, Haddad ficou encarregado de enviar integrantes de sua equipe técnica para explicar a deputados o impacto das medidas.

Ao mesmo tempo, o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, terá conversas com líderes de partidos

da base aliada, como MDB e PDT, e também com os que se dizem independentes, como União Brasil, PSD, Republicanos e Podemos.

O líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), assumiu, por sua vez, a missão de “tourear” o PT e outros partidos de esquerda.

“Espero que o governo bata o pé e defenda o projeto original apresentado pelo Haddad”, disse Lindbergh Farias, um dos petistas mais críticos à proposta. “O texto ainda está em disputa, e estou muito preocupado porque querem reintroduzir o contingenciamento de gastos, se não houver aumento da receita. Só

que, num cenário como este, vamos cortar onde?”, questionou.

Para Lindbergh, uma coisa é defender o arcabouço fiscal de Haddad, e outra, o relatório de Cajado, ainda mais duro. “Até agora, isso está parecendo um tratado de austeridade fiscal para atacar a política do salário mínimo no governo Lula”, resumiu o parlamentar.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

Maurenilson Freire



O presidencialismo no Brasil está enfraquecido

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anda triste. Não manda tanto quanto gostaria, o que é normal para qualquer governante que não seja um ditador, mas também porque a diferença nas relações de força entre os Poderes da República também mudou muito de 2010 para 2023. O Congresso e o Supremo Tribunal Federal (STF) estão mais fortalecidos em relação ao Executivo, por vários motivos, entre os quais as mudanças nas regras eleitorais, na legislação partidária e na execução das emendas parlamentares ao Orçamento da União. Há uma diferença entre o agir do governo como estrutura de Estado, que é insubstituível, e a liderança do presidente da República.

Não custa nada lembrar a frase famosa de Karl Marx no *O 18 Brumário de Luís Bonaparte*, de 1852, uma grande reportagem sobre a restauração na França, após o golpe de Estado do sobrinho de Napoleão, escrita sob encomenda para uma revista. “Os homens fazem sua própria história, mas não a fazem como querem; não a fazem sob circunstâncias de sua escolha e, sim, sob aquelas com que se defrontam diretamente, legadas e transmitidas pelo passado”, escreveu.

Um pouco de marxismo não faz mal a ninguém. Anos mais tarde, seu parceiro Frederico Engels, numa carta ao filósofo Joseph Bloch, afirmaria que a história deriva dos conflitos entre muitas vontades individuais, “cada uma das quais, por sua vez, é o que é por uma multidão de condições especiais”. Inúmeras forças se entrecruzam na história para que um determinado acontecimento se apresente como uma potência única, que atua “sem consciência e sem vontade”. Com muitos quadros marxistas, o PT deveria compreender melhor essa situação e criar menos problemas para a relação do governo com os aliados e o Congresso.

Ontem, na reunião do núcleo político do Palácio do Planalto, com os líderes e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, presentes, Lula deu sinais de que a ficha começa a cair em relação ao Congresso. Queixou-se de que o PT cria tumulto e complica as negociações do novo arcabouço fiscal, sem o qual as políticas sociais do governo irão à breca. O relator do projeto, deputado Cláudio Cajado (PP-BA), deixou muito claro que a proposta não passará na Câmara sem o apoio da bancada governista. O que pode acontecer é a manutenção do chamado “teto de gastos”, que limitaria muito a capacidade de financiamento das políticas públicas.

A votação do arcabouço fiscal, que deve ocorrer nesta semana, é uma espécie de rubicão para o governo. Mais importante do que isso, mas sem o mesmo efeito de curto prazo, somente a reforma tributária. Mudança no novo marco do saneamento, transferência do Conselho de Controle das Atividades Financeiras (Coaf) da Fazenda para a Casa Civil e extinção da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), consideradas derrotas anunciadas do governo, nem de longe se equiparam ao estrago que pode ser causado por uma derrota na aprovação do novo arcabouço fiscal.

Novas relações

De certa forma, as negociações na Câmara são uma espécie de laboratório das novas relações de poder entre o Executivo e o Legislativo, com o Supremo ocupando cada vez mais espaço quando surge um buraco negro na legislação em decorrência do impasse entre os outros Poderes. É o que pode ocorrer amanhã, no julgamento pelo Supremo de quatro ações que tratam do marco regulatório da internet.

Há certo consenso de que o “presidencialismo de coalizão”, conceito criado por Sérgio Abranches, já deu o que tinha que dar. Professor da Universidade Federal de Pernambuco, o cientista político Marcus André Melo, ontem, na *Folha de S. Paulo*, chamava atenção para o fato: “Os Poderes constitucionais são o núcleo duro de onde deriva a potência do Executivo, mas obviamente outras variáveis importam: o poder partidário, o estilo de gerenciamento da coalizão; e outras de natureza contextual: sua popularidade, o estado da economia, o timing do mandato (lua de mel versus pato manco)”. Segundo ele, a reforma política de 2017 e o fim do financiamento empresarial dos partidos, a criação do fundo eleitoral em valores sem paralelo em qualquer democracia “alterou de forma radical a dependência dos partidos — e consequentemente do Legislativo — em relação ao Poder Executivo”.

“Há duas variáveis de escolha na decisão presidencial quanto à sua coalizão: seu tamanho e heterogeneidade — a amplitude ideológica de sua base —, a qual tem importância decisiva para a congruência entre a coalizão e o Congresso como um todo. Entre um presidente que delega para a mediana da distribuição de preferências políticas do Congresso e um que tenta impor unilateralmente sua agenda, há um continuum de posições intermediárias. Se o Congresso se deslocou à direita, e o portfólio ministerial e as iniciativas de políticas de governo não refletem isso, haverá custos consideráveis.”

Quem captou essa mensagem foi o presidente da Câmara, Arthur Lira, que resumiu a questão: “O governo precisa descentralizar, confiar e delegar. Descentralizando, acreditando e confiando, ele melhorará a sua articulação política. Por enquanto, o governo está muito internalizado no PT, não tem aberto mão para posições de articulação da sua base aliada”, observou. O presidencialismo no Brasil está enfraquecido desde o impeachment de Dilma Rousseff. É um tema que merece mais reflexão no governo e fora dele.

PODER

Sem pressa para votar o PL das Fake News

Presidente da Câmara diz ser preciso que pessoas vejam como necessária a discussão

» ANDREA MALCHER

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), afirmou, ontem, que ainda não há previsão para a votação do projeto de lei (PL) das fake news. “O PL das Fake News, mais dia, menos dia, voltará ao plenário. Vamos dar tempo ao relator”, disse, em entrevista à BandNews TV. “Enquanto não houver uma acomodação para que as pessoas vejam essa como uma discussão necessária, não vejo como a votação acontecer.”

No último dia 2, a Câmara aprovou a discussão do projeto em regime de urgência, no entanto, ante temor de rejeição da matéria em plenário, o relator, Orlando Silva (PCdoB-SP), pediu adiamento.

Para o andamento da proposta, Lira defendeu novamente uma articulação mais efetiva entre Executivo e Congresso. “O governo precisa descentralizar, confiar e delegar. Descentralizando, acreditando e confiando, ele melhorará a sua articulação política. Por enquanto, o governo está muito internalizado no PT, não tem aberto mão para posições de articulação da sua base aliada”, criticou. “Se ele (o presidente Luiz Inácio Lula da Silva) entrar na discussão do PL das Fake News, da discussão de esquerda contra a direita, da radicalização, da polarização, ficará difícil. Portanto, todo nosso esforço é para

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Lira criticou novamente a articulação do governo com o Congresso

mostrar, dentro da Câmara e para o Brasil, que esse é um tema nacional, e não de governo.”

Lira classificou como “massacre” a campanha de empresas de tecnologia, encabeçada por Google e Telegram, que vêm disseminando nas plataformas mensagens contrárias ao projeto.

“Os algoritmos funcionaram de maneira a massacrar deputados de maneira virtual. Isso mexeu com a parcialidade da votação do PL das Fake News”, argumentou.

Ausência

Orlando Silva foi outro que mirou nas big techs ontem. Ele criticou a ausência da Google no painel Brasil Hoje, organizado

pela Esfera Brasil, que discutiu a proposta de regulação das redes sociais e plataformas digitais. Estava prevista a participação do CEO da gigante da tecnologia, Fábio Coelho, mas ele não compareceu.

“Defendo que o Google faça debate em um espaço com este ou no Congresso Nacional. Não pode haver abuso de poder econômico da sua estrutura, que é neutra, para enviesar o debate”, ressaltou.

A jornalista, o relator do PL das Fake News desafiou a empresa a indicar em que a proposta abre brecha para censura, como alega. “Ficaria feliz de ouvir os argumentos que eles têm contra as regras de transparência. Gostaria de saber em

que medida criticam as sugestões para ajustar a legislação de publicidade, de risco sistêmico, que são os temas que nós colocamos no texto”, destacou.

Ainda conforme o relator, “não cabe” incluir no texto que a regulação fique sob a responsabilidade das próprias plataformas. Mas um modelo de “autorregulação regulada” está sendo estudado. O deputado retirou do projeto um trecho que estabelecia uma instituição ligada ao Executivo para a fiscalização das plataformas, alvo de muitas críticas da oposição, que enxergava um risco de interferência do governo nos conteúdos postados nas redes sociais.

“Acredito ser importante que haja regulação das plataformas e não acredito em regulação sem regulador. O problema de criar uma entidade é a desconfiança política”, frisou Silva. “A autorregulação regulada pelo Estado por um órgão regulador é um caminho. Devemos avaliar a hipótese de a Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) (ser esse órgão) e devemos estudar essa proposta posta na mesa pela OAB (Ordem dos Advogados do Brasil)”, acrescentou.

O parlamentar também estudou incluir na proposta a obrigatoriedade de identificação dos donos de contas nas redes sociais, semelhante ao modelo de contas bancárias. Ele pretende encerrar a tramitação do PL na Câmara até o dia 27.

Marco Civil insuficiente

O ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom), Paulo Pimenta, disse, ontem, não ter dúvidas a respeito da necessidade de consolidação de uma regulação de mídias no país. Para ele, o Marco Civil da Internet, de 2014, não contempla a responsabilização das redes sociais, que hoje se faz primordial.

“Pode ser que naquele momento os diferentes atores possam ter compreendido que a determinação era suficiente para regular a presença dessa novidade tecnológica das plataformas no nosso país. Mas entendo que a própria vida acabou demonstrando que essa formulação (o Marco Civil) foi o suficiente, mas hoje não é mais”, frisou, no seminário Brasil Hoje, organizado pela Esfera Brasil.

Na avaliação do ministro, o Marco Civil da Internet tem um “caráter anacrônico”, ao tirar das empresas de tecnologia a responsabilidade em casos de apologia a temáticas de violência, pedofilia, racismo, discurso de ódio e discriminação contra pessoas LGBTQIA+. “Tiramos do ar mais de 300 sites, perfis que incentivavam, comemoravam, exaltavam os crimes que ocorreram nas escolas”, exemplificou.

Pimenta destacou o contrassenso de que práticas criminosas sejam coibidas fora da internet, mas sejam aceitas no on-line. “Não é possível que possamos aceitar que a soberania de um país tenha que estar subordinada a um modelo de negócios dessas empresas”, ressaltou.

Ele ainda criticou as campanhas contrárias ao PL das Fake News, feitas por gigantes como Google e Telegram. “Se uma plataforma de busca, que detém mais de 96% do mercado, que controla os algoritmos, sabe exatamente o perfil de cada um dos usuários, utiliza essa estrutura para criticar um projeto de lei, isso abre a possibilidade de que essa mesma estrutura possa ser utilizada em outros momentos para qualquer coisa”, argumentou. (AM)

Para o Marcelo, a melhor época no DF foi quando ele se qualificou no RenovaDF.

Para a Débora, o melhor começa agora.

Marcelo Borges
Participante do RenovaDF e pai da Débora

O GDF não parou de trabalhar para melhorar as nossas cidades e a vida das pessoas. É por isso que hoje você pode ver novos hospitais, UPAs, UBSs, tesourinhas reformadas e grandes obras como o Túnel de Taguatinga, que será inaugurado em breve. E programas sociais como o Prato Cheio, que foi ampliado para atender 100 mil famílias. Com novas entregas e conclusões de obras ao longo do ano, você vai ver: o melhor começa agora.



Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Lula x Lira

O arcabouço fiscal será o primeiro grande projeto do governo para votação e, nesse sentido, tanto Lula quanto o comandante da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), encabeçam as negociações. O presidente da República tentará, ao máximo, evitar mudanças na proposta do governo. Lira tem dito que quer aprovar a proposta, mas tem um probleminha: ele dará respaldo ao que for produzido no Parlamento. A Lula, dizem alguns, restará pegar ou largar.

Brecha para dependência

Entre os ensaios para o arcabouço fiscal, algumas propostas permitiam processar o presidente por crime de responsabilidade, em caso de descumprimento do texto. Tem gente desconfiada de que será um penduricalho para deixar Lula mais dependente dos partidos de centro.

Enquanto isso, no MDB...

O governo está tão focado na discussão do arcabouço que arrisca deixar as medidas provisórias correrem soltas no Parlamento. Faltam 14 dias para votar, por exemplo, a reestruturação do governo. O relator é o líder do MDB na Câmara, Isinaldo Bulhões (AL), que fará diversas modificações na proposta. Sem dó.



... a ordem é cuidar dos seus

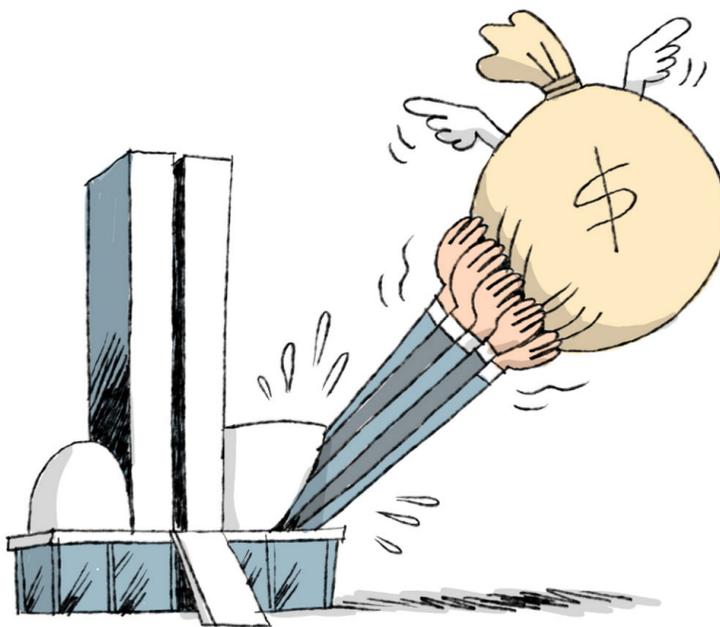
Quem tem acompanhado as discussões, considera que vem aí uma tentativa de repassar programas importantes, como o Parceria Público Privada para Investimentos (PPI), para a ministra do Planejamento, Simone Tebet (foto), que é do MDB.

O jeitinho para a volta da RP9

Um dos grandes embates no texto do arcabouço fiscal, além das punições em caso de não cumprimento da legislação, será a tentativa de setores do Congresso de fazer com que qualquer arrecadação extra tenha a sua aplicação decidida pelo Congresso. Na prática, é a vontade de parte do Poder Legislativo de retomar o poder sobre a parcela do Orçamento da União que não está diretamente relacionada às emendas individuais, de bancada e de comissões — justamente o quinhão que, no governo passado, era distribuído a título de emenda de relator. A dúvida era se isso estaria no relatório do deputado Claudio Cajado (PP-BA) ou seria apresentado como emenda por algum parlamentar do Centrão.

Por causa das punições ao Executivo e dessa abertura para retomada do poder do Congresso sobre uma parcela maior do Orçamento, o texto já vem sendo bombardeado pelo PT como um “texto do Centrão”. Só tem um probleminha: os petistas não conseguirão aprovar a proposta sozinhos e vão precisar dos partidos de centro. Tanto é que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva avisou que não quer dissidências em relação ao acordo que foi fechado para aprovar o arcabouço fiscal.

O problema é que o texto do relator será muito diferente do que foi apresentado pelo governo e, até aqui, os partidos mais à esquerda não têm base sólida para fazer o que querem. A queda de braço começa hoje.



CURTIDAS

Segura essa, Rui! Lá atrás, quando da formação do governo, o PPI estava projetado para o Planejamento ou para Indústria e Comércio, onde está o vice-presidente Geraldo Alckmin. O ministro Rui Costa conseguiu a transferência para a Casa Civil. Agora, arrisca perder.

O tempo é o senhor da razão! São em torno de três semanas para votar as medidas provisórias. Se demorar mais alguns dias, o governo terá que aceitar tudo do jeito que vier, para não comprometer o funcionamento do Poder Executivo.

E Bolsonaro, hein?! Vai negar tudo de que é acusado. Alguns aliados, porém, dizem que ele não poderá abandonar totalmente os antigos colaboradores, o ex-ministro da Justiça Anderson Torres e o ex-ajudante de ordens Mauro Cid.

A história ensina! Lá atrás, no auge da Lava-Jato, Lula praticamente abandonou o ex-ministro da Fazenda Antonio Palocci — que terminou prestando um depoimento acusando Lula e, hoje, é persona non grata no PT.

INVESTIGAÇÃO

Depoimento sob pressão

Bolsonaro volta à PF para falar sobre cartões de vacina, mas com o aumento da presença de Mauro Cid em vários episódios

» LUANA PATRIOLINO
» RAPHAEL FELICE



Essa transferência (de R\$ 600 mil) ocorreu de uma conta poupança que ele (Bolsonaro) tinha para outra, nos EUA, porque acredita que o atual governo não vai conduzir corretamente a economia"

Marcelo Bessa,
advogado de Bolsonaro

depoimento de hoje. A defesa de Bolsonaro foi reforçada depois de Mauro Cid dispensar o advogado Rodrigo Roca e contratar os defensores Bernardo Fernelon e Bruno Buonicore, considerados especialistas em delação premiada.

Segundo fontes, parte da família do tenente-coronel está convicta de que ele foi “abandonado” por Bolsonaro. Com isso, há preocupação com o que o militar falará no seu depoimento marcado quinta-feira. Mauro Cid está preso desde 3 de maio.

Dinheiro vivo

O depoimento do ex-presidente vem num momento em que uma nova frente de investigação se abre contra ele — sobre repasses financeiros feitos por Mauro Cid à ex-primeira-dama.

Ed Alves/CB/D.A Press



Ex-presidente depõe no momento em que vem à tona a conta no exterior e a atuação de Cid em questões financeiras

Por causa disso, os advogados de Bolsonaro convocaram a imprensa para falar sobre a troca de mensagens entre o tenente-coronel e duas assessoras de Michelle Bolsonaro.

Nas conversas, o militar determina que os gastos referentes à família Bolsonaro fossem feitos em dinheiro vivo. Os advogados também admitiram que o ex-presidente enviou cerca de R\$ 600 mil para uma conta no exterior.

“Essa transferência ocorreu de uma conta poupança que ele tinha para outra conta identificada em nome do presidente, também nos Estados Unidos. Fez isso porque acredita que o atual governo

não vai conduzir corretamente a economia e transferiu para outra conta nos Estados Unidos, aberta em dezembro. Todo o dinheiro foi transferido via Banco Central respeitando as questões legais”, disse o advogado Marcelo Bessa, na sede do Partido Liberal (PL).

Sobre os pagamentos em dinheiro vivo, Fabio Wajngarten, assessor de Bolsonaro, afirmou que eram aplicados em gastos corriqueiros, mas, também, para manter a segurança da família. Ele garantiu que todos os recursos saíram da conta pessoal do ex-presidente.

A defesa sustentou, ainda, que essas despesas eram

saldadas por Mauro Cid, que sacava os valores de um caixa eletrônico dentro do Palácio do Planalto. Segundo Wajngarten, toda a movimentação era realizada pelo tenente-coronel.

Bessa e Wajngarten foram questionados também sobre depósitos frequentes na conta de Rosimary Cardoso, amiga próxima de Michelle. O assessor afirmou que era porque a ex-primeira-dama não tinha “renda suficiente”. Questionado sobre o fato de Bolsonaro não ter feito um cartão de crédito para a mulher, o advogado justificou que ela teria dito que o ex-presidente era “pão duro”.

TSE julga Dallagnol

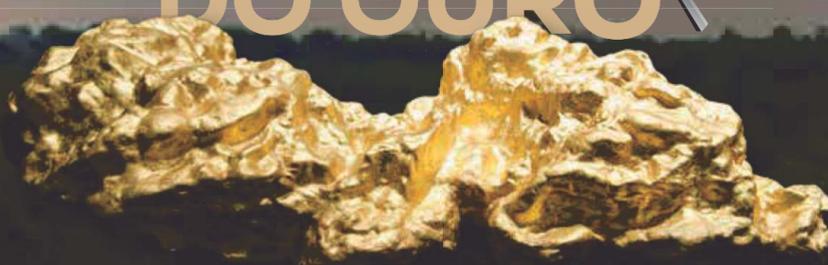
O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) julga, hoje, um processo que questiona a elegibilidade do deputado federal Deltan Dallagnol (Podemos-PR), ex-coordenador da Operação Lava-Jato. A ação foi apresentada por partidos que argumentam que ele se enquadra na Lei da Ficha Limpa por ter deixado o Ministério Público Federal (MPF) respondendo a processos administrativos no Conselho Nacional do Ministério Público. A relatoria está a cargo do ministro Benedito Gonçalves.

Dallagnol decidiu partir para a vida política após denúncias de excessos na condução da Lava-Jato e da divulgação de conversas entre ele, o ex-juiz e hoje senador Sergio Moro (União Brasil-PR) e outros procuradores, que davam a entender que havia um conluio para a formulação da acusação. Os episódios foram trazidos à tona naquilo que ficou conhecido como “Escândalo da Vaza Jato”.

A coligação Brasil da Esperança (PT/PCdoB/PV) no Paraná e o Partido da Mobilização Nacional (PMN) argumentam que a Lei da Ficha Limpa proíbe magistrados e membros do MP de lançarem candidaturas se contra eles houver investigações disciplinares. Porém, o vice-procurador-geral eleitoral, Paulo Gonet, considerou “forçosa” a alegação do PMN de que Dallagnol seria inelegível deixar a carreira antes da conclusão de um processo interno. O Tribunal Regional Eleitoral do Paraná também rejeitou os pedidos para a inelegibilidade. (LP)

CORREIO
DEBATE

CAMINHOS DO OURO



Os desafios, as soluções e a importância da rastreabilidade para o mercado do ouro

HOJE!
16/05 | 14h às 18h

**AO VIVO NAS
REDES SOCIAIS
E YOUTUBE
DO CORREIO**

MEDIAÇÃO:



Vicente Nunes
Correspondente do
Correio Braziliense
em Portugal



Denise Rothenburg
Colunista de Política
no Correio Braziliense

ABERTURA:



Gilmar Mendes
Ministro do Supremo
Tribunal Federal (STF)

PRÉ-PAINEL



Joenia Wapichana
Presidente da Fundação
Nacional dos Povos Indígenas (Funai)

PAINEL 1

Caminhos políticos: os desafios do mercado



Raul Jungmann
Presidente do Instituto
Brasileiro de Mineração (IBRAM)



José Silva
Presidente da Frente Parlamentar
da Mineração Sustentável



Vitor Saback
Secretário de Geologia e Mineração
do Ministério de Minas e Energia

PAINEL 2

Caminhos jurídicos: alternativas e desdobramentos



Andrea Costa Chaves
Subsecretária de Fiscalização
da Receita Federal



Frederico Bedran
Presidente da Comissão de
Direito Minerário da OAB/DF



Márcio Luís Gonçalves Dias
Diretor da Casa da Moeda

PAINEL 3

Caminhos tecnológicos: as soluções e a importância da rastreabilidade



Larissa Rodrigues,
Gerente de Portfólio do
Instituto Escolhas



Leonardo Abdias
Diretor de Inovação e
Mercado da Casa da Moeda



Erich Adam Moreira
Diretor de Administração
da Associação Nacional
dos Peritos Criminais Federais

ENCERRAMENTO:



Marivaldo Pereira
Secretário Nacional de
Acesso à Justiça



Acesse e saiba mais

Apoio:



CASA DA MOEDA DO BRASIL

Realização:

CORREIO BRAZILIENSE



LEI ANTIMANICOMIAL

Conselhos divergem de resolução do CNJ

Determinação para fechamento de hospitais de custódia levará condenados por crimes graves a serem atendidos na rede de saúde pública comum. Especialistas veem riscos para os dois lados e inadequações

» RENATO SOUZA

CRM-DF/Divulgação



Reunião do CRM-DF, no dia 10. Para a psiquiatra Maria Dilma (2ª à direita), resolução do CNJ prejudica o total cumprimento da Lei 10.216/01

Entrou em vigor, ontem, uma resolução do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que prevê o fechamento de hospitais de custódia em todo o país. Esses espaços foram criados para permitir o tratamento psiquiátrico com internação para pessoas que cometeram crimes, mas sofrem de doenças mentais. Ação conjunta do CNJ com o Ministério da Saúde, a medida tem gerado polêmica na internet e entre especialistas.

Isso porque há o temor de que condenados por crimes graves, como estupro e homicídio, sejam levados para tratamento em hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS) e passem a frequentar os mesmos espaços que pacientes que não cometeram delitos. A resolução do CNJ foi baixada para regulamentar a Lei 10.216, a chamada Lei Antimanicomial, promulgada em 6 de abril de 2001.

No dia 10, Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal (CRM-DF) se reuniu, com representantes do Poder Judiciário, para discutir. A conclusão é que o fim dos hospitais de custódia e tratamentos psiquiátricos é um risco.

A psiquiatra e membro da Câmara Técnica de Psiquiatria do CRM-DF, Maria Dilma Teodoro, adverte que a rede de saúde não possui condições para atender esse tipo de doente. “É inviável colocar um paciente psicótico, grave, na enfermagem de clínica médica, sem ter uma equipe devidamente qualificada para cuidar dessa pessoa. Com isso deixaremos de cumprir a Lei 10.216/01, que diz

que temos que garantir o tratamento para aqueles que sofrem de doença mental”, observa.

Em nota, o Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul (Cremers) afirmou que a decisão do CNJ não ouviu profissionais da saúde e vai piorar a superlotação de hospitais. “A desativação dos hospitais forenses trará consequências trágicas à população, pois a ideia do CNJ é que esses pacientes sejam tratados em locais como hospitais

gerais, Centros de Atenção Psicossocial (Caps) e Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT). Além de onerar a rede básica (...), a decisão ainda ignora a visão médica sobre a perícia, a internação, o acompanhamento e a avaliação desses pacientes”, critica. Os conselhos de medicina de Goiás e São Paulo também se manifestaram contra a resolução.

O CNJ justifica, na resolução, que as alterações ocorrem em adequação aos princípios da

dignidade humana e de garantias previstas em tratados internacionais, como a Convenção Internacional Contra a tortura e Outros Tratamentos ou Penas Cruéis, Desumanos ou Degradantes e a Convenção sobre Direitos da Pessoa com Deficiência. O documento do conselho salienta, também, que quando ocorrer prisão em flagrante ou processual, como a preventiva, o magistrado deverá priorizar medidas que não impeçam o tratamento de saúde de quem tem

doença mental, além de avaliar se realmente existe a necessidade de encarceramento.

A deputada Julia Zanatta (PL-SC) solicitou a realização de uma audiência pública na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara para discutir o tema. “São cerca de 5.800 criminosos que serão colocados junto a pessoas inocentes nos hospitais. A situação traz riscos à integridade dos pacientes e de profissionais da saúde”, alertou.

MARÍLIA MENDONÇA

Piloto fez “avaliação inadequada”

Relatório do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), divulgado ontem, sobre o acidente que matou a cantora Marília Mendonça, em 5 de novembro de 2021, sugere que decisões erradas da equipe que conduzia o aparelho causaram o acidente. Segundo o documento, o comandante e o copiloto podem ter se baseado apenas na experiência pessoal para a aproximação com a pista de Piedade de Caratinga (MG) e, da mesma forma, fica a suspeita de que não teriam utilizado as cartas aeronáuticas necessárias para garantir o pouso em segurança.

“No que diz respeito ao perfil de aproximação para pouso, houve uma avaliação inadequada acerca de parâmetros da operação da aeronave, uma vez que a perna do vento foi alongada em uma distância significativamente maior do que aquela esperada para uma aeronave de ‘Categoria de Performance B’ em procedimentos de pouso sob VFR (sigla em inglês para Regras de Voo Visual)”, observa o documento em sua conclusão.

O relatório salienta que “é provável que, com base na experiência de 10 anos de operação em empresa regida pelo RBAC (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) 121, a memória processual do PIC (sigla em inglês para ‘piloto em comando’) tenha influenciado suas decisões tomadas em relação à



Dona Ruth (mãe da cantora) entende que nada sobre esse assunto trará a filha de volta. Não há interesse em apontar responsabilidades, mas, sim, fazer com que outras famílias não passem pela mesma situação”

Robson Cunha, advogado da família da cantora

condução da aeronave. O hábito de realizar aproximações com final longa em outro tipo de operação pode ter ativado sua memória processual, envolvendo as atividades cognitivas e habilidades motoras, tornando as ações automatizadas em relação ao perfil executado no acidente”.

Segundo o documento do Cenipa, “uma possível não utilização das cartas aeronáuticas disponíveis (CAP 9453 e WAC 3189), que tinham por finalidade atender as necessidades do voo visual, pode

ter contribuído para uma baixa consciência situacional acerca das características do relevo no entorno do aeródromo de SNCT (Aeroporto de Caratinga) e da presença da linha de transmissão que interferiu na aproximação para o pouso da aeronave”.

Entretanto, no item seguinte — Recomendações de segurança —, o Cenipa apresenta a “Proposta de uma autoridade de investigação de acidentes com base em informações derivadas de uma investigação, feita com a intenção de prevenir ocorrências aeronáuticas e que em nenhum caso tem como objetivo criar uma presunção de culpa ou responsabilidade”.

O Cenipa ainda recomenda que sejam colocados identificadores nas linhas de transmissão que passem próximas da pista em Piedade de Caratinga, local do acidente — cujo aeródromo, embora considerado de pequeno porte, tem grande fluxo de aeronaves por causa da frequência de shows musicais e eventos de agropecuária que são realizados na região.

De acordo com o advogado da família da artista, Robson Cunha, “dona Ruth (mãe da cantora) entende que nada sobre esse assunto trará a filha de volta. Não há interesse em apontar responsabilidades, mas, sim, fazer com que outras famílias não passem pela mesma situação”.

Segundo a Agência Nacional

Reprodução/Instagram



Marília perdeu a vida, no auge da carreira artística, aos 26 anos

de Aviação Civil (Anac), o avião — um bimotor Beech Aircraft, prefixo PT-ONJ, da PEC Táxi Aéreo, de Goiás — estava em situação regular e tinha autorização para fazer transporte de passageiros. A cantora e seu grupo decolaram do Aeródromo Santa Genoveva, em Goiânia, pouco depois das 16h e deveriam chegar à região de Minas Gerais cerca de duas horas depois — ela faria um show em Caratinga naquela noite. Mas, na aproximação com a pista, chocaram-se com uma rede de transmissão de energia da

Companhia de Energia de Minas Gerais (Cemig).

No acidente, morreram, além de Marília, o produtor Henrique Bahia, o assessor da cantora Abiciele Silveira e os pilotos Geraldo Martins de Medeiros e Tarciso Pessoa Viana. O bimotor parou junto às pedras de uma cachoeira, com a parte de trás praticamente separada do corpo da aeronave. As mortes aconteceram depois que o aparelho estava no chão.

Marília morreu aos 26 anos, no auge da carreira, e deixou o pequeno Leo.

VACINAÇÃO

Ataque à gripe avança, mas à covid preocupa

» ISABEL DOURADO*
» TAINÁ ANDRADE

O Ministério da Saúde intensificou a Campanha de Vacinação contra a Influenza, que desde ontem está liberada para toda a população acima de seis meses de idade. Mas um outro dado preocupa: a imunização contra a covid-19 para bebês e crianças de até 11 anos apresenta lentidão.

Levantamento realizado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) mostra que apenas 16% das crianças de três e quatro anos estão vacinadas com as duas doses de covid-19. A coordenadora do Observa Infância, Patrícia Boccolini, alerta que o atraso na imunização infantil contra o novo coronavírus é preocupante.

“Até junho de 2022, o Brasil registrava uma média de duas mortes diárias por covid-19 entre crianças menores de cinco anos. Desde a aprovação da Pfizer pediátrica pela Anvisa, em 16 de setembro, 26 crianças menores de cinco anos morreram em decorrência da doença, o equivalente a dois óbitos a cada três dias”, salienta.

Em relação à Influenza, a meta do Ministério da Saúde é vacinar, pelo menos, 90% de cada um dos grupos prioritários para vacinação contra o vírus: crianças, gestantes, puérperas, idosos com 60 anos e mais, povos indígenas, professores e trabalhadores da saúde. A campanha de imunização começou em 10 de abril e, até o momento, mais de 21 milhões de pessoas receberam o imunizante.

Segundo o ministério, a imunização contra a Influenza é fundamental porque reduz a carga da doença, principalmente em pessoas com problemas de saúde. Além disso, previne hospitalizações e mortes, e diminui a sobrecarga nos serviços de saúde.

O mais recente boletim InfoGripe, divulgado pela Fiocruz e relativo à Semana Epidemiológica (SE) 16 — de 16 a 22 de abril —, mostra um aumento de internações de crianças, com o crescimento do Vírus Sincicial Respiratório (VSR) entre crianças. Nas últimas quatro semanas, o VSR foi responsável por 48,6% dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), enquanto o Sars-CoV-2 foi identificado em 29,5%.

Meningite

A Fundação Nacional Oswaldo Cruz (Fiocruz) passará a produzir a vacina da meningocócica ACWY conjugada ainda este ano. A iniciativa é parte das ações de fortalecimento do Complexo Econômico Industrial da Saúde (Ceis), cujo objetivo é fazer com que o Sistema Único de Saúde (SUS) utilize, em 10 anos, 70% dos insumos necessários produzidos no Brasil.

A decisão do Ministério da Saúde em priorizar a fabricação nacional é por causa do problema enfrentado durante a pandemia de covid-19, quando o país dependeu da importação de insumos essenciais para a fabricação da vacina contra o novo coronavírus. Para o membro da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), Julival Ribeiro, a nacionalização da produção de medicamentos é estratégica.

“Barateia o nosso custo e o SUS poderá oferecer mais produtos para a população. A meningite é uma doença grave e deixa muitas sequelas”, observa.

*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi



7 • Correio Braziliense — Brasília, terça-feira, 16 de maio de 2023

Bolsas Na segunda-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na segunda-feira	Salário mínimo	Euro Comercial, venda na segunda-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,52% São Paulo	108.464	R\$ 4,888 (- 0,71%)	R\$ 1.320	R\$ 5,316	13,65%	13,65%	Dezembro/2022 0,62 Janeiro/2023 0,53 Fevereiro/2023 0,84 Março/2023 0,71 Abril/2023 0,61
0,14% Nova York	109.029	9/maio 4,987 10/maio 4,950 11/maio 4,937 12/maio 4,923					

Seminário do **Correio** joga luz sobre a extração do ouro, setor importante da economia brasileira que sofre com a exploração predatória e o comércio clandestino. Rastreabilidade é chave para abrir mercados que exigem compromisso socioambiental

Garimpo da legalidade



» VINICIUS DORIA

Os desafios que o Brasil enfrenta para combater a exploração ilegal de ouro, regulamentar a exploração e o comércio do metal precioso e ofertar ao mercado um ativo de procedência idônea serão o tema do **Correio Debate: os caminhos do ouro**, em Brasília, a partir das 14 horas, com transmissão ao vivo pelas redes sociais do jornal. O painel de abertura terá como convidado o ministro do Supremo Tribunal Federal Gilmar Mendes. A mediação ficará sob responsabilidade do correspondente do **Correio** em Portugal, Vicente Nunes, e da colunista Denise Rothenburg.

O Brasil é o 13º maior produtor mundial de ouro, segundo relatório *Mineral Commodity Summaries 2019*, mas enfrenta severas críticas do mercado internacional por causa da rede ilegal que opera garimpos clandestinos em áreas protegidas, polui rios, destrói biomas, ameaça comunidades tradicionais — principalmente indígenas e ribeirinhos — e explora mão de obra à margem da legislação trabalhista. O combate às ilegalidades é uma exigência de quem atua regularmente nesse segmento econômico e um imperativo para a conquista de novos mercados. Bancos centrais de todo o mundo também estão trocando dólares de suas reservas para comprar ouro, com o objetivo de reduzir a dependência em relação à moeda dos Estados Unidos. Como essa tendência não deve ser interrompida, há um promissor mercado para o metal brasileiro.

Legal e sustentável

O debate está dividido em três blocos. No primeiro — *Caminhos políticos: os desafios de mercado*

—, o presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), Raul Jungmann; o presidente da Frente Parlamentar da Mineração Sustentável, deputado José Silva (Solidariedade-MG); e a presidente da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), Joenia Wapichana apresentarão suas visões sobre o que o governo e a iniciativa privada podem fazer para assegurar a sustentabilidade do setor e que medidas devem ser adotadas para enfrentar o crime organizado que, cada vez mais, se infiltra na extração e na comercialização do metal.

Caminhos jurídicos: alternativas e desdobramentos é o tema do segundo bloco, que vai debater a legislação vigente e os aprimoramentos nos marcos regulatórios que podem ser feitos para dar segurança jurídica a quem opere nesse setor. Enfrentar a sonegação fiscal da atividade clandestina também é um importante desafio para autoridades do setor. Para debater esse tema foram convidados a subsecretária de Fiscalização da Receita Federal, Andrea Costa Chaves; o conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil/DF Frederico Bedran; o secretário de Geologia e Mineração do Ministério de Minas e Energia, Vitor Saback; e o diretor da Casa da Moeda do Brasil Márcio Luís Gonçalves Dias.

A rastreabilidade do ouro brasileiro é uma exigência do mercado internacional, que se afasta cada vez mais de operações que provocam impactos ambientais e sociais. Para identificar a origem do metal extraído no país e assegurar sua qualidade, governo e setor privado contam com a pesquisa e o desenvolvimento de tecnologias capazes de atestar a origem do metal precioso. *Caminhos tecnológicos: as soluções e a importância da rastreabilidade* é o assunto do terceiro bloco do debate, que terá as presenças da gerente de Portfólio do Instituto Escolhas, Larissa Rodrigues; do diretor de Inovação e Mercado da Casa da Moeda, Leonardo Abdias; e do diretor de Administração da Associação Nacional dos Peritos Criminais Federais, Erich Asam Moreira.

Lítio expande horizonte para crescimento sustentável do PIB

» DENISE ROTHENBURG

Jonilton Lima

Um dos palestrantes de hoje do debate *Caminhos do Ouro* promovido pelo **Correio Braziliense**, o secretário de Geologia e Mineração do Ministério de Minas e Energia, Vitor Saback, informa que uma das metas do Brasil é ampliar a participação mineral no PIB. “Essa participação hoje é de 3%”, diz ele. Para isso, Saback avisa que o país não precisa explorar biomas que devem ser preservados nem entrar nos territórios das comunidades tradicionais. “Nosso país é muito grande e há muito espaço ainda a ser pesquisado”, diz. Ele conta ainda que, nos próximos dias, o governo editará as normas de rastreabilidade do ouro. Em Nova York, onde participou de diversos eventos, inclusive do lançamento do *Lithium Brazil Valley*, na Nasdaq, ele conversou com o **Correio**. Abaixo um dos principais trechos da entrevista.

O senhor participou do lançamento do Lithium Brazil Valley, na Nasdaq, em Nova York. O que representa isso?

Significa que nós estamos dando luz ao Brasil do ponto de vista de competitividade, de atração de investimentos. Somos modelo de transição energética. Além de fazermos a transição, cumprimos a nossa agenda, a gente está exportando sustentabilidade para outras partes do mundo.

E já se sabe o que isso vai representar?

Em termos de emprego, vai significar para aquela região um milhão de postos de trabalho diretos e indiretos. O desenvolvimento do lítio no Vale do Jequitinhonha vai agregar valor para a economia nacional, a economia local e vai trazer para aquela comunidade muito emprego e muito desenvolvimento.



Temos muitas riquezas para explorar em áreas sem conflitos, sem entrar territórios de comunidades tradicionais, em biomas que precisam ser preservados. Nós queremos uma mineração ambientalmente sustentável, uma mineração segura”

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema, fala na produção de carros elétricos. É possível?

Estamos trabalhando nisso, nós, do Ministério de Minas e Energia, sob a liderança do ministro Alexandre Silveira, consideramos importante trazer toda a cadeia do lítio para o Brasil. Hoje, somos exportadores, comprovadamente um player mundial, e precisamos desenvolver a cadeia do lítio sob todos os seus aspectos. Desde a concentração, exploração, até a produção de baterias no seu estágio final. Então, é

importante a gente beneficiar, transformar esse lítio no nosso país, agregando valor e gerando renda para a nossa economia.

Já há duas empresas instaladas naquela região. Quantas mais virão?

É importante entender que há um potencial demonstrado, mas ainda há muito a explorar naquela região. Enquanto, hoje, a gente tem uma reserva de 95 mil toneladas de lítio na região, reservas conhecidas, com um pouco mais de pesquisa mineral podemos

encontrar muito mais, capaz de abastecer o mundo e o nosso país.

E, em relação outros minérios, como ouro, por exemplo, o que é possível fazer para evitar a extração ilegal, o contrabando e gerar riqueza para o Brasil?

O que interessa ao Brasil é uma mineração responsável, uma mineração que agregue valor, tanto ao meio ambiente quanto do ponto de vista social. O governo federal deve editar nos próximos dias a medida provisória de rastreabilidade do ouro, para a gente acompanhar todo esse processo, desde a extração até a ponta. O Brasil é um país muito rico do ponto de vista mineral. Queremos ampliar muito a participação do setor mineral no PIB, uma mineração sustentável e que agregue valor social às regiões onde é explorado.

E quais são os outros minérios promissores?

A gente quer focar em dois eixos: o eixo transição energética é o Brasil ajudando o mundo na questão das mudanças climáticas. O outro eixo é o Brasil ajudando o mundo na segurança alimentar, na produção de alimentos. Esses dois eixos passam pela mineração. Na transição energética, é importante incentivar e pesquisar se temos lítio, cobre, cobalto, níquel, todos minerais estratégicos. Do ponto de vista de segurança alimentar, precisamos de fosfato e potássio para garantir fertilizantes.

Há muita controvérsia sobre exploração mineral na Amazônia. Qual sua avaliação?

O Brasil é um país muito grande e temos muitas riquezas para explorar em áreas sem conflitos, sem entrar territórios de comunidades tradicionais, em biomas que precisam ser preservados. Nós queremos uma mineração ambientalmente sustentável, uma mineração segura.



RAUL VELLOSO

(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

O GRANDE DRAMA DA SEGREGAÇÃO DE MASSAS É QUE O FUNDO FINANCEIRO VAI TENDO CADA VEZ MAIS SERVIDORES APOSENTADOS. OU SEJA, CADA VEZ MAIS DESPESA E CADA VEZ MENOS CONTRIBUIÇÕES. NO FUNDO CAPITALIZADO, DURANTE DÉCADAS NÃO VAI TER QUASE NENHUMA DESPESA, POIS SÓ VAI TER SERVIDORES JOVENS

Piauí dá o exemplo — I

A previdência é a maior despesa da União e de todos os Estados. Muitos municípios enfrentam o mesmo problema. E como há limites mínimos para os gastos em várias áreas igualmente importantes, e que também já têm um grande peso no total, são os gastos discricionários quem paga a conta, especialmente os investimentos em infraestrutura, prestes a zerar (daí à queda do crescimento do PIB é só um passo). Para piorar, a nossa previdência foi concebida no modelo de repartição simples, em que as contribuições dos ativos bancam as despesas dos aposentados e pensionistas. No princípio, sobram receitas, pois o número de aposentados e pensionistas é bem menor do que o de contribuintes, e os gestores ficam eufóricos com a folga de caixa. Só que, uma hora, o sistema envelhece e os déficits financeiros e atuariais

(ou de longo prazo) explodem. Para piorar, o Brasil está envelhecendo mais rapidamente que o resto do mundo, e isso só agrava o difícil quadro anterior. Sem atentar devidamente para isso, os formuladores do “arcabouço fiscal” vão acabar disparando suas baterias basicamente para os ganhos de arrecadação, o que dificilmente resolverá o problema fiscal brasileiro.

Só com a Emenda 20, no final de 1998, e a Lei 9717, foi que se começou a organizar de verdade a previdência dos servidores públicos do Brasil, principal foco desta análise. Passamos ali a ter na própria Constituição a obrigação do equilíbrio financeiro e atuarial dos regimes próprios. E a saída básica para isso é implantar a sua capitalização. Com a Emenda 103/19, deixou-se mais claro o que é equilíbrio financeiro e atuarial, e, assim,

não há mais margem para manipulação de números e de fugir do debate certo. Em grande parte dos municípios foram criados regimes próprios na década de 90, e, assim, não se acumulou, nesse último grupo, um período muito grande sem capitalização.

Como dito, o modelo ideal é uma capitalização integral, como parte dos municípios fizeram. Pelas regras em vigor, faz-se um “plano de amortização” que se destina a cobrir, dentro de no máximo 35 anos, todo o déficit atuarial do regime em causa, mediante uma alíquota suplementar ou aportes financeiros periódicos. Só que, para um regime muito antigo, quando o déficit é muito grande, essa alíquota extraordinária fica muito elevada, como já se viu em certos casos concretos.

Uma segunda possibilidade, que foi a que a maior parte que tentou equacionar o déficit levou a cabo, foi a chamada “segregação de massas” em que se dividem os servidores em dois

grupos, um fundo em repartição simples, e um fundo capitalizado, este um fundo que já nasce com equilíbrio financeiro e atuarial garantido e que vai continuar existindo no futuro. Já o outro é um fundo financeiro, em extinção, onde não entra nem um novo servidor, e que vai ser extinto quando não houver mais qualquer participante nele, sendo o déficit desse fundo coberto pelo Tesouro do ente respectivo.

Qual a vantagem desse modelo relativamente ao anterior, do plano de amortização? É que vai ter um equacionamento ao longo de um período de tempo mais longo, algo entre 80 a 90 anos, período em que ainda vai haver pessoas dentro daquele fundo em extinção. É talvez a saída mais adequada para Estados como o meu Piauí, em função de o déficit ser ainda elevado, apesar das inúmeras reformas que já fez. Cabe destacar que, muito antes da Emenda 103, o Piauí já estava fazendo diversas reformas ao longo de 2015 e 2016, não tan-

to na parte de benefícios, pois na época isso não seria possível (já que a regra era única e nacional), mas em relação ao custeio do sistema, em que o Piauí aportou todos os estados previdenciários, com o intuito de reduzir o déficit, além de ter tomado outras medidas. Com efeito, no momento em que foi aprovada a Emenda 103, que deu autonomia aos Estados para aprovarem suas reformas, o Piauí foi um dos primeiros a aprovar a sua, e a que fez foi uma das mais amplas dentre todos os estados brasileiros. Ou seja, fez o dever de casa dentro do possível tanto do lado do custeio (como no caso do aporte de ativos à previdência), como do lado do ajuste de benefícios. Só que, nada obstante a redução substancial do déficit previdenciário, ainda resta um déficit expressivo a equacionar.

O grande drama da segregação de massas é que, durante décadas, o fundo financeiro vai tendo cada vez mais servidores aposentados e não está entrando

mais ninguém novo lá, ou seja, cada vez mais despesa e cada vez menos contribuições. Enquanto isso, no fundo capitalizado, durante décadas não vai ter quase nenhuma despesa, pois só vai ter servidores jovens, a não ser um caso ou outro de pensão por morte, ou de aposentadoria por invalidez, o que leva à acumulação de muitos recursos, recursos esses que, quando se tinha um fundo único, ajudavam a pagar os benefícios dos aposentados — agora não mais. Esse, aliás, é o grande custo de transição que se tem quando se faz a segregação apenas por data de ingresso. E, assim, o que se vai ver é durante três, quatro décadas só crescendo o déficit do fundo financeiro, enquanto o fundo capitalizado, por mais que esteja equilibrado atuarialmente, do ponto de vista de recursos financeiros ele vai acumulando um volume cada vez maior. (Em minha próxima coluna daqui a 15 dias concluirei a análise da questão previdenciária piauiense).

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Em um ano, a disparada das passagens foi de 51%, para um IPCA-15 de 4,16%

Shopee acelera negócios em ritmo frenético

A empresa de comércio eletrônico Shopee inaugura centros de distribuição em ritmo frenético no Brasil. Recentemente, abriu oito unidades no Nordeste conhecidas como cross-docking. Nesse modelo, as mercadorias coletadas dos parceiros não são estocadas, mas preparadas para distribuição imediata. Nos últimos meses, a gigante de Cingapura tem investido também na construção de hubs em Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Já são três milhões de vendedores brasileiros cadastrados em seu marketplace.

Empresários reclamam de falta de diálogo com governo

Empresários de diversos setores têm reclamado da dificuldade para dialogar com o governo Lula. Muitos deles dizem que o presidente está obcecado com a agenda internacional, o que, na visão desse grupo, o impede de dar a devida atenção às grandes questões nacionais, como o marco fiscal e a reforma tributária. "Lula quer ser Nobel da Paz e tem perdido tempo com isso", afirma o CEO de uma construtora. "Precisamos colocar a casa em ordem, em vez de tentar resolver os problemas dos outros."

Credores da Light contestam recuperação judicial

A disputa na Justiça deverá ser acirrada. De um lado, a empresa de energia elétrica Light, que protocolou, há alguns dias, o seu pedido de recuperação judicial. De outro, um pool de credores que contestam a iniciativa. Eles afirmam que concessionárias de serviços públicos de energia não podem recorrer à recuperação judicial ou extrajudicial, pois o caminho indicado seria a intervenção da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A dívida da Light está estimada em R\$ 11 bilhões.

Para presidente da Azul, valor das passagens aéreas deverá aumentar

A velha máxima econômica diz que, se a demanda é alta, os preços inevitavelmente sobem. Para o presidente da companhia aérea Azul, John Peter Rodgerson, essa lógica deverá prevalecer nos valores das passagens. "O que estamos dizendo é que tem muita demanda", disse o executivo em teleconferência de apresentação de resultados. "As pessoas querem voltar a voar." Ou seja, o que Rodgerson afirma é que elas deverão continuar em ascensão nos próximos meses. O problema é que os preços já estão nas alturas. De acordo com o último IPCA-15, eles aumentaram 12% na passagem de março para abril, enquanto a inflação no período foi de 0,57%. Em um ano, a disparada dos bilhetes foi de 51%, para um IPCA-15 de 4,16%. Além da demanda crescente, o chefe da Azul atribui os aumentos à cotação do combustível de aviação, que acelerou 49% ao longo de 2022, segundo a Associação Brasileira de Empresas Aéreas (Abear).

Reprodução/Aeroflap



AFP



Se você, empresário, está tentando pegar um dinheiro e está caro, a culpa não é do Banco Central, porque é malvado. A culpa é do governo, que deve muito"

Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central

RAPIDINHAS

- » A Qualicorp, maior plataforma de escolha de planos de saúde do Brasil, assinou parceria com a Ideal Saúde para a oferta de planos de saúde coletivos por adesão em municípios do estado de Goiás e no Distrito Federal. As mensalidades das nove opções de planos ofertados custam a partir de R\$ 140, a depender do produto escolhido e da idade do beneficiário.
- » A indústria brasileira de games passa por forte expansão. Em 2014, contavam-se 133 desenvolvedoras de jogos eletrônicos no país. No fim de 2022, o número saltou para 1.009, conforme dados apurados pela Abragames, a associação do setor. São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul concentram o maior número de empresas do ramo.
- » A febre dos carros por assinatura passou? Ainda é cedo para dizer, mas alguns sinais mostram que o mercado perdeu tração. A seguradora Porto Seguro reduzirá os investimentos no Carro Fácil, como é chamado o seu serviço de assinatura de automóveis. Com os juros altos, o custo financeiro de projetos na área ficou muito caro.
- » Em relação à nota publicada ontem nesta coluna, o Plano de Incentivo à Cadeia do Plástico (PICPlast) informa que foram utilizadas, apenas pela agroindústria em 2021, 97 mil toneladas de plástico reciclado. Esse dado faz parte de estudo encomendado anualmente pelo PICPlast e realizado pela MaxiQuim.

R\$ 13,2 bilhões

é quanto a edição 2023 da Agrishow, a maior feira agrícola do Brasil, movimentou em negócios, o que significou um aumento real de 9,5% em relação ao evento de 2022

TRABALHO

Piso da enfermagem avança

Ministro do STF autoriza remuneração mínima à categoria, no limite dos repasses da União, ou por convenção coletiva

» RENATO SOUZA
» RAFAELA GONÇALVES

O ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), liberou o pagamento do piso salarial nacional da enfermagem. A decisão, tomada na noite de ontem, ocorre após o Congresso aprovar uma emenda à Constituição alocando recursos para que o reajuste seja concedido para todos os profissionais da área que ganham abaixo dos valores fixados pelo parlamento.

A decisão de Barroso aponta caminhos, mas não resolve o impasse em torno da remuneração dos profissionais de saúde. Na sexta-feira, o governo federal autorizou a liberação de R\$ 7,3 bilhões para o piso salarial. Mas esse valor é considerado insuficiente.

O piso salarial define remuneração mínima para enfermeiro, técnico de enfermagem, auxiliar de enfermagem e parteiras. No despacho, o ministro Barroso definiu que os valores devem ser pagos aos servidores públicos por estados, municípios e autarquias somente nos limites dos recursos repassados pela União. No caso de profissionais da iniciativa privada, no entanto, o magistrado autorizou a possibilidade de negociação coletiva.

Ou seja, de acordo com a decisão liminar (provisória), hospitais privados poderão negociar com sindicatos das categorias pagamentos abaixo do piso definido. Barroso alega, na decisão, que a medida ocorre em casos em que existam

preocupações com o aumento de demissões de profissionais da área pelas empresas.

Plenário virtual

Na iniciativa privada, o piso começa a valer a partir do pagamento referente a julho deste ano. A decisão do magistrado será avaliada pelos demais ministros no plenário virtual, na sessão prevista para começar na sexta-feira (19). Após aprovação da emenda, o governo federal abriu crédito especial ao Orçamento da União, no valor de R\$ 7,3 bilhões, para pagamento do piso.

"Verifica-se que a medida cautelar deferida nestes autos cumpriu parte do seu propósito, já que mobilizou os Poderes Executivo e Legislativo a destinarem os recursos necessários para custeio do piso salarial pelos entes subnacionais e entidades filantrópicas. Nesse cenário, a situação aqui analisada torna-se mais próxima à de outros pisos salariais nacionais aplicáveis a servidores públicos que tiveram a sua constitucionalidade reconhecida por este Supremo Tribunal Federal", escreveu Barroso.

De acordo com a alteração constitucional aprovada pelo Congresso, a previsão é que enfermeiros recebam no mínimo a remuneração de R\$ 4.750 por mês; técnicos de enfermagem, R\$ 3.325; e auxiliares de enfermagem e parteiras, R\$ 2.375.

Segundo dados do Conselho Federal de Enfermagem, existem atualmente 2,8 milhões de profissionais do setor, entre enfermeiros, auxiliares de enfermagem e técnicos de enfermagem.

Reprodução/STF



Barroso, do STF: situação está "mais próxima à de outros pisos salariais nacionais aplicáveis a servidores"

Outras 60 mil parteiras ajudam em 450 mil partos por ano. Desse grupo, 20% atuam na área rural, principalmente no Norte e Nordeste do país.

Mesmo com a aprovação do novo piso da enfermagem, ainda faltam passos para a remuneração mínima se tornar realidade. A implementação se tornou um cabo de guerra entre governo federal, municípios e hospitais privados, que vêm questionando a viabilidade orçamentária para cumprir o novo teto.

O Ministério da Saúde aprovou, na última sexta-feira, um

repasso de R\$ 7,3 bilhões a estados e municípios com o objetivo de viabilizar os pagamentos a partir de maio. A ministra Nísia Trindade afirmou que, na divisão dos recursos para o piso da enfermagem, os técnicos consideraram "o perfil econômico e regional das cidades para garantir que todas recebessem um percentual mínimo de recursos".

Os valores devem ser transferidos em nove parcelas, e os gestores dos Estados, dos municípios e do Distrito Federal terão prazo de 30 dias para efetuar o

repasso aos estabelecimentos de saúde cadastrados.

O montante é considerado insuficiente pelas prefeituras, que exigem repasses maiores e permanentes. Em nota, a Confederação Nacional dos Municípios (CNM), afirmou que as estimativas feitas pela entidade são de impacto, somente para os municípios, de R\$ 10,5 bilhões no primeiro ano da implementação da medida.

"O que o governo federal destina não paga nem um terço dos custos dos municípios, não tem regulamentação quanto à



O que o governo federal destina não paga nem um terço dos custos dos municípios, não tem regulamentação quanto à distribuição do recurso e não é permanente"

Trecho da nota da Confederação Nacional dos Municípios (CNM)

distribuição do recurso e não é permanente", destacou a entidade, que lembrou que a contrapartida oferecida pelo governo vale apenas para 2023, não prevendo uma despesa continuada.

Os hospitais privados também alegam não ter condições financeiras de realizar o aumento nas remunerações. Um levantamento da LCA Consultores aponta que o impacto do piso para as entidades empresariais seria de R\$ 5,3 bilhões por ano. Nesse cenário, a consultoria estima que a medida pode levar à demissão de 79,3 mil profissionais da enfermagem.



POLÍTICA INTERNACIONAL

Em cenário polarizado, eleitores voltam às urnas em 12 dias para definir as eleições presidenciais. O conservador islâmico Erdogan, que tenta o terceiro mandato, enfrentará o social-democrata Kemal Kılıçdaroglu. Analistas apostam no triunfo do atual mandatário

Segundo turno inédito na Turquia

Há duas décadas à frente do governo da Turquia, o conservador Recep Tayyip Erdogan vive um momento político inédito e vai enfrentar um segundo turno na corrida presidencial em que tenta o terceiro mandato consecutivo. Apesar disso, Erdogan, acusado de autoritarismo, saiu-se muito melhor do que o esperado na votação de domingo — pesquisas chegaram a prever até derrota nas urnas. Segundo analistas, o mandatário, que conseguiu manter o controle do parlamento, tem condições de se reeleger em 28 de maio.

O atual presidente, do Partido da Justiça e do Desenvolvimento (AKP, islâmico-conservador), obteve 49,5% dos votos. Teve um bom desempenho no interior do país e nas províncias do Mar Negro. Seu adversário, o social-democrata Kemal Kılıçdaroglu, à frente de uma coalizão de seis partidos, obteve 44,9%, com o apoio de grandes cidades, como Istambul e Ancara.

Faltando menos de 1% dos votos para o fim da apuração, o terceiro colocado, o nacionalista Sinan Ogan, tinha 5,17%. Embora tenha desistido da candidatura, Muharem Ince ficou com 0,43%. A taxa de participação, de 88,9%, foi recorde em uma eleição presidencial.

Aos 69 anos, Erdogan foi primeiro-ministro entre 2003 e 2014, quando se elegeu presidente em primeiro turno, com 52% dos votos, na primeira votação popular para o cargo. Repetiu a performance em 2018. “Acredito, sinceramente, que vamos continuar servindo o nosso povo nos próximos cinco anos”, disse o presidente.

Crises

A votação de domingo desmentiu as pesquisas que o colocavam praticamente empatado com Kılıçdaroglu, com possibilidade de derrota, em um contexto de grave crise econômica e de críticas pelas demoradas respostas das autoridades ao terremoto de fevereiro, que deixou mais de 50 mil mortos. Nas últimas semanas, o presidente fez diversas promessas para conter a inflação elevada que afeta o país.

“Uma assombrosa vitória para Erdogan”, afirmou o economista especializado em mercados emergentes

Timothy Ash, em uma nota. “(O presidente) Tem a fórmula mágica nessas ocasiões para conquistar (...) os nacionalistas, os socialmente conservadores e os muçulmanos”, acrescentou.

Kılıçdaroglu teve que assumir a incapacidade de superar Erdogan em um dos seus momentos de maior debilidade, ainda que esteja disposto a partir com novo ímpeto para a batalha do segundo turno. “Não se desespere”, disse aos seus simpatizantes. “Levantaremos e ganharemos essas eleições juntos.”

Os mercados observam com cautela as orientações econômicas pouco convencionais de Erdogan e a lira turca atingiu, ontem, o seu valor mínimo frente ao dólar, enquanto a Bolsa operava em baixa. “Acreditamos que a Turquia possui um grande risco de aumentar sua instabilidade macroeconômica”, apontou a consultoria Capital Economics.

Otimismo

Nos círculos mais nacionalistas e conservadores, o resultado era visto de outra forma. “O povo ganhou!”, apontava uma manchete do jornal *Yeni Safak*, de direita. E para o diário *Sabah*, próximo a Erdogan, o presidente ficar na primeira posição representa “um sucesso formidável”.

“Tayyip Erdogan vencerá. É um verdadeiro líder, os turcos confiam nele e tem uma visão para a Turquia”, afirmou Hamdi Kurumahmut, empregado no setor de turismo em Istambul, de 40 anos. “Há coisas que devem melhorar, na economia, na educação ou nas políticas de acolhida dos refugiados. Sabemos, porém, que ele é quem pode solucionar tudo isso”, acrescentou, em declarações à agência de notícias France Presse (AFP).

Alguns simpatizantes de Kılıçdaroglu também mantiveram uma atitude positiva. “Nem sequer quero pensar na possibilidade de que Erdogan vença”, comentou Emin Serbest. “Se Kılıçdaroglu vencer, nos espera uma época maravilhosa”, destacou o funcionário público de Istambul, de 33 anos.

Boa parte dos analistas, porém, acredita que será difícil para Kılıçdaroglu e sua aliança ganharem terreno de Erdogan nas próximas duas semanas. “É

Adem ALTAN/AFP



Apoiadores do presidente acompanham a apuração em Ancara: coligação governista mantém controle do Parlamento

Adem ALTAN/AFP



provável que o presidente se aproveite do seu forte índice de aprovação, sua surpreendente vitória no Parlamento e a vantagem que o seu cargo lhe dá para assegurar uma reeleição”, elencou Emre Peker, da consultora Eurasia Group.

Legislativo

O resultado obtido por sua aliança nas legislativas sugere que as “questões de identidade, terrorismo e segurança tiveram sucesso com a ampla



Não se desespere.
Levantaremos e ganharemos essas eleições juntos”

Kemal Kılıçdaroglu,
candidato da oposição

base eleitoral de Erdogan e o ajudaram a compensar seus escassos resultados econômicos”, acrescentou.

Para o analista de riscos econômicos Anthony Skinner, o resultado das urnas nas eleições presidenciais evidenciaram a dificuldade de medir a opinião pública no país de 85 milhões de habitantes, muito polarizado. “Os resultados de muitas pesquisas de opinião pré-eleitorais não refletem a inteligência de Erdogan nem o apoio de quem segue se beneficiando no país”, indicou, acrescentando: “Isso mostra o quanto cauteloso deve ser ao observar as pesquisas antes das eleições”.

AFP



Pita Limjaroenrat, líder progressista, iniciou negociações para se tornar primeiro-ministro

Na Tailândia, oposição reivindica vitória

O líder da oposição da Tailândia, Pita Limjaroenrat, reivindicou a vitória do partido progressista *Move Forward* (Avançar, em inglês), que poderá formar uma coalizão para afastar do poder os generais que governam o país há quase uma década. “Sou Pita Limjaroenrat, o próximo primeiro-ministro da Tailândia”, disse o candidato reformista, de 42 anos, em entrevista coletiva em Bangcoc.

A legenda registrou um resultado histórico nas eleições legislativas de domingo, nas quais concorreu com um programa de mudanças alinhado às manifestações massivas de 2020, que exigiam uma reforma da monarquia. “Era o momento certo, as pessoas suportaram demais [...] Hoje é um novo dia e espero que traga luz do sol e esperança”, disse Pita Limjaroenrat, formado em Harvard.

Analistas já preveem que suas posições a favor da alteração do polêmico artigo sobre o crime de lesa-majestade ou da eliminação do alistamento obrigatório podem causar atritos com a elite monarquista-militar, altamente

influente nas instituições.

As eleições registraram uma participação recorde de 75%. O movimento *Move Forward* conquistou 151 das 500 cadeiras da Câmara Baixa, segundo as projeções, à frente de Pheu Thai (141 deputados), a outra grande força da oposição.

Já o partido Nação Tailandesa Unida (UTN) do atual primeiro-ministro, Prayut Chan-O-Cha, ficou muito atrás, em quinto lugar, com 36 cadeiras, após permanecer nove anos no poder por um golpe em 2014. Entretanto, as complexas normas eleitorais obrigam os partidos da oposição a formar uma grande coalizão para ter acesso ao poder.

Dessa forma, todos os cenários estão sobre a mesa. Pita Limjaroenrat se adiantou e estendeu a mão à líder do Pheu Thai, Paetongtarn Shinawatra, para formar uma aliança de seis partidos. A filha do ex-primeiro-ministro Thaksin Shinawatra, no exílio, respondeu favoravelmente, abrindo caminho para constituir uma maioria com pouco mais de 300 cadeiras.

Ambos concordam que a economia tailandesa exige reformas, mas discordam em várias questões sociais, como o artigo que prevê punições severas para o crime de lesa-majestade, texto que, segundo seus críticos, tem sido perversamente utilizado para reprimir qualquer voz dissidente.

O novo primeiro-ministro será escolhido conjuntamente pelos 500 deputados eleitos da Câmara Baixa e pelos 250 membros do Senado designados pela junta de Prayut, o que favorece o exército. Assim, a oposição precisa de 376 cadeiras para contra-atacar a influência dos senadores, enquanto o lado pró-militar teria maioria garantida com apenas 126 deputados.

A história recente da Tailândia, que já viveu uma dezena de golpes de Estado desde o fim da monarquia absoluta, em 1932, tem sido marcada por uma sucessão de intervenções do exército e da Justiça em nome do respeito pelas instituições. Uma dinâmica com a qual a *Move Forward* quer acabar.

VISÃO DO CORREIO

Rigor contra o garimpo ilegal

Os crimes ambientais provocados pelo garimpo ilegal têm deixado marcas terríveis no país, a começar pelo risco de genocídio de populações indígenas, em especial, a dos ianomâms. Ainda que as autoridades venham agindo para tentar conter os estragos, se nada de mais efetivo for feito, a guerra será vencida pelas organizações criminosas que tomaram de assalto áreas protegidas por lei, mas abandonadas, nos últimos anos, pelo poder público. É preciso urgência nas ações para que seja possível preservar os povos originários que, bravamente, têm resistido à barbárie. Um dos caminhos passa pelo controle efetivo do ouro que hoje é comercializado ilegalmente — as estimativas são de que 35% do metal extraídos todos os anos vêm de garimpos não reconhecidos oficialmente.

É verdade que, nos últimos meses, passos importantes foram dados no sentido de fechar algumas brechas que estimulam a produção ilegal de ouro. A decisão da Receita Federal de exigir a Nota Fiscal Eletrônica das distribuidoras de valores (DTVMs) que compra o metal de garimpeiros é um bom exemplo, assim como a Resolução 129/2023 da Agência Nacional de Mineração (ANM), que passou a exigir o registro das transações e a indicação de operações suspeitas. Também foi muito importante a suspensão, pelo ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), do trecho da Lei 12.844, de 2013, definindo que bastava o garimpeiro garantir a boa-fé do metal para que tudo fosse legalizado.

Ao anunciar sua decisão, o ministro foi cirúrgico: “A falta de fiscalização da origem do ouro permitiu um consórcio espúrio formado entre o garimpo ilegal e as organizações criminosas”. Ele disse mais: “Além dos evidentes danos ao meio ambiente, com comprometimento para a saúde humana, em especial da população indígena, a atividade de garimpo ilegal abre caminho para outros crimes, contribuindo para

o aumento da violência e a insegurança na região”. Gilmar determinou que o Congresso edite outra norma que substitua a regra da boa-fé.

A discussão levantada pelo STF, no entanto, explicitou o vácuo fiscalizador entre a Agência Nacional de Mineração e o Banco Central na fiscalização do ouro. Ao ser questionado sobre o seu papel em todo o processo, o BC alega que só acompanha o metal quando ele se transforma em ativo financeiro — somente as DTVMs podem comprar ouro direto dos garimpeiros. A ANM, por sua vez, argumenta que sua seara está restrita à extração, e, mesmo assim, tem apenas cinco pessoas para executar todo o trabalho. Quem ganha com essa lacuna, está claro, são os criminosos que saqueiam as riquezas do país.

Um dos instrumentos mais poderosos para frear a farra do garimpo ilegal é a rastreabilidade. O Brasil já adotou esse sistema nos casos de bebidas e cigarros, o que reduziu, significativamente, a sonegação de impostos incidentes sobre esses produtos. Resta saber se há determinação real das autoridades em utilizar essa tecnologia disponível no país, que permite acompanhar o registro de todas as operações da cadeia do ouro, ou seja, identificar quem extrai, os que vendem, os que compram e aqueles que refinam. O metal ilegal acabaria segregado e mais fácil de ser identificado.

O tempo está jogando contra o país, que se vê sob risco de um possível boicote a produtos brasileiros no exterior. Portanto, o debate sobre o tema é mais do que urgente. Não por acaso, o **Correio** realiza, nesta terça-feira, o seminário Caminhos do ouro, com a missão de apresentar propostas concretas para um problema que afeta a todos. A população indígena é, no momento, a principal vítima do garimpo ilegal. Mas, se prevalecer a inação, a fatura será paga por todo o país. Mais do que nunca, é preciso firmeza e compromisso para combater tamanha ilegalidade.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Cultura

Sem rodeios de adjetivos: o Museu de Arte de Brasília (MAB), está belíssimo. Constatei em visita recente. Era uma sexta-feira com êxtase de happy hour. Independentemente desse clima, Brasília pode se orgulhar desse espaço cultural. Quando você chega e se posta diante do prédio, percebe que a edificação em si já é uma obra de arte. Visitar seus salões banhos de obras férteis de inovação é mergulhar a alma de qualquer visitante na profundidade da cultura universal; na índole almejada de qualquer artista; é se jogar e absorver aquelas linguagens visuais para dentro de seu espírito; é um deleite estético. Ficar transitando pelas galerias do MAB é como se estivesse trilhando nas veias criativas de artistas abençoados pelas mãos estéticas secundarizadas de Deus. Os mais diversos estilos expressos pelos artistas são de seduzir qualquer visitante. Para qualquer olhar exigente, o leque está disponível. E, para seduzir o leitor, cito os artistas no MAB: Neusa da Silva, Fyga Ostrower, Tomie Ohtake, Rubem Valentim, Cláudio Tozzi, Rubem Grilo, Siron Franco, Ralph Gehre, Fernando Campaneda, Nelson Maravalhas, Cícero Dias, Aldemir Martins, Athos Bulcão, Roberto Burle Marx... Não erro ao afirmar que Brasília, em espaços destinados às artes plásticas, não foge ao padrão de alta linha. O CCBB, o Museu da República, o Caixa Cultural, o Museu dos Correios, para citar apenas os tradicionais. As opções variadas estão expostas no roteiro cultural da cidade. É só conferir nas páginas do **Correio** com as matérias e críticas acuradas da especialista do ramo Nahima Maciel. O MAB deveria estar no roteiro dos alunos das escolas como apreciadores das artes, lapidando, assim, o prazer do olhar estético, indo muito além do visor artificial e miniaturizado de celulares. O presencial é mil vezes melhor. Garanto.

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Argentina lança mais um pacote para conter inflação que surfa em 108%. Inútil, não existe saída sem equilibrar as contas públicas.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Bolsonaro card, sem limite e sem fatura

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Mais um ciclista foi morto no trânsito. O GDF, por sua vez, não constrói mais ciclovias seguras.

Como ciclista amador que sou, não me arrisco a pedalar nas vias. Lamentável, GDF!

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

ERRAMOS

Diferentemente do publicado (15/5, pág. 11), o autor do artigo *Os pais no combate à violência nas escolas* é Rubens Decoussau Tilkian, e não Tikian.

menção, ao final, o Protocolo Kimberley, que foi um processo adotado para rastreamento internacional (produção e origem) dos diamantes, sobretudo na África (que por sua vez financiavam as guerras e o tráfico). Por volta de 1984 conduzi uns 100 quilos de ouro extraídos do Rio Madeira (Rondônia) até a Casa da Moeda. O monitoramento era total.

» Milton Córdova Junior
Vicente Pires

Salário mínimo

O aumento do salário mínimo acima da inflação, meta do governo Lula, é fundamental para promover a justiça social e garantir melhores condições de vida para os trabalhadores e suas famílias, uma verdadeira defesa da família e de seus pilares. Em primeiro lugar, um salário mínimo mais elevado proporciona um poder de compra maior, o que impulsiona o consumo e estimula a economia como um todo. Além disso, um salário mínimo mais alto ajuda a reduzir a desigualdade, pois permite que os trabalhadores de baixa renda atendam suas necessidades básicas e tenham acesso a serviços essenciais, como saúde e educação. Um salário mínimo adequado também contribui para

a diminuição da pobreza, criando uma rede de proteção social para os mais vulneráveis. Ao aumentar o salário mínimo, valoriza-se o trabalho e reconhece-se a importância dos trabalhadores para o desenvolvimento da pátria. Não se pode esquecer que o aumento do salário mínimo acima da inflação é uma medida que promove a dignidade e o bem-estar dos trabalhadores, garantindo-lhes condições mais justas e dignas de trabalho.

» Luciano de Oliveira e Silva
São Paulo (SP)

Vacina

Cá com meus botões: por que Xandão (Alexandre de Moraes, ministro do STF) não exigiu a apresentação do Cartão de vacina do presidente Bolsonaro? Por que calou após a posse de Lula? Por que não mandou prender o general G. Dias, que colaborou para o quebra-pau? A narrativa da esquerda em relação ao cartãozinho de Bolsonaro foi por água abaixo quando uma enfermeira disse que jamais aplicou vacina no ex-presidente. Daí, a mídia, milhares de petista e “esquerdopatas” se calam. Não houve vacina. Não tem anotação da covid no cartãozinho de Bolsonaro para desespero desse desgoverno e sua trupe.

» José Monte Aragão
Sobradinho



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail

Santa Rita de Sampa

“Ainda não havia para mim Rita Lee/ A tua mais completa tradução...”. Caetano Veloso sabia muito bem o que estava dizendo, ao se referir à cantora e compositora paulistana, nascida no tradicional bairro Vila Madalena em Sampa — um clássico de sua obra.

O artista baiano, que dividiu com Gilberto Gil a liderança da Tropicália, conhecia bem a amiga, que também participou do movimento, enquanto integrante dos Mutantes. Eles se aproximaram durante o histórico Festival da Record de 1967, quando a banda acompanhou Gil em *Domingo no Parque*.

Rita, que levou o país a entristecer-se profundamente, ao partir para outra dimensão, na terça-feira da semana passada, deixou perpetuado uma rica obra musical, registrada em 20 discos. Das canções que formam esse grande legado, várias fazem referência a São Paulo, cidade que, à sua maneira, ela tanto amou.

Bastou ativar a memória e fazer uma breve pesquisa para chegar a algumas composições com a assinatura da rainha do rock brasileiro. Em *Lá vou eu*, cantou: “Na medida do impossível, tá

dando pra se viver/ Na cidade de São Paulo/O amor é imprevisível/ Como você? E eu? e o céu”.

No final da letra da pouco conhecida *Vitima*, afirma: “Do meu esconderijo no milésimo andar/ Espio noite e dia sua vida secreta/O frio de São Paulo me faz transpirar”. Num dos versos de *Vírus do amor*, composta à época de epidemia do HIV, escreveu: “Aqui estamos nós/ Turistas de guerra/ Bizarros casais/ Restos imortais do Ibirapuera” — parque que era um dos lugares preferidos dela na capital paulista.

Orra meu!, expressão tipicamente paulistana, deu título a outra música da compositora, que em trecho da letra se refere ao bairro de Pompéia: “Nunca fui de muito papo/ Sei que meu negócio é farra/ Pego na guitarra e não largo até a Pompéia (bairro em que Rita conheceu Sérgio Dias e Arnaldo Baptista, companheiros nos Mutantes).

“Desvairada paulicéia/ Virgem e mártir e toda genitália” é um resumo de *Santa Rita de Sampa*, canção que com irreverência, — sua marca registrada — Rita Lee via a metrópole, pela qual era apaixonada e onde sempre viveu.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalfj@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasil.comunicacao.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmtmidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitto Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3911-62-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>
Os serviços noticiais e fotograficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e EAP, Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA

Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 4,00 R\$ 6,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG-Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *

SEG a DOM

RS 837,27

360 EDIÇÕES

(horizontais)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG

Agenciamento de Publicidade

Evasão tolerada

» CRISTOVAM BUARQUE
Professor emérito da Universidade de Brasília



Uma demonstração de nosso racismo institucional é o ensino de história esquecendo o papel dos negros e ignorando a riqueza da cultura africana na formação do Brasil. Esse é um racismo supremacista, mas há um racismo submisso que vem sendo imputado há séculos.

A reserva de vagas para ingresso na universidade tem uma finalidade positiva na luta contra o racismo, mas o debate visando reduzir exigências no conteúdo da disciplina de cálculo, nos cursos de engenharia, para diminuir a evasão de alunos cotistas tem um caráter negativo nessa luta, ao desviá-la para quebrar a desigualdade na educação de base.

As cotas são necessárias para ajudar a diminuir o racismo, mas não bastam e podem até agravar o racismo supremacista se não houver um Sistema Único Nacional Público de Educação de Base. No lugar de lutar por isso, prefere-se compensar a desigualdade exigindo menos conhecimento de matemática para os “engenheiros cotistas”.

Por falta de lutar para acabar com a divisão do sistema escolar entre escolas senzala para os filhos dos pobres, em geral afrodescendentes, e escolas casa grande para os filhos dos ricos, em geral eurodescendentes, essa opção termina fazendo com que o sistema universitário tenha universidades senzala e universidades casa grande para servir diferentemente aos alunos que vêm do sistema escolar dividido.

A luta imediata contra o racismo exige cotas que ajudem a mudar a cor da cara da elite brasileira dentro das universidades, como temos conseguido nos últimos anos. Mas basear-se nas cotas para alguns entrarem na universidade não acaba com o racismo se deixarmos para trás dezenas de milhões de analfabetos ou sem educação de base com qualidade.

A desigualdade na qualidade da educação de base é consequência do desprezo à educação e do acomodamento populista, unidos para enganar os pobres, afrodescendentes ou não. Prometemos diploma universitário, em vez de uma estratégia para implantar no Brasil um sistema de educação de base com a mesma qualidade, independentemente da renda, do endereço e da raça. Só essa igualdade eliminará o racismo supremacista e seu aliado, o racismo submisso.

Ao desprezar o direito de todos à educação de base com a mesma qualidade, tolera-se escola casa grande para quem pode pagar e escola senzala para os pobres, prometendo compensar as dificuldades que surgirão quando chegarem à universidade, mas sem quebrar o fundamento do racismo: a educação desigual na base.

A evasão escolar nos cursos de engenharia não vem da raça do aluno, vem da educação de básica deficiente dos pobres, quase todos negros, porque no Brasil a pobreza tem cor. Não é porque seus antepassados vieram da África, mas porque eles vieram de escolas ruins, sem qualidade no ensino de aritmética, álgebra, geometria e todas áreas do conhecimento, inclusive português.

A evasão não é decorrente da raça, mas da classe social que não permite receber uma boa educação de base. Porque, 135 anos depois da Abolição, o Brasil mantém seu sistema educacional dividido conforme a renda e o endereço do aluno. Reduzir exigências na disciplina de cálculo para engenheiros, depois na biologia para os médicos pode até aumentar o racismo, quando depois de formados seus beneficiários mostram menos preparo para as profissões do que os não cotistas.

O racismo institucional decorre sobretudo do rendimento educacional: toleramos que o filho do mais pobre — branco ou negro — estude em uma escola com menos qualidade que o filho do mais rico. Apesar disso, os movimentos antirracismo não fazem campanha pela erradicação do analfabetismo, mesmo sabendo que 80% dos adultos analfabetos são afrodescendentes; ainda menos lutam por um sistema único nacional público de educação de base, para ricos e pobres.

Um Brasil decente precisa hoje das cotas para ingresso na universidade, mas elas fracassarão como instrumento de luta contra o racismo se não vierem acompanhadas de uma estratégia para garantir educação de base com a mesma qualidade para todos. Sem as cotas, não enfrentamos o racismo, só com as cotas não acabamos com ele. Não basta levar alguns à casa grande universitária, é preciso acabar a senzala escolar.

O efeito da evasão de jovens estudantes de engenharia por falta de base em matemática é preocupante. E mais ainda é a evasão das crianças por falta de alfabetização na idade certa e falta de qualidade na escola.

Estatuto do Torcedor: 20 anos de atuação do Ministério Público

» EDUARDO SABO // BRUNO VERGINI // PAULO BINICHESKI // CLÁUDIO JOÃO FREIRE
Membros do MPDFT e integrantes da Comissão Permanente de Prevenção e Combate à Violência nos Estádios

Celebram-se, neste mês de maio, 20 anos de publicação e vigência da Lei nº 10.671/2003, também conhecida como Estatuto de Defesa do Torcedor. Essa lei estabelece normas de proteção e defesa do torcedor, definindo-o como toda pessoa que aprecie, apoie ou se associe a qualquer entidade de prática desportiva do país e acompanhe a prática de determinada modalidade esportiva.

O estatuto garantiu uma ampla gama de normas de proteção ao torcedor, como medidas de segurança e prevenção de violência nas arenas desportivas; normas sanitárias e de alimentação; e normas de integridade e transparência em competições esportivas e em relação aos dirigentes das entidades. Também estabeleceu várias garantias para o torcedor como consumidor.

O estatuto previu ainda deveres ao torcedor e aos dirigentes de entidades desportivas. O torcedor, membro ou não de torcidas organizadas, deve respeitar algumas condições de acesso e permanência nos estádios, como não portar objetos, bebidas ou substâncias proibidas ou suscetíveis de gerar a prática de violência ou tumultos. Também está proibido de entoar cânticos discriminatórios, racistas ou xenófobos. Por sua vez, as entidades desportivas promotoras de competições ficam obrigadas a garantir o acesso do torcedor a informações claras sobre a competição e seu regulamento, as regras de arbitragem e os resultados financeiros.

Nestes 20 anos de vigência da lei, o Ministério Público brasileiro participou ativamente da concepção e da execução dos direitos e deveres previstos no Estatuto de Defesa do Torcedor. Valerosos colegas do Ministério Público paulista, por exemplo, foram pivots na concepção da proposta legislativa e lutaram por sua aprovação no Congresso Nacional até sua sanção pelo Poder Executivo. Muitos outros membros do Ministério Público brasileiro, durante as últimas duas décadas, fizeram e fazem valer por todo o Brasil a correta aplicação da legislação em defesa do torcedor.

O Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais (CNPJ), que reúne integrantes dos Ministérios Públicos dos estados e da União, criou, em 2006, a Comissão Permanente de Prevenção e Combate à Violência nos Estádios. Desde então, o grupo trabalha para o efetivo cumprimento do estatuto, por meio de medidas como a instalação de juizados especiais criminais dentro dos estádios, o cadastramento de integrantes das torcidas organizadas, a restrição da venda de bebidas alcoólicas nos estádios, e a padronização dos laudos técnicos de vistoria dos estádios.

Nas competições esportivas locais, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) também trabalha para garantir que a legislação seja cumprida. A Comissão Permanente de Prevenção e Combate à Violência nos Estádios do MPDFT atua de forma integrada à Secretaria de Segurança Pública e a órgãos como a Polícia Militar, o Corpo de Bombeiros, o Detran, a Polícia Civil e a Polícia Rodoviária Federal.

O grupo busca, entre outros resultados, a punição de torcedores que tumultuam ou praticam violência nos estádios, incluindo o afastamento de torcidas organizadas; a apuração da manipulação de resultados; a cobrança de indenização por dano moral coletivo em casos de violência por parte dos mandantes de jogos; a melhoria na infraestrutura e na acessibilidade dos estádios. A atuação tem-se dado antes, durante e depois dos eventos esportivos, de forma que o planejamento de cada atividade já contemple as previsões do Estatuto do Torcedor.

Hoje, a nova Lei Geral do Esporte, em vias de ser sancionada pelo Poder Executivo, revoga dispositivos do estatuto, modernizando-o em alguns temas, mas o espírito da lei original se mantém. Esse arcabouço normativo protege, com direitos e deveres, o personagem que, apesar de não competir, traz alegria, vivacidade e alma ao espetáculo que se desenrola nos campos e quadras deste país: o torcedor.

A educação fiscal é transformadora

» HENDERSON PINTO
Deputado federal (MDB-PA)
» RODRIGO SPADA

Presidente da Associação Nacional das Associações de Fiscais de Tributos Estaduais (Febrafite)

Não há caminho mais certo para mudanças positivas na sociedade que a educação. Não é, certamente, a via mais curta, mas é a mais segura, efetiva e duradoura. Se hoje, por exemplo, os brasileiros se orgulham profundamente do respeito dos motoristas às faixas de pedestre, se os curitibanos comemoram os altos índices de reciclagem na cidade, é porque em algum momento da história desses lugares houve um esforço coletivo e coordenado para educar a população nesse sentido. Assim se constrói a cidadania. Urge aplicarmos os mesmos esforços à educação fiscal.

Atualmente, os brasileiros veem os tributos muito mais como “algo que tira meu dinheiro de mim” (com uma concordância de 5,31 em uma escala de 0 a 7) do que como “um dinheiro para diminuir a pobreza e a desigualdade” (4,28, na mesma escala). Os dados são da pesquisa O que o(a)s brasileiro(a)s pensam sobre impostos, realizada pelo núcleo de Sociologia Fiscal da Universidade Federal de Goiás com o apoio da Associação dos Funcionários Fiscais do Estado de Minas Gerais (Affemg), da Associação Nacional de Associações de Fiscais de Tributos Estaduais (Febrafite) e do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Análise de Dados (Ibpad).

É claro que não foi somente a falta de educação fiscal que construiu esse cenário, mas ela tem, sim, o condão de alterá-lo ao dar elementos para que os cidadãos brasileiros

compreendam melhor a dinâmica dos tributos para que, em última análise, qualifiquem sua atuação pela reciprocidade tributária. Em outras palavras, entender o que pagamos, quanto pagamos, quem paga e por que pagamos nos deixa mais preparados para exigir adequadamente o retorno dos impostos.

É dessa certeza que partimos quando realizamos e apoiamos iniciativas como o Prêmio Nacional de Educação Fiscal, cuja 11ª edição foi lançada em sessão solene da Câmara dos Deputados no dia 5 de maio, por requerimento do deputado Henderson Pinto (MDB-PA). Em suas edições anteriores, o prêmio, realizado pela Febrafite, impactou mais de 15 mil estudantes e distribuiu mais de R\$ 500 mil em premiações a projetos feitos por escolas, instituições, imprensa e profissionais de tecnologia que abordem a função social dos tributos, a qualidade do gasto público e o acompanhamento do retorno dos impostos à sociedade. As inscrições para esta edição podem ser feitas em www.premioeducacaofiscal.org.br até o dia 30 de junho.

Ainda no conjunto das ações tomadas com o objetivo de dar vigor ao movimento de educação fiscal, está em tramitação na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei 1982/2023, de nossa autoria, que institui o Dia Nacional da Educação Fiscal. Esse movimento é fruto de sementes que foram plantadas em 2002, quando foi publicada

a portaria que instituiu o Grupo de Trabalho de Educação Fiscal, indicando seus membros definindo competências dos órgãos responsáveis pela implementação do Programa Nacional de Educação Fiscal (Pnef).

Esse trabalho forma cidadãos conscientes de seu dever na sociedade, o dever fundamental e inescapável de pagar tributos, e de, por seu lado, exigir do Estado o retorno desses tributos à sociedade. A Febrafite acredita profundamente no potencial transformador da cidadania fiscal e, para isso, não há caminho mais seguro e eficaz que o da educação fiscal. Cidadãos mais conscientes da função social dos tributos e do funcionamento do sistema tributário são cidadãos com mais ferramentas para uma participação política qualificada, com mais instrumentos para cobrarem um gasto público racional, que devolva os recursos da sociedade na forma de serviços e investimentos adequados.

A educação fiscal não é uma pauta exclusiva dos operadores do sistema tributário, é um tema de relevância que exige ações do Estado e da sociedade. Ela é transformadora, contemporânea, abrangente, democrática, inovadora e exponencial. Mas, sobretudo, ela é transversal e descentralizada, por isso exige a dedicação e o empenho de todos nós, deputados, auditores fiscais, educadores, pesquisadores... enfim, todos os que acreditam no potencial transformador da educação.

Em nova diretriz, agência também desaconselha o uso de produtos como aspartame e estévia para reduzir risco de doenças crônicas

Adoçantes não ajudam a controlar peso, diz OMS

» PALOMA OLIVETO

Diante da epidemia de sobrepeso e obesidade, o uso de adoçantes dietéticos não nutritivos está em alta nos países ocidentais. Porém, uma nova diretriz da Organização Mundial da Saúde não recomenda esses produtos para controle do peso corporal ou redução do risco de doenças crônicas. Segundo Francesco Branca, diretor de Nutrição e Segurança Alimentar da OMS, a decisão baseia-se em uma revisão sistemática de estudos científicos que não encontraram benefícios a longo prazo na redução da gordura em adultos e crianças. No Brasil, não há dados oficiais sobre o consumo dessas substâncias. Já nos Estados Unidos, em 10 anos a ingestão aumentou 200% em crianças e 54% em adultos, de acordo com um artigo publicado no *Journal of the Academy of Nutrition and Dietetics*.

Além disso, a OMS afirma que os resultados da revisão sugerem efeitos colaterais do uso prolongado dos adoçantes, como risco aumentado de diabetes 2, doenças cardiovasculares e mortalidade precoce em adultos. “As pessoas precisam considerar outras maneiras de reduzir a ingestão de açúcar, como consumir alimentos naturalmente açucarados — por exemplo, frutas e bebidas sem açúcar”, disse Branca, em nota. “Adoçantes não nutritivos não são fatores dietéticos essenciais e não têm valor nutricional. As pessoas devem reduzir completamente a adição de doçura na dieta, começando cedo na vida, para melhorar a sua saúde.”

Segundo a OMS, a diretriz é voltada a todas as pessoas, exceto pacientes de diabetes. Todos os adoçantes não nutritivos, como aspartame, sacarina, sucralose, estévia e derivados, ciclamatos,

acesulfame K, advantame e neotame, estão incluídos, sejam vendidos separadamente ou adicionados a bebidas e alimentos. A recomendação não se aplica a produtos de higiene adoçados artificialmente, como creme dental e medicamentos. Também excluem-se açúcares de baixa caloria.

A OMS reconhece, porém, que as evidências científicas que encontraram associação entre os adoçantes **não nutritivos** e o risco aumentado de doenças crônicas podem sofrer influência de condições preexistentes ou mesmo de hábitos dos participantes. Por isso, considera a recomendação como condicional, o que significa a necessidade de “discussões substanciais” em contextos específicos de cada país.

“É realmente importante deixar claro que a diretriz não está sugerindo a proibição do uso de adoçantes não nutritivos, pois a revisão científica realizada pela OMS não foi sobre questões químicas ou de segurança, avaliadas separadamente em pesquisas toxicológicas que visam estabelecer limites seguros de ingestão”, ressalta Nita Forouhi, professora de epidemiologia da Universidade de Cambridge, na Inglaterra. Ela destaca que outros estudos encontraram uma associação positiva entre o uso dessas substâncias e a perda de peso.

Esforços conjuntos

Para a epidemiologista, a diretriz da OMS poderá levar a um padrão alimentar mais saudável, o que exigirá esforços conjuntos. “Traduzir a diretriz em ação demandará uma ação coordenada de muitos atores, incluindo formuladores de políticas, agências de saúde pública, fabricantes de alimentos e, em última análise, também exigirá um

OMS/Divulgação



As pessoas devem reduzir completamente a adição de doçura na dieta, começando cedo na vida, para melhorar a sua saúde”

Francesco Branca, diretor de Nutrição e Segurança Alimentar da Organização Mundial da Saúde

GENÉTICA

Variante deixa homem resistente ao Alzheimer

Pela segunda vez na história da medicina, pesquisadores detectaram o caso de uma pessoa que, embora geneticamente predisposta a ter Alzheimer de início precoce, permaneceu cognitivamente saudável até perto de morrer. O paciente, um colombiano, começou a apresentar sinais da doença neurocognitiva aos 67 anos, desenvolveu comprometimento leve aos 70 e morreu aos 74, com demência também leve. Pessoas com a mesma mutação, chamada *paisa*, costumam ter os primeiros sintomas aos 44 anos e sofrer comprometimento mental aos 49. A expectativa é de que o estudo ajude na busca de novos tratamentos para uma doença debilitante que afeta mais de 55 milhões de pessoas no mundo.

O caso que chamou a atenção dos cientistas envolveu um membro da família do maior parentesco conhecido do mundo com a variante *paisa* (Presenilin-1 E280A). Francisco Lopera, diretor do Grupo de Neurociências de Antioquia em Medellín, na Colômbia, e coautor do artigo publicado na revista *Nature Medicine*, conheceu esse grupo há 35 anos e, desde então, os acompanha como neurologista.

A mesma equipe de pesquisa que Lopera integra, liderada pelo Mass General

Brigham, em Massachusetts, nos Estados Unidos, estudou anteriormente uma mulher desta família que permaneceu com a cognição intacta até os 70 anos e tinha uma mutação na proteína APOE. O caso foi relatado em 2019. A variante descrita no artigo atual ocorre em um gene diferente, mas aponta para um caminho comum da doença, destaca o médico colombiano. As descobertas também identificam uma região do cérebro que pode fornecer um alvo de tratamento ideal no futuro. A variante descrita no artigo atual ocorre em um gene diferente, mas aponta para um caminho comum da doença, destaca o médico colombiano. As descobertas também identificam uma região do cérebro que pode fornecer um alvo de tratamento ideal no futuro.

“O mais emocionante é que, se a natureza nos revela que nela mora a doença e a cura para o Alzheimer, não vemos razão lógica para não acreditar que nela viva também a doença e a cura para as restantes doenças neurodegenerativas”, afirma Lopera. “Uma grande porta foi aberta para a prevenção e o tratamento de doenças incuráveis”, acredita. Em nota, o coautor sênior Joseph F.

Doug Dollemore, American Chemical Society/Divulgação



O trabalho indica, ainda, possíveis efeitos do consumo a longo prazo. Diabetes tipo 2 e mortalidade precoce estão entre eles

Sem caloria

Os adoçantes são classificados como naturais e artificiais. Estes últimos são, ainda, divididos entre nutritivos e não nutritivos, dependendo se contêm ou não calorias, respectivamente. Os nutritivos incluem os polióis monossacarídeos (por exemplo, xilitol, manitol e sorbitol) e os polióis dissacarídeos (lactitol e maltitol). Já os não nutritivos, conhecidos como artificiais, incluem substâncias de diferentes classes químicas que são 30 a 13 mil vezes mais doces que a sacarose. Entre eles, estão aspartame, sacarina, sucralose e estévia.

certo grau de mudança de comportamento por parte dos indivíduos. O objetivo é reduzir os açúcares livres na

dieta, substituindo-os por adoçantes mais saudáveis e naturais, como frutas e alimentos e bebidas não processados ou minimamente processados, que melhoram a qualidade geral da dieta”.

A especialista em medicina preventiva Eunice Zhang, que já foi professora da Universidade da Califórnia, em Los Angeles, e da Universidade de Michigan, sustenta que médicos e formuladores de políticas públicas de saúde devem ser cuidadosos em suas recomendações sobre o uso de adoçantes não nutritivos para pessoas que querem perder peso. “Há evidências crescentes de que esses adoçantes podem alterar processos metabólicos, especificamente no intestino. O uso prolongado desses adoçantes tem sido associado a um maior risco de diabetes tipo 2. Produtos como a sacarina demonstraram alterar o tipo e a função do microbioma

intestinal, a comunidade de micro-organismos que vivem no intestino. O aspartame diminui a atividade de uma enzima intestinal que normalmente protege contra o diabetes tipo 2”, enumera.

Além disso, quando a pessoa ingere algo doce, o organismo espera as calorias associadas, diz a médica. “Quanto maior a discrepância entre a doçura e o conteúdo calórico real, maior a desregulação metabólica”, afirma. “Essas descobertas indicam que os consumidores e profissionais de saúde precisam questionar nossas suposições sobre os benefícios para a saúde desses produtos. Adoçantes estão em toda parte, de bebidas a molhos para salada, de biscoitos a iogurte, e devemos reconhecer que não há garantia de que esses produtos químicos não aumentem a carga de doenças metabólicas no futuro.”

Alejandra Uribe/Divulgação



Cérebro do paciente, que tinha predisposição à doença: morte aos 74, com demência leve

Arboleda-Velasquez, do Mass General Brigham, disse que a variante “aponta para um caminho que pode produzir resiliência extrema e proteção contra os sintomas da doença de Alzheimer”. “Os pacientes estão nos mostrando o que é importante quando se trata de proteção e desafiando muitas das suposições do campo sobre a doença de Alzheimer e sua progressão”, afirmou.

Versão rara

O paciente foi inscrito em um estudo de biomarcadores que inclui dados de 6 mil membros de um grupo familiar com

a conhecida *paisa*. Os cientistas realizaram análises genéticas e moleculares para identificar variantes que poderiam protegê-lo do Alzheimer. O candidato mais promissor era uma versão nova e rara, que foi chamada de Reelin-COLBOS. Mais tarde, os pesquisadores testaram e verificaram ainda mais o papel protetor da mutação em modelos de camundongos e neuropatológicos.

O Reelin é uma proteína com um papel fundamental na regulação do desenvolvimento e da função das células cerebrais. Estudos anteriores associaram mutações nesse gene a condições como autismo e doenças como esquizofrenia,

epilepsia e transtorno bipolar. No entanto, essas variantes são diferentes porque diminuem a função da proteína. No caso da Reelin-COLBOS, ela é protetora, fazendo o efeito inverso.

“Quando vimos que um dos nossos principais candidatos para a variante estava no Reelin, foi um pouco chocante”, disse Arboleda-Velasquez. “O fato de o primeiro caso nos mostrar uma variante que afeta a APOE e o segundo caso afetar a Reelin nos diz que essa via de sinalização que controla a fosforilação do tau, entre outros efeitos, pode ser a chave para entender por que esses pacientes foram protegidos. Isso é fundamental para orientar as terapias porque nos diz claramente que mais mutações Reelin poderiam levar a efeitos benéficos”.

O paciente foi submetido a exames de neuroimagem no Hospital Geral de Massachusetts aos 73 anos. As varreduras revelaram que, embora a carga de placas beta-amiloide fosse alta e ele tivesse emaranhados tau em algumas regiões do cérebro, o córtex entorrinal tinha uma patologia tau muito limitada. Essa região desempenha um papel crítico na memória e no aprendizado, e sua degeneração é conhecida por levar a comprometimento cognitivo e à demência.

Estudos em um modelo de camundongo também mostraram que a variante Reelin-COLBOS protegeu contra a patologia tau. “Esse caso indica que a região entorrinal pode representar um pequeno alvo crítico para a proteção contra a demência”, disse Quiroz. (Paloma Oliveto)

SAÚDE / De acordo com a SES-DF, índice quintuplicou entre 2019 e 2021, com 22 óbitos. De acordo com especialista, a ampliação da vacinação em gestantes é essencial para melhorar os números, além de uma maior atenção ao pré-natal

Mortalidade materna cresceu na pandemia

» ARTHUR DE SOUZA

A mortalidade materna disparou no Distrito Federal, durante o período da pandemia causada pela covid-19. Em 2019, primeiro ano antes da emergência global, a razão de mortalidade materna (RMM) era de 18,9 óbitos por 100 mil nascidos vivos, de acordo com dados da edição especial do Boletim Epidemiológico Anual de 2022, divulgado pela Secretaria de Saúde (SES-DF). No ano seguinte, o número subiu para 33/100 mil e, em 2021, atingiu o pico: 94,7 mortes por 100 mil nascidos vivos. Atualmente, segundo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU), a meta é reduzir, até 2030, a RMM para 30 óbitos para cada 100 mil nascidos vivos.

Em relação à quantidade de mulheres que morreram no DF, de 2020 para 2021, houve um aumento de 177%, passando de 13 para 36 (confira o infográfico). De acordo com a Secretaria de Saúde, a covid-19 foi responsável por 22 óbitos maternos, tendo ocorrido três casos em 2020 e 19 em 2021. Os dados de 2022, tanto de RMM e da quantidade de óbitos, ainda são parciais e provisórios, segundo a pasta.

A mortalidade materna pode ocorrer de forma direta e indireta (leia Para saber mais) e a covid-19 entra na segunda categoria. De acordo com o epidemiologista e professor da Faculdade de Saúde da Universidade de Brasília (UnB) Jonas Brant, a pandemia trouxe um “aumento brutal” desses indicadores. “As gestantes ficaram mais expostas ao coronavírus, o qual as levou a um quadro mais severo e, por isso, o aumento da mortalidade”, explica. Para o especialista, as autoridades demoraram a colocar as gestantes dentro do grupo de maior risco e prioritário, em relação à covid-19. “Isso, talvez, tenha levado a uma exposição maior desse grupo à doença no início da pandemia”, aponta Brant.

Fortalecimento

O epidemiologista comenta que a mortalidade materna também está ligada a problemas relacionados ao pré-natal, o qual carece de uma rede primária muito sólida. “E esse é o grande desafio do governo, que investe pouco na estruturação dessa rede. Ela é pequena, está concentrada em unidades que, em geral, ficam longe das casas das pessoas e o número de agentes comunitários de saúde é pequeno”, detalha. “Então, é uma sequência de fatores que fazem com que a nossa rede de atenção primária não seja tão acessível à população. Com isso, nossas gestantes não fazem um bom pré-natal para poder garantir todo acompanhamento dessa gestação e evitar problemas no parto e pós-parto”, lamenta.

Segundo Jonas Brant, para diminuir, ou até mesmo zerar os índices de mortalidade materna no capital do país, o ponto-chave é o fortalecimento da rede de atenção primária. “Isto para que a gente possa detectar qualquer alteração e passar as orientações adequadas à gestante”, destaca. “Além disso, é necessário melhorar a qualidade do parto, fazendo com que esse momento seja mais humanizado, com o apoio

Relação perigosa

Números indicam que a pandemia influenciou no aumento da mortalidade materna no DF

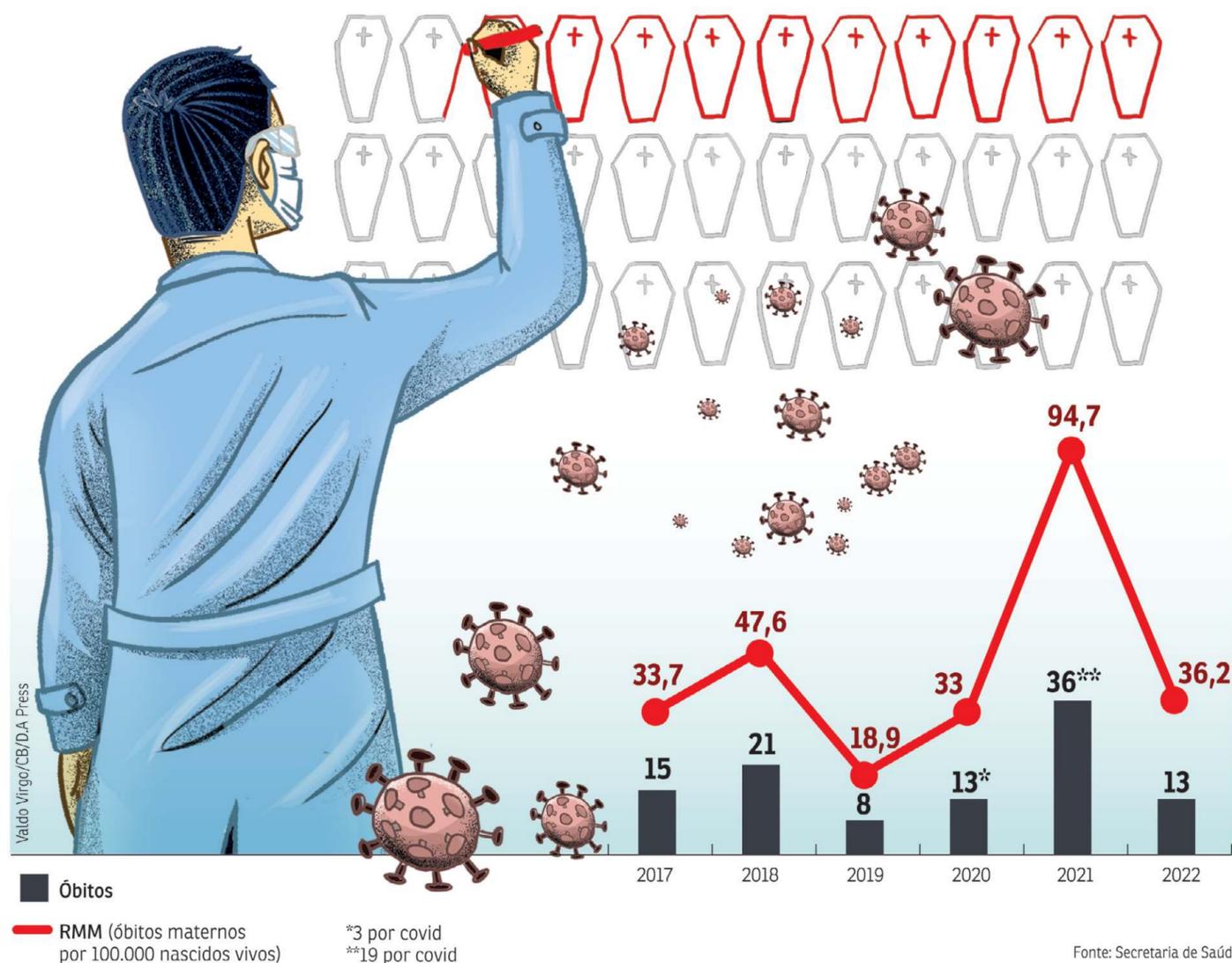


Foto ilustrativa - Pixabay



Mulheres grávidas ficaram mais vulneráveis durante a pandemia

total à gestante, seja no pré-natal e no pós-parto inicial”, aponta.

Segundo o especialista, isto é fundamental para que a mulher se sinta protegida e possa se dedicar à gestação sem grandes sofrimentos e estresse. Dados obtidos por meio da Lei de Acesso à Informação e divulgados em primeira mão pelo Correio, no ano

passado, mostram que, somente de janeiro a outubro de 2022, sete processos disciplinares foram instaurados por conta de negligência médica no atendimento a gestantes, puérperas e recém-nascidos — o número era maior do que o de 2021, quando foram três casos.

Falando especificamente da

Para saber mais

Você sabia?

O óbito materno é definido como a morte de uma mulher durante a gravidez, parto ou até 42 dias após o término da gestação, independente da duração ou localização da gravidez, e cuja causa esteja

relacionada ou tenha sido agravada por esta ou por seu manejo.

A morte materna obstétrica direta é aquela que ocorre por complicações obstétricas durante a gravidez, parto ou puerpério devido a intervenções, omissões, tratamento incorreto ou a uma cadeia de eventos resultantes de

qualquer dessas causas.

A morte materna obstétrica indireta é aquela resultante de doenças que existiam antes da gestação ou que se desenvolveram durante esse período, não provocadas por causas obstétricas diretas, mas agravadas pelos efeitos fisiológicos da gravidez.

Fonte: SES-DF

covid-19, Jonas Brant coloca a ampliação da vacinação desse grupo como essencial. “Com isso, caso as gestantes entrem em contato com o vírus, terão boas condições imunológicas para enfrentar a doença”, afirma. De acordo com o último boletim semanal sobre a imunização, divulgado pela SES-DF em 9 de maio, a diferença de aplicações é enorme. Enquanto mais de 2,3 milhões de brasilienses tomaram as duas primeiras doses, somente 248 mil pessoas estão com a vacina bivalente — liberada recentemente para maiores de 18 anos — no braço.

Mortes evitáveis

De acordo com o boletim anual da SES-DF, analisar e comparar o impacto da pandemia de covid-19 na mortalidade materna pode contribuir para prevenir

as mortes evitáveis no Distrito Federal. Ainda de acordo com o documento, todos os óbitos maternos registrados entre 2010 e 2021 foram classificados como evitáveis. “No DF as discussões dos óbitos maternos são realizadas com representantes da câmara técnica de ginecologia e obstetrícia e dos comitês central e regionais, a fim de classificar adequadamente as causas de óbito, identificar problemas e propor soluções”, destaca. “O objetivo da vigilância do óbito materno não se restringe à melhoria das estatísticas vitais, mas também à qualidade e organização do cuidado à saúde”, complementa o texto.

Em relação à assistência pré-natal, o boletim aponta que o país como um todo enfrenta dificuldades crônicas e complexas que podem influenciar diretamente os resultados maternos e

perinatais. “É possível que o contexto pandêmico e a priorização da covid-19 na alocação de recursos no sistema de saúde também tenham prejudicado a qualidade do pré-natal no Brasil, ao criar barreiras no acesso às consultas de pré-natal de rotina e exames laboratoriais”, observa.

O texto finaliza afirmando que o fortalecimento da vigilância do óbito materno e a melhoria da assistência à saúde da mulher, especialmente no período gravídico-puerperal, representam um importante desafio para a saúde do Distrito Federal. “É fundamental que se garanta a qualidade da investigação dos óbitos maternos, de forma a contribuir com o Sistema de Informação de Mortalidade e a elaboração de políticas de saúde efetivas”, encerra o boletim.

Colaborou Adriana Bernardes



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Cardápio impresso e não apenas em QR Code

Quem chega num restaurante ou bar quer ser bem atendido. A começar pela forma de escolher os comes e bebes. Por isso, o cardápio em QR Code virou tema de debate entre os consumidores. Muita gente não gosta de ter de avaliar as opções pelo menu on-line que virou moda nos tempos da pandemia e nunca mais foi abolido pelos comerciantes por ser uma forma muito mais fácil e barata de exibir suas opções. No Distrito Federal, tramita projeto de lei, de autoria do deputado distrital Robério Negreiros (PSD), que obriga restaurantes, bares e similares a disponibilizar cardápios impressos especialmente para idosos, que

muitas vezes têm menos familiares com o mundo digital. "Idosos têm grande dificuldade de lidar com a tecnologia, pois não viveram uma parte da curva da tecnologia. O processo de aprendizagem para eles tem que ser adaptativo, não é possível ensiná-los da mesma forma que seria ensinado a um jovem", afirma. Robério, que acrescenta: "Além da dificuldade em relação ao uso da tecnologia, as condições de saúde como baixa visão, perda de visão, catarata, afetam a utilização e o acesso pelos idosos aos cardápios digitais, que se sentem extremamente excluídos de algo que seria simples, escolher o que comer".



Avanço no Rio

No Rio, projeto de autoria com esse teor, do deputado estadual Rodrigo Amorim (PTB), foi aprovado na semana passada e aguarda a sanção do governador Cláudio Castro (PL) para virar lei no estado. A proposta atinge bares, restaurantes, hotéis, motéis e estabelecimentos similares que comercializam bebidas, refeições ou lanches. Na Assembleia Legislativa de Minas Gerais também tramita um projeto, de autoria do deputado Delegado Christiano Xavier (PSD).

Despedida

Os deputados distritais Chico Vigilante e Gabriel Magno, do PT, estiveram com o frei João Benedito horas antes de o religioso passar mal, após a celebração da elevação da Paróquia São Francisco de Assis em Basílica. A professora Rosilene Corrêa (PT) também estava na comemoração. "Éramos amigos havia muitos anos. Na noite da celebração da transformação da igreja em basílica, o Frei João estava muito feliz, sorrindo e realizado", conta Chico Vigilante.

Instagram/Divulgação



Foto:



Projeto que prevê punição para discriminação a garis está pronto para ser votado na Câmara

De autoria da deputada Erika Kokay (PT-DF), projeto que prevê sanções a pessoas físicas e jurídicas que promovam, permitam ou pratiquem discriminações contra profissionais de limpeza urbana está pronto para ser votado no plenário da Câmara. A petista defende que seja apreciado, hoje, quando se comemora o Dia do Gari. O projeto aprovado na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC), em 12 de abril, prevê que a entidade privada que, por meio de seus agentes, empregados, dirigentes, propaganda ou qualquer outro meio, promova ou permita a violência contra profissionais de limpeza, deverá pagar multa no valor de 20 salários mínimos. Já a pessoa física que agir de forma preconceituosa será punida com advertência ou com multa de até 10 salários mínimos. Em caso de reincidência, o valor da multa será dobrado.

ITBI deve ser cobrado com base no valor da transação do imóvel, decide Justiça

Os municípios e o DF cobram o valor do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) na transferência de imóveis com base em tabela do governo, sem considerar o valor da transação. Mas decisões judiciais têm derrubado essa posição. Em caso recente, o DF foi condenado a restituir a diferença do valor pago do ITBI. O valor cobrado de imposto foi R\$ 63,9 mil, mas o valor a ser pago com base no negócio era de R\$ 43,6 mil. O 2º Juizado Especial da Fazenda Pública do DF determinou restituição de R\$ 20,3 mil, valor pago a mais pela autora do processo. Em outro processo recente, um imóvel no Park Way foi arrematado pelo valor de R\$ 4,397 milhões. No momento da cobrança do ITBI, a Secretaria de Fazenda exigiu o pagamento do imposto sobre R\$ 7,2 milhões. Com isso, o valor do ITBI passou de R\$ 131,9 mil para R\$ 217,8 mil. A 7ª Vara da Fazenda Pública do DF condenou o DF a restituir essa diferença. O advogado Alexandre Matias, especialista em direito civil e sócio da Advocacia Maciel, que representou os autores das ações, afirma que esse entendimento tem prevalecido em vários processos.

Erro político

Apesar de defender com afinco a revogação da prisão do ex-ministro da Justiça e Segurança Pública Anderson Torres, o que ocorreu na semana passada, o senador Izalci Lucas (PSDB-DF), compartilha da opinião de que o governador Ibaneis Rocha (MDB) cometeu um erro político ao reconduzi-lo para a Secretaria de Segurança Pública, depois de passar pela gestão como grande aliado do então presidente Jair Bolsonaro. Foi o que ele afirmou ontem em entrevista ao programa *CB.Poder* (leia abaixo).

Instagram/Reprodução



Mãezona

A deputa distrital Paula Belmonte (Cidadania) passou o domingo cercada por sua prole. Ela é uma mãe e tanto: tem cinco filhos e ainda perdeu um, em acidente quando a criança tinha 2 anos. Paula sempre se emociona quando fala no assunto. Não é para menos. E ela costuma dizer que é mãe de seis.

Homenagens de Ibaneis

No domingo, o governador Ibaneis Rocha (MDB) fez uma homenagem à mãe, Maria Mercedes, nas redes sociais. "No Dia das Mães, quero expressar minha gratidão e parabenizar todas as mulheres, em especial a minha mãe, Maria Mercedes. Ela foi quem me ensinou a ser o homem batalhador que sou hoje e devo muito a ela por isso", afirmou. Ibaneis reverenciou também a mulher, Mayara Noronha, a quem se referiu como uma "mãe incrível e uma mulher forte e determinada".

Instagram/Divulgação



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» ENTREVISTA / IZALCI LUCAS (PSDB-DF)

Em entrevista ao *CB.Poder*, o parlamentar falou sobre as expectativas em torno da comissão mista de inquérito que vai apurar os atos antidemocráticos. Também comentou uma possível candidatura ao governo do DF na próxima eleição

"Houve infiltração, houve omissão"

» JOSÉ AUGUSTO LIMÃO*

A Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que vai apurar, no Congresso, responsabilidades dos atos antidemocráticos de 8 de janeiro, foi tema do *CB.Poder* — parceria entre

TV Brasília e Correio —, que recebeu o senador Izalci Lucas (PSDB). A jornalista Ana Maria Campos, o parlamentar falou, ontem, sobre o afastamento do governador Ibaneis Rocha (MDB) e uma possível aliança com o emedebista para a próxima eleição.

O senhor tem trabalhado muito em várias frentes, uma delas é a criação e a composição da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI), que vai apurar o que aconteceu em 8 de janeiro. Como é que está essa formação dessa comissão?

A gente sempre participou de todas as CPIs aqui, do DF eu me pronunciei até para não deixar a população da capital pagar essa conta sozinha. Houve problema aqui no DF? Teve, mas outras instituições poderiam ter evitado isso. A gente quer demonstrar claramente o que ocorreu, quem foi beneficiado com isso, a gente está bem preparado. Eu venho trabalhando desde o dia 8, quando aconteceu o fato e nós vamos demonstrar realmente que houve muita omissão também.

Houve infiltração, houve omissão. O governo federal poderia ter evitado tudo isso. Ninguém vai passar a mão na cabeça de ninguém, agora não pode ter uma condenação coletiva. É preciso ter uma condenação individual, cada um responde pelo que fez e isso que vamos defender.

Mas esse requerimento está há algum tempo tramitando, já foi apresentado, tem assinaturas suficientes. Está para ser instalada a CPMI, mas a gente não vê a comissão iniciar os trabalhos, o que falta?

Porque, na prática, é assim, nenhum governo gosta de CPI. Eles (o governo) tentaram, durante muito tempo, impedi-la e conseguiram retirar assinaturas, oferecendo emendas. Mas houve uma adesão

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



muito pequena a esse projeto de retirar assinaturas. Então (a CPMI) está consolidada, o governo achava que não ia colocar quórum na sessão. Colocamos quórum tanto no Senado quanto na Câmara. Temos assinatura mais do que suficiente. Após a leitura, você tem que fazer então o quê? As indicações.

Você tem que comunicar os partidos, os blocos, para eles indicarem os membros, depois disso você faz a reunião e instala (a comissão) e faz a eleição (dos cargos). Agora o governo quer participar de qualquer jeito, já que ele não conseguiu esvaziar a CPI, ele está impondo colocar a maioria. Apesar de a CPMI

ser um instrumento da minoria. Tudo indica que o presidente deverá ser o Arthur Maia (União-BR), e que é uma pessoa muito boa, ele é bastante independente, tem uma formação muito boa, uma capacidade grande de articulação. A gente acredita que ele, confirmada a indicação, será um bom presidente.

E a participação do governo do Distrito Federal, acha que o governador Ibaneis errou de alguma forma?

Na prática, ele errou no seguinte sentido, primeiro não deveria ter nomeado Anderson (Torres) naquele momento, por quê? Bem, eu sei que ele é governador, ele que manda, mas em função de que o Anderson foi (ex-ministro do governo Bolsonaro), era delicado. Naquele momento, várias pessoas, amigos e autoridades aconselharam não nomear Torres. Ou, se fizesse, que colocasse em outra pasta. Agora ele (Ibaneis), de certa forma, recebeu informações equivocadas. Então, por exemplo, o comando da Polícia Militar, Polícia Civil, a inteligência deveriam ter comunicado a ele. Houve um grande

erro, inclusive no caso do comando que colocou a tropa no dia em alerta e não de prontidão. Teve esse equívoco. Tem uma série de coisas que precisam ser apuradas. As mensagens que o governador recebeu eram no sentido de que, "fique tranquilo, está sob controle", então não é o governador que tem que cuidar disso ele, passa exatamente para a Segurança Pública, alguém da confiança dele.

O senhor espera que na sua próxima eleição possa contar com o apoio dele (Ibaneis), já que ele não vai ser candidato ao GDF?

Vai depender muito das circunstâncias, vou me candidatar a um cargo majoritário: ou sou candidato ao Senado ou ao governo. Governo, eu entendi nessa última eleição que é preciso um grupo, não adianta você sair sozinho para (concorrer). Então tem que ter alianças, nós temos que construir isso. Como ele é candidato ao Senado, pode ser, mas tudo é possível. Depende das composições.

*Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

A dignidade do professor 2

Folheava os jornais e flanava pelos sites quando me deparei com a seguinte notícia no **Correio**. Durante audiência pública na Comissão de Segurança Pública do Senado Federal, o ministro da Justiça Flávio Dino afirmou que o reajuste de 18% para os agentes das forças de segurança do Distrito Federal cabe perfeitamente no orçamento do Fundo Constitucional do DF e não deverá enfrentar problemas para ser efetivado.

Dino acrescentou que o secretário executivo do Ministério da Justiça

Ricardo Capelli tem acompanhado a questão de perto e assegurou que não haverá maiores dificuldades. A reportagem informa, ainda, que o assunto é debatido entre a bancada do DF no Congresso Nacional, deputados distritais, o governo federal e o governo do Distrito Federal há um bom tempo. Um senador da República, presente na reunião, afirmou que será possível conceder o reajuste no pagamento de maio.

O orçamento previsto para o Fundo Constitucional do DF é de 22,97 bilhões. Desse montante, a segurança fica com R\$ 10,2 bilhões, a saúde, com R\$ 7,1 bilhões e a educação com R\$ 5,6 bilhões. Só nesta divisão é possível constatar a disparidade de tratamento. Defendo que todas as profissões sejam bem

remuneradas. Mas os professores sempre são desprestigiados.

É interessante porque, quando são candidatos, todos os políticos, de esquerda ou de direita, proclamam que a educação será prioridade em seus mandatos. Mas, na hora dos debates e embates decisivos, eles refugam, desaparecem, fingem que nada têm a ver com a questão.

O governo alega indisponibilidade de verbas, mas concede aumento de 18% para as forças de segurança e autoconcede reajuste para si mesmo e para o pessoal do primeiro escalão de 25% no salário. Além disso, o GDF pagou 1 bilhão e 300 milhões para a empresa de ônibus Viação Marechal, que deveria renovar 100% da frota, mas só renovou 21,7%, ao longo de 10 anos.

Não falta dinheiro para construir viadutos questionáveis do ponto de vista do planejamento urbano. Falta é prioridade para a educação.

Os docentes não têm aumento há oito anos. As condições de trabalho pioraram, com o acúmulo de alunos em sala de aula. É preciso contratar novos professores para atender a demanda. Isso afeta a qualidade do ensino.

É muito difícil formar um bom professor. Mas não existe um plano de carreira que incentive a qualificação dos docentes. Um professor que faz mestrado ou doutorado acresce pouco mais de R\$ 200 no salário. Esse é o caminho para a qualificação dos profissionais do ensino. Mas qual o estímulo que eles têm para melhorar?

A greve é sinal de alguma desinteligência, pois os governantes deveriam ser os primeiros a se preocuparem com a remuneração digna dos profissionais da educação. Por isso, é muito oportuna a iniciativa dos parlamentares distritais da oposição e de parte dos aliados de apoiar o movimento dos professores por reajuste salarial e melhores condições de trabalho.

Eles ameaçam trancar as votações da Câmara Legislativa do DF se o governo não apresentar uma proposta. As excelências distritais precisam participar das grandes questões da cidade. Todos têm de se envolver com o desafio da educação. Se quisermos um país melhor precisamos dar dignidade profissional aos professores.

LAZER / Vias inacabadas colocam em risco ciclistas e pedestres no Parque de Águas Claras. Usuários pedem obras

Falta espaço para ciclovia

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Parte importante da cidade, o Parque Ecológico de Águas Claras é o local ideal para os moradores da região que buscam fazer atividades ao ar livre. No entanto, a ciclovia não está completa em todos os pontos da unidade de conservação. Com isso, ciclistas e pedestres circulam no mesmo espaço, tendo que desviar uns dos outros para não se acidentarem. Ontem, o **Correio** foi até o parque para conversar com frequentadores e ouvir as queixas sobre a necessidade de ampliação de malha para circulação de bicicletas.

Morador de Águas Claras há quase 20 anos, Alan José da Silva, 43 anos, viu a cidade crescer ao longo do tempo e sempre buscou no parque um refúgio para sair do apartamento e aproveitar o dia ao ar livre. O músico costuma pedalar no período da manhã, entre 9h e 10h, durante a semana. Mas conta que aos sábados e domingos é complicado praticar o esporte por conta da lotação do local. “Para chegar na parte que tem a ciclovia, você passa por um monte de pedestres. Na faixa de bicicletas, tem

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Ibram pretende fazer novos estudos para verificar impacto de obras no local, além de ouvir a população

gente que não respeita e caminha pela via”, comenta Alan.

Ao entrar na unidade, o músico precisa pedalar uma distância considerável para chegar à ciclovia do parque. “Tem que andar com muito cuidado para não causar um acidente”, pontua. Alan acrescenta que, além dos pedestres correndo ou caminhando, também tem os

frequentadores que estão acompanhados de crianças e de animais de estimação, necessitando de atenção redobrada.

Frequentadora assídua do parque, a advogada Ana Martins, 32 anos, também avalia como sendo difícil andar de bicicleta no local. “São os pedestres, as crianças e os animais, então eu acho essencial ter

uma ciclovia só para os ciclistas”, diz a moradora enquanto caminha. Ela pontua que, no fim de semana, a unidade está cheia e dificulta ainda mais a conciliação entre os frequentadores. “Eu evito vir de bicicleta, porque é bem difícil. Quando eu vou pedalar, prefiro me deslocar para o Parque da Cidade, pois acho mais seguro, lá tem a ciclovia completa.”

Caminhando com a cadela Sky, da raça Husky Siberiano, a servidora pública Nilva Patrício, 47, costuma ir bastante ao parque, desde que se mudou para a região de Águas Claras, há cerca de 15 anos. Ela considera o local agradável e bem cuidado, de forma geral, mas pede melhorias. “Seria muito bom se completassem e fizessem ciclovia no parque todo. Mas, com bom senso, dá para administrar e conciliar com todos que vêm até aqui”, destaca a moradora da região.

precisa de um novo estudo de manejo, para verificar quais os impactos ambientais podem ser causados com a construção de novos trechos. “O que pedimos é que os usuários entrem em contato com o Ibram para que possamos marcar uma reunião e colher as demandas da população. Fizemos a ampliação das pistas no Parque da Cidade, em 1999, na nossa gestão, e podemos replicar aqui”, garante.

Opção de lazer

Apesar da falta de conclusão da ciclovia, o Parque de Águas Claras é um excelente recanto de lazer para os moradores locais e até de outras regiões. Residentes na Vicente Pires, o consultor Lealdo Belotto, 47, e a estudante Sophia Belotto, 14, foram até o Parque de Águas Claras pedalar pela primeira vez. Pai e filha relatam que acharam a ciclovia boa e o percurso tranquilo. “Tem um pedaço interditado por conta da pista nova, mas está bem legal para pedalar”, comenta o pai. Ele acrescenta que costumam andar pelas trilhas da Floresta Nacional de Brasília. “É uma experiência diferente. Pretendo voltar, é bom demais aqui”, ressalta Lealdo.

O Parque

Criado em abril de 2000, o Parque de Águas Claras vai além do lazer. Ele protege o acervo genético da flora e da fauna nativas da região, as áreas de nascente e recargas de aquíferos. O local conta com uma estrutura com banheiros, trilhas para caminhadas e várias quadras de voleibol e futevôlei. A unidade se caracteriza por ser uma mancha verde no cenário de prédios altos e funciona diariamente das 6h às 22h.

Ao **Correio**, o presidente do Instituto Brasília Ambiental (Ibram), Rôney Nemer, informou que o local

AGRESSÃO

Soldado é morto durante festa

» DARCIANNE DIOGO
» MARIANA SARAIVA

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) irá ouvir, hoje, os seguranças do evento onde um soldado do Exército, de 23 anos, foi espancado até a morte, em Santa Maria, na madrugada do último domingo. Breno Caraíba foi abordado por ao menos dois homens e agredido com chutes e uma barra de ferro.

O **Correio** apurou que Breno

foi ao Baile do Gomes, no Polo JK de Santa Maria, e, durante o evento, se desentendeu com dois homens. Um deles agarrou o soldado por trás e o enforcou até o jovem desmaiar. Caído ao chão, o segundo envolvido começou a desferir chutes contra Breno. Um terceiro suspeito também teria pego uma barra de ferro para bater contra a cabeça do soldado.

Em nota, a produção do Baile do Gomes relatou que durante

a briga o soldado teria caído no chão e sido atingido por um bistrô na cabeça. “Estamos em contato com a família desde o incidente prestando toda a ajuda e suporte que podemos, além de estar cooperando com as autoridades para que o responsável passe pela devida punição.”

Breno foi socorrido pelos seguranças do evento e levado ao Hospital do Valparaíso, mas não resistiu aos ferimentos e morreu ainda na manhã de domingo.

Além de ouvir os seguranças presentes no ocorrido, a Polícia Civil irá analisar as imagens do circuito interno de segurança que possam ter captado os autores da agressão. Até a última atualização dessa reportagem, ninguém havia sido preso.

A PCDF pede ajuda da população para auxiliar na captura dos envolvidos. Qualquer informação pode ser repassada pelo número 197, da Polícia Civil. O anonimato é garantido.

Material cedido ao Correio



Breno Caraíba morreu durante uma festa em Santa Maria

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 15 de maio de 2023

» Campo da Esperança

Antônio Firmino Sobrinho, 92 anos
Hanna Paulino Mota, menos de 1 ano
Irene Bastos Cunha, 97 anos
João Roberto Fernandes, 83 anos
José Clarindo Lopes, 69 anos
Laécio Ferraz dos Santos, 83 anos
Luiz Carlos Wolff da Silva, 61 anos
Mário Sérgio Boaventura de Sá, 79 anos
Sarah Liz Florência de Souza, 1 ano
Silvana Medeiros Ramos, 51 anos
Solon Magalhães Vianna, 88 anos

» Taguatinga

Antônio dos Reis de Sousa, 65 anos
Dalila Maria Tavares Caixeta, 77 anos
Erenildo Silva Sousa, 30 anos
Eufrosina Santos de Sena, 80 anos
Flamarion Meireles Pereira, 69 anos
Jane Gratao Barros, 64 anos
José Caetano Maranhão, 81 anos
Lafaeete Monteiro de Sousa, 77 anos

Laurentino Fagundes da Silva, 51 anos
Marta Fernandes da Silva Carvalho, 51 anos
Osanira Paulo Cesar, 76 anos
Quirino Pereira de Sousa, 76 anos
Renata de Paula Lopes Freire, 39 anos
Vicente Paulo Gomes Pereira, 51 anos
Wagner Jorge dos Santos, 58 anos

» Gama

Carlos Cesar de Oliveira, 60 anos
Isaac Oliveira Ramos, menos de 1 ano
Narciso Teixeira da Silva, 83 anos

» Planaltina

Dinora Chaves Lemes, 91 anos
Nila José Pereira Viana, 88 anos

» Jardim Metropolitano

Antonio de Assis Mendes, 66 anos
Gislanea Oliveira Jardim Alves, 45 anos
Reinaldo Rei Gervasio, 62 anos

Iraci Silvestre de Lima, 80 anos (cremação)
Elvis Ferreikra Gonçalves, 62 anos (cremação)
Maria José Duarte Camon Carvalho, 67 anos (cremação)

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 08/2023

Objeto: Seleção de propostas, para contratação de empresa especializada, para fornecimento com aplicação de vacina antigripal quadrivalente, contra influenza – CEPAS 2023, para imunização de servidores ativos, nomeados, contratados, em exercício descentralizado e provisório e empregados públicos anistiados em exercício da administração central do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI em Brasília, e ainda, do Instituto Nacional do Semiárido - INSA em Campina Grande/PB e, do e Instituto Nacional da Mata Atlântica - INMA em Santa Teresa/ES.

Edital Disponível: a partir de 15/05/2023, de 08:00 às 12:00 e de 14:00 às 17:00.
Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco E, Sobreloja, Sala 132, Brasília-DF.
Sites: www.gov.br/compras e www.gov.br/mcti
Abertura das Propostas: 26/05/2023, às 09:30

CORREGEDORIA GERAL
COMISSÃO MIDR 07/2023

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

EDITAL Nº 1/2023/COMISSÃO MIDR 07/2023- CORREG-MIDR

Processo nº 59000.023204/2021-02

Edital de Notificação

Edital de Notificação de 12 de maio de 2023: A Comissão de Processo Administrativo Disciplinar, por meio de sua Presidente, no uso de suas atribuições legais, consoante designação da Portaria nº 7, de 15/02/2023. Publicada no DOU nº 34, de 16/02/2023 e suas reconduções posteriores e em vista do disposto nos artigos 161 e 163 da Lei nº 8.112/90, NOTIFICA o Senhor CELSO MAMEDE LIMA, CPF: 738.239.458-15, por não ter sido localizado nos endereços constantes do cadastro funcional do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional e por estar em local incerto e não sabido, para comparecer ou se fazer representar por procurador legalmente constituído, no Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - SGAN 906, Módulo F, Bloco "A" Sala 329 (Corregedoria) - Asa Norte, CEP 70790-060 - Brasília/DF - (61) 2034-5380, no horário de 10h a 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta-feira, ou entrar em contato via e-mail, a fim de ciência dos autos do processo administrativo disciplinar (PAD) nº. 59000.023204/2021-02 a que responde, bem como para apresentação de defesa prévia, com indicações das provas a que pretende produzir, inclusive testemunhais. Concede-se, para tanto, o prazo de 15 (quinze) dias, a partir da publicação deste edital, nos termos dos artigos 153, 156 e 163 da Lei 8.112/90. Dado e passado em 12 de maio de 2023, às 10h40. Vera Lúcia Mori- Presidente da CPAD (vera.mori@mdr.gov.br. Secretária: anna.lima@mdr.gov.br).

VERA LÚCIA MORI
Presidente da Comissão



“Aquilo que escuto eu esqueço, aquilo que vejo eu lembro, aquilo que faço eu aprendo”

Confúcio

George Gianni



GT será criado para fomento à economia criativa

A vice-governadora Celina Leão se reuniu ontem no Palácio do Buriti com a delegação de empresários que participou da missão técnica do Sebrae/DF a Portugal para conhecer iniciativas que promovem internacionalmente as chamadas “cidades criativas”. Brasília ganhou o título da Unesco, em 2017, na área de design. A superintendente regional do Sebrae, Rose Rainha, e o presidente da Fecomércio, José Aparecido Freire, também participaram da reunião. Celina Leão, que integrou a comitiva, em abril, informou que será criado oficialmente um grupo de trabalho (GT) com integrantes do GDF, do Sebrae e representantes do setor da economia criativa do DF.

Metas

“Estamos juntos definindo metas concretas para dar suporte e incentivo ao setor. Vamos agregar as secretarias de Cultura, Turismo, Esporte, Fazenda e outras na construção de uma política pública que fomente uma área, a qual nossa capital já deu exemplos de que é vocacionada. Temos atrações em Ceilândia, Brazlândia, Santa Maria, em tantas outras regiões, além, claro, do Plano Piloto”, afirmou a vice-governadora.

Eventos e festivais

“Temos a oportunidade de nos inspirar em experiências exitosas de outras cidades no mundo, mas criando as condições próprias e adequadas para que o DF desponte, no cenário nacional e internacional, como referência de economia criativa, gerando empregos, estimulando eventos, festivais e turismo”, destacou Rose Rainha.

Desburocratizar procedimentos

O vice-presidente da Câmara de Economia Criativa da Fecomércio/DF, Reinaldo Gomes, que está à frente do Festival Coma e da Revista Traços, apontou a necessidade de proposições legislativas que desburocratizem as atividades do setor. “Brasília precisa retomar o vanguardismo que a criou, e que nos dá tanto orgulho. E isso passa por uma revisão da atual legislação.”

Lei do Silêncio

O presidente do Sindhobar, Jael Silva, e Reinaldo Gomes reforçaram a importância de se rever a atual Lei do Silêncio. “Precisamos de uma nova adequação de parâmetros. Buscamos um consenso para que seja possível não acabar com as atividades artísticas e culturais na cidade”, explicou Jael.

Pesquisa

Segundo relatório da pesquisa *Panorama da Economia Criativa do Distrito Federal*, foram identificados 90 mil agentes criativos registrados em áreas que passam pela arquitetura, educação, eventos, inovação, publicidade e gastronomia, entre outras. O trabalho foi coordenado por Alexandre Kieling, da Universidade Católica de Brasília (UCB).

R\$ 9 bilhões

Foi o volume movimentado pelo setor em 2022 no DF

Sinduscon e Seconci elegem novas diretorias

Empresários do setor da construção civil do DF elegeram a chapa única “Um passo a mais” para a nova diretoria do Sinduscon-DF (biênio 2023 — 2025), liderada pelo empresário Adalberto Valadao Júnior. A chapa foi eleita com 100% de quórum. Também foi escolhida a diretoria do Seconci-DF, representada por Carlos Eugênio de Faria Franco, como presidente.

Sinduscon



Fibra lança Agenda Legislativa da Indústria

A Fibra apresentará amanhã a Agenda Legislativa da Indústria do DF 2023. O evento será realizado na sede da Federação, com a presença de representantes dos poderes Executivo e Legislativo e de entidades do setor produtivo, além de empresários da indústria. O documento será entregue ao presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB), ao governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), e a parlamentares e integrantes do governo.

Diálogo e transparência

“A Fibra acredita que a melhor forma para se estruturar projetos é com diálogo e transparência. Por isso, a Agenda Legislativa da Indústria do DF é um documento consolidado que, há mais de 20 anos, apresenta ao parlamento e ao governo a posição da indústria do DF sobre temas que afetam o setor”, diz o presidente da Fibra, Jamal Jorge Bittar.

ED ALVES/CB/D.A.Press



EDUCAÇÃO / Projeto “África é Nós” realiza intercâmbio cultural em escolas públicas, com foco no combate ao racismo

Cultura afro por meio da moda

» JOSÉ AUGUSTO LIMÃO
» RAQUEL LIMA

Há 20 anos, a Lei 10.639 tornou oficial o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Entre os objetivos, estão combater o racismo e mostrar a importância da presença africana no país.

Com base nisso, o projeto “África é Nós” realiza, desde 2022, intercâmbio cultural entre África e Brasil em escolas públicas do Distrito Federal, usando a moda como instrumento. Os estudantes têm oficinas de penteado afro, turbante, técnicas de passarela, desfile moda afro, história da moda e da estética africana.

O camaronês René Martin, produtor executivo da iniciativa, considera que, muitas vezes, a temática é abordada de forma superficial nas escolas, apesar das duas décadas da lei. “O projeto vem resolver esse problema, em grande parte, tendo como protagonistas africanos e afro-brasileiros que estão envolvidos em todas as partes dessa ação, mostrando que o nosso povo é capaz de oferecer resultados de qualidade”, garante. “As oficinas trazem uma parte da cultura afro que foi apagada. Esses saberes ancestrais precisam ser resgatados”, afirma. “Entendemos que, usados da maneira correta, esses conhecimentos podem se transformar em fonte de renda para esses jovens”, completa.

Wendella Alves



O projeto passou por escolas de ensino médio — CED 310, de Santa Maria, CEMI Gama e CEM 02, de Ceilândia

A estudante Hesther Cristina, 17, reforça que o “África é Nós” dá visibilidade à população negra. “Durante muito tempo, a comunidade negra foi esquecida. A partir do projeto, tivemos a oportunidade de conhecer culturas e linguagens novas”, comemora. A moradora de Santa Maria avalia que iniciativas como essa deveriam ser difundidas em mais unidades de ensino. “Não tinha esse tipo de projeto na

minha outra escola. Aqui, a biblioteca é viva e conseguimos ver que a percepção das pessoas mudou. Ajuda muito na interação entre os professores e os alunos”, destaca.

Ministrando as aulas de história da moda e estética africana para os estudantes do Centro Educacional 310 (CED 310) de Santa Maria, Lucie Atumesa Nsimba, 42, fala da importância de levar o assunto para os jovens

desmistificarem alguns estereótipos. “Às vezes, as pessoas pensam que moda africana é só para negros ou africanos, mas ela é igual a moda do mundo inteiro”, explica. A estilista, natural da República Democrática do Congo, revela que, em sua chegada no Brasil, teve dificuldades de “mudar a cabeça” de suas clientes. “Aqui, as pessoas reclamaram que a roupa era muito colorida. Na África, usamos

assim. Os tecidos, lá, são chamados de beleza da mulher, pois têm flores e tons fortes, que exalam alegria”, detalha. Lucie se adaptou ao jeito brasileiro, uniu os dois estilos e, agora, sua clientela está acostumada com esses padrões.

Raízes

Gabriel Ferreira, 18, diz que o projeto trouxe mais liberdade para os jovens se expressarem. “O Brasil é um país muito miscigenado e a ancestralidade afro está em todos os brasileiros”, observa. O morador de Santa Maria teve seu primeiro contato com a moda afro em uma oficina de turbante. Para ele, foi uma experiência única. “Tem muita gente que tem vergonha da pele, do cabelo e as oficinas elevam a nossa autoestima”, atesta o estudante.

As jovens Thaysla Rodrigues Lopes e Gabriele Rodrigues, ambas de 16 anos, avaliam que foi um momento de muito aprendizado. “Ensina mais pra gente da nossa cultura, e dá visibilidade para as pessoas que não conhecem aprender mais sobre ela”, afirma Gabriele. “Havia muita gente que não se identificava, e que achava estranho usar peças africanas e ter esse contato a partir das oficinas foi muito importante. Eu nunca pensei em gostar disso de usar turbante por exemplo, mas a partir do projeto, achei incrível”, completa Thaysla.

Representatividade

A professora Margareth Brito Alves, 46, acredita que este tipo de ação fortalece o estudante negro. “Temos muitas dificuldades para realizar esses projetos, porque trazer tecidos, maquiagem, penteado, desfile, por exemplo, como eles fazem, tudo isso é muito caro, difícil de implementar dentro da escola. Então quando você traz toda a história e conecta com a atividade prática faz toda diferença”, explica.

A educadora realiza um trabalho de valorização afro no CED 310. Ao interagir com René Martin para levar a proposta à escola, a sintonia foi instantânea. “O projeto é realizado na biblioteca — um espaço de poder, pois representa o conhecimento, e conhecimento é poder. Temos também exposições de fotografias e fizemos um sarau com mulheres falando da importância da força da revolução dos cachos. Então, o “África é Nós” veio no terreno já cultivado, para complementar esse plantio que tem sido construído no decorrer do tempo”, frisa.

O projeto está na sua segunda edição no CED 310 e, este ano, também foi realizado no Centro de Ensino Médio Integrado (CEMI), no Gama. Em 2022, passou pelo Centro de Ensino Médio (CEM) 02, de Ceilândia.

*Estagiários sob a supervisão de Malcia Afonso

Rotary doa alimentos e cadeiras de rodas

A Creche São Francisco, na Estrutural, foi, mais uma vez, contemplada com a doação de 151 kg de alimentos pelo Rotary Club Brasília Lago Sul. Os itens foram arrecadados por meio de uma parceria com o Grupo Pão de Açúcar e entregues ontem. Antes, no dia 9, a entidade doou seis cadeiras de rodas e uma de banho para pessoas em situação de vulnerabilidade que moram em Samambaia, Santa Maria, Itapoã, Águas Claras e Ceilândia. A cerimônia ocorreu na sede da Fundação de Santianos de Brasília, com a presença do governador Washington Cardoso do Distrito 4530 de Rotary International. Com isso, a entidade alcançou a marca de 3.220 cadeiras de rodas e de banho doadas a pessoas carentes. Ambas as entregas foram feitas pelo presidente do Rotary Club Brasília Lago Sul, Mário Sérgio Cardoso, acompanhado da esposa Graça Cardoso e do associado Jordivar Filgueira, presidente do Banco de Cadeiras de Rodas da entidade.



Jordivar Filgueira



Missa de corpo presente do Frei João Benedito na Basílica Santuário São Francisco de Assis

O adeus a FREI JOÃO BENEDITO

O pároco e reitor da Basílica Santuário São Francisco de Assis morreu na madrugada de ontem, aos 53 anos. Centenas de pessoas fazem vigília no local para se despedir do religioso. As missas vão até hoje à tarde

» LAEZIA BEZERRA

Pessoas de várias regiões do Distrito Federal lotaram a Basílica Santuário São Francisco de Assis, na Asa Norte, para acompanhar a primeira missa de corpo presente do Frei João Benedito Ferreira de Araújo, realizada às 16h de ontem. O pároco e reitor da basílica morreu na madrugada de ontem, aos 53 anos. O religioso teve um mal-estar durante a Santa Missa, no domingo, e não resistiu, uma triste surpresa para todos. A celebração encerrava os festejos da elevação do santuário à basílica, honra pela qual o religioso foi o responsável.

Aliado à tristeza e à emoção estava o sentimento de gratidão por parte de parentes, amigos e fiéis que desfrutaram da convivência de Frei João e lamentaram a perda repentina. Durante a celebração, os irmãos de fraternidade do frei o descreveram como uma pessoa muito bem-humorada, brincalhona e que era semente de dedicação aos semelhantes. “Frei João Benedito sempre foi reconhecido por sua simpatia, bondade e dedicação aos irmãos. Seu coração generoso e sua inabalável dedicação em servir à província foram exemplos inspiradores para todos nós”, disse o Frei Flávio Freitas.

Amigo de infância do religioso, Frei Flávio lembrou a linda trajetória do amigo, desde que moravam no Gama. Destacou que a caminhada de Frei João foi toda pautada pelo amor ao próximo, porque, com seu jeito espiritual, ele sempre conseguiu levar alegria e fraternidade a todos os lugares pelos quais passou. “Perdi um irmão, perdi um amigo, um companheiro. Dois sentimentos invadiram a minha alma profundamente. Sinto uma dor terrível por essa perda, mas também tenho uma enorme gratidão por tudo que esse irmão representou na vida das pessoas e, especialmente, na minha”, afirmou, emocionado.

Valcyr Rosa Ferreira Araújo, de 63 anos, irmão do Frei João Benedito, estava desolado. Com voz entrecortada e certa dificuldade para falar, disse que, desde o momento da morte, ainda não conseguiu acreditar e nem descrever o misto de emoções que o invadiram.

Ao lado da esposa Francisca Souza Araújo, 62, bastante abalada, Valcyr lembrou que o irmão se dedicou aos outros, principalmente àqueles que mais necessitavam. Nos últimos três anos, Valcyr ajudou o frei na basílica. Os dois nunca se separaram, nem mesmo durante os 12 anos em que Frei João morou em Camposampiero, na Itália. Eles se visitavam com

frequência e se falavam todos os dias. “Viver sem o meu irmão, sem meu amigo, meu frei e confidente, vai ser muito difícil para mim. Não consigo mensurar ainda o tamanho da dor que vou sentir ao longo dos dias daqui para a frente. Mas sinto que ele está bem. Esse era o melhor momento da vida do meu irmão. Ele estava feliz. Cumpriu sua missão, guardou a fé e eu acredito na vida eterna, sei que iremos nos reencontrar”, concluiu.

Chorando muito, Maria Lúcia Fonseca, 67, lembrou que, há alguns dias, o frei lhe deu uma penitência que ela, na ocasião, não entendeu, mas fez, e garante que jamais esquecerá das palavras do religioso. “É como se estivesse ouvindo ele nesse momento, dizendo para mim, dê comida aos pobres. E eu cumpro, porque missão dada é missão cumprida.”

Marcos Palomo, a esposa Katia e o filho Antônio estavam inconsoláveis. Eles frequentam a igreja desde 1995. Estavam assistindo a transmissão da missa em casa, na noite de domingo, quando viram o Frei João passar mal. Ontem, foram se despedir do amigo.

Antônio de 20 anos, lamentou a perda precoce de alguém que dava conselhos aos jovens e que emanava amor. “É muito triste saber que não o encontrarei mais”, disse. “Vou defini-lo como visionário, ele se esforçou muito pra ajudar toda a comunidade, extremamente dedicado elevou essa igreja, amada por ele e pelos outros”, destacou Katia.

A fé consolou muitos dos paroquianos. “Lamento profundamente sua partida, mas acredito que ele cumpriu sua missão, que Deus sentiu saudades dele e o chamou”, falou Alexandre Lima, 48, morador da Asa Norte que conviveu com Frei João por mais de 12 anos.

Trajectoria

Frei João Benedito nasceu em Paracatu, Minas Gerais, em 30 de janeiro de 1970. Ingressou na Ordem dos Frades Menores Conventuais em 20 de fevereiro de 1988, fez os votos temporários dois anos depois e, em 1994, os solenes. Em dezembro de 1996, foi ordenado presbítero.

Além de sua destacada atuação na Ordem, Frei João Benedito foi o primeiro reitor da recém proclamada Basílica Santuário São Francisco de Assis. Durante sua trajetória, dedicou-se à produção intelectual, tendo obtido licenciatura em filosofia e bacharelado em teologia. A paixão pelos estudos o levou a alcançar os títulos de mestre e doutor em teologia da liturgia. Estava no Santuário São Francisco de Assis desde 2019, como reitor e pároco. Durante esse período, ele foi

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Frei João Benedito foi o responsável pela elevação do santuário à categoria de basílica



Marcos Palomo, a esposa Katia e o filho Antônio frequentam a igreja desde 1995 e ficaram muito abalados com a perda



Ele estava feliz. Cumpriu sua missão, guardou a fé e eu acredito na vida eterna, sei que iremos nos reencontrar”

Valcyr Rosa Ferreira de Araújo, irmão de Frei João

o responsável pela elevação do santuário à categoria de basílica.

Frei João reforçou o espaço e, durante o período da pandemia de covid-19, criou um dos projetos mais importantes para a população do Distrito Federal — o Serviço Fraternal Santa Dulce dos Pobres, que ajuda e acolhe famílias carentes e necessitadas em todo o DF.

A iniciativa ajudou milhares de pessoas com a distribuição de alimentos e mantimentos básicos. Mesmo com o fim da pandemia, a ação segue

atendendo diversas famílias em situação de vulnerabilidade.

O religioso contribuiu ainda com outras paróquias do DF com o conhecimento que possuía sobre liturgia, proferindo palestras e levando o evangelho aos fiéis.

Missas e sepultamento

O corpo de Frei João chegou ao santuário ontem à tarde. Foram agendadas várias celebrações, que começaram

Celebrações de hoje

Basílica Santuário São Francisco de Assis

7h — missa de corpo presente

8h — velório

11h — missa de corpo presente

13h — traslado do corpo para o Santuário Jardim da Imaculada, na Cidade Ocidental

Cidade Ocidental

15h — missa de corpo presente, no Santuário Jardim da Imaculada

16h30 — sepultamento no cemitério Imaculada Conceição



Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Aprendizado

O programa DF Inova Tech abriu 2.042 vagas para 11 cursos gratuitos, em parceria com a Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF) e com o Serviço Nacional de Aprendizagem (SENAI). Estão sendo ofertados cursos em diversas áreas. Inscrições são de forma on-line até 23 de junho ou enquanto houver vagas; Os pré-requisitos para inscrição dependem do curso escolhido. Para mais informações e para inscrição, os interessados podem acessar o link: <https://www.sistemafibra.org.br/senai/educacao/inova-tech>

Oficinas de Capoeira

A Escola Cultural Capoeira Fio da Navalha inicia, a partir de hoje, a temporada de oficinas de formação para crianças e adolescentes da comunidade de Santa Luzia, na Estrutural. As oficinas terão sete meses de duração e servirão para entretenimento e formação profissional nas artes da Capoeira, do Circo, da Puxada de Rede e do Maculelê. As inscrições são gratuitas e poderão ser feitas pelo WhatsApp 61 9 9820-4897, enquanto houver vagas.

Concursos

O IMP concursos fará lives com aulas gratuitas para preparação de candidatos a concursos na área de carreiras policiais. Para participar os interessados devem acessar o canal do YouTube IMPConcursosOficial, nos dias 8, 15 e 22 de maio, de 20h às 22h. Mais informações no site impcursos.com.br

Projeto Inclusão Digital

O projeto promovido pelo IESB Oeste, que fica em Ceilândia Norte, está promovendo um curso de inclusão digital, para gerar mais oportunidades de emprego e, também, para mais acesso à democratização de conhecimentos digitais. As inscrições podem ser feitas no link https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeYpPjNjWJwofuirY-SuhNyk7SVZ126-aK96iXESZB_UVo2f8_aw/viewform

Jovem Aprendiz

As inscrições do programa Jovem Aprendiz dos Correios 2023 foram prorrogadas até amanhã. Estudantes de todo o país que tenham entre 14 e 21 anos de idade completos e cursem, no mínimo, o 9º ano do

Desligamentos programados de energia

» Planaltina

Horário: 9h às 16h
Local: Núcleo Rural Taquara, Chácara 51 e DF-100.
Serviço: Manutenção de rede.

ensino fundamental podem participar. Só é possível fazer apenas uma inscrição, sendo vedada a utilização de documentos de terceiros. Porém, caso seja necessário alterar algum dado cadastral de inscrição já concluída, tal alteração poderá ser realizada até o término do novo período de inscrições. Os candidatos devem acessar o portal prosel.correios.com.br.

Cidadania

Curso gratuito à distância de estimulação precoce para crianças de zero a três anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor está disponível na plataforma de formação da Una-Sus: unasus.gov.br. Podem participar profissionais de saúde envolvidos na reabilitação de pessoas com deficiências e demais interessados nas temáticas abordadas. A carga horária é de 30 horas. As inscrições vão até 30 de junho. Mais informações no site gov.br/saude.

OUTROS

Vera Verão

Está em exibição o espetáculo Jorge Pra Sempre Verão, em temporada até 21 de maio. Dirigida por Rodrigo França, a encenação é uma ficção baseada na biografia do artista brasileiro Jorge Laffond, imortalizado pela personagem Vera Verão. A peça está em cartaz no Teatro do CCBB, localizado no Trecho 2 do Setor de Clubes Sul, de quarta a sábado, às 20h, e domingo, às 19h. Ingresso por R\$ 30 a inteira e R\$ 15 a meia (para estudantes, professores, profissionais da saúde, pessoa com deficiência e acompanhante, maiores de 60 anos e clientes do Banco do Brasil). Informações em ccbb.com.br/brasil/programacao.

Mostra

A Galeria Casa + Tachotte&CO. está com a mostra coletiva "Brasília em verde e amarelo: 1969

- 2022", com obras de artistas contemporâneos brasileiros de diferentes gerações produzidas ao longo das últimas seis décadas. As obras fazem parte do acervo do escritório de Arte Mirim. A mostra ficará em cartaz até o dia 11 de maio, com visitação de terça a sábado, das 14h às 22h, e domingo, das 12h às 20h. A entrada é franca e recomendada para todas as idades.

Solidariedade

O Oba Hortifruti realiza, até o dia 14 de agosto, a Campanha do Agasalho 2023 em todas as unidades, com pontos de coleta para receber as doações, que podem ser roupas de frio de todos os tamanhos, agasalhos, moletom, calça, gorro, cachecol, além de cobertores. As arrecadações serão destinadas a entidades e instituições presentes no DF e no Entorno.

Exposição Walter Firmo CCBB

A exposição do fotógrafo carioca Walter Firmo, "No verbo do silêncio a síntese do grito" está em cartaz no Centro Cultural do Banco do Brasil — Brasília (CCBB). O artista renomado é conhecido principalmente por retratar figuras famosas, como a sambista Dona Ivone Lara e o músico Pixinguinha. A exposição fica em cartaz no CCBB até o dia 25 e a entrada é franca. O espaço funciona das 12h às 20h, todos os dias, com exceção das segundas-feiras.

Festival Buraco do Jazz

O renomado festival de música está de volta! Agora, em novo endereço, o evento começou no último dia 4. O evento acontecerá no gramado junto ao Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, localizado na Praça dos Três Poderes. As apresentações vão até o dia 26 de maio e a entrada é franca.

Brasília Game Festival

Entre os dias 19 e 21 de maio, Brasília terá o prazer de receber um festival de games, com várias atrações, competições, jogos e muitas outras atividades. O evento será realizado no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Haverão diversas competições e torneios de jogos on-line, que ocorrerão de maneira síncrona e contarão com equipes de destaque de todo o país. O evento terá entrada gratuita, e basta apenas realizar um cadastro no link do site abaixo: www.brasiliagamefestival.com.br

Isto é Brasília

Agência Brasília/Divulgação



Lago Veredinha

Ponto de encontro dos moradores de Brazlândia, o Lago Veredinha é cercado por uma orla cheia de quiosques e parques para crianças. Usado para o banho, a pesca e a navegação, o reservatório fica próximo a um dos principais pontos turísticos da cidade: o Santuário Menino Jesus, de onde todos os anos, saem diversas procissões festivas da igreja Católica e que fazem parte da cultura da localidade. Recentemente a região passou por uma revitalização, que agradou a moradores de Brazlândia e também de outras regiões administrativas, que buscam um espaço de lazer com beleza e opções de comércio.

Poste sua foto com a hashtag #istoebasiliacb e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebasiliacb

» Destaques

Festival Cultura Candanga

» As inscrições para participar do Festival Cultura Candanga seguem abertas até 16 de junho. O Festival mostra o que há de melhor entre os artistas locais, o concurso será realizado em duas categorias distintas, sendo uma para música autoral e outra para dança nas modalidades ballet clássico ou neoclássico, dança contemporânea ou moderna, hip hop e livre. As próximas seletivas acontecem de 25 a 28 de maio, no Estacionamento da Casa Cultural Guarã. Músicas e coreógrafos, seja solo ou em grupo, podem participar do concurso que terá a final em julho. As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas no site festivalculturacandanga.com.br

Show Rock do Quadrado

» O O'Rilley Irish Pub, na 409 Sul, recebe amanhã mais uma edição do Alto Volume, com uma noite de muito rock autoral. Se apresentam, a partir das 20h, as bandas Ultra Metade, DF 147, Cleiton Dante e DJ Razec. A entrada custa R\$ 15 (antecipado), diretamente nos perfis das bandas ou no Instagram @altovolumerock, ou ainda no local a R\$ 20.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

/correiobrasiliense

@cbfotografia

@correio

O tempo em Brasília

Muitas nuvens com possibilidade de chuva isolada

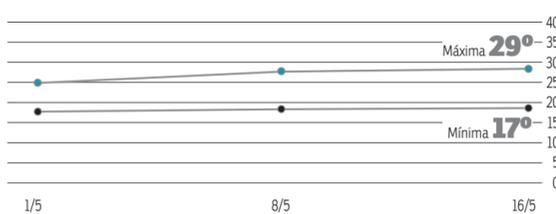


Umidade relativa

Máxima **85%**

Mínima **25%**

A temperatura



(Temperatura de 8 de maio: máxima 29°C e mínima 16°C)
(Temperatura de 1º de maio: máxima 27°C e mínima 18°C)

Nascente

6h24



Poente

17h52



Cheia

4/6



Minguante

12/5



Nova

19/5



Crescente

27/5

Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055	Autorização para vaga especial
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132	Divtran I - Plano Piloto
Aeroporto Internacional SLU - Limpeza	3364-9000 / 3213-0153	GDF - Atendimento ao Cidadão	156	SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Caesb	115	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373	Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
CEB - Plantão	116	Passaporte (DPF)	3245-1288	Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Corpo de Bombeiros	193	Previsão do Tempo	3344-0500	Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Correios	3003-0100	Procon - Defesa do Consumidor	151	Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF
Defesa Civil	3355-8199	Programação de Filmes	3481-0139	
Delegacia da Mulher	3442-4301	Pronto-Socorro (Ambulância)	192	
Detran	154	Receita Federal	3412-4000	
DF Trans	156, opção 6	Rodoferroviária	3363-2281	



grita geral

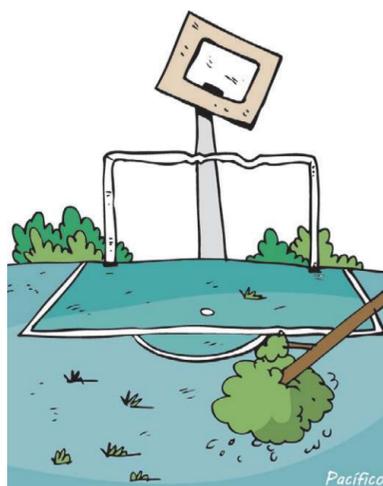
grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

LAGO NORTE

COMPROU E NÃO USOU

Roberto Cunha, 66 anos, aposentado, reclama de não poder usar um carro adquirido em leilão promovido pelo Detran-DF, em 2021. A placa é de São Paulo e mesmo Roberto tendo feito inúmeras denúncias formais, (como consta nos documentos em anexo), Roberto não consegue usar o carro, porque até hoje não recebeu os documentos do veículo. Ele também afirma que já procurou a Ouvidoria e não recebe nenhum tipo de resposta.

» Por e-mail, o Detran-DF informou que, o Núcleo de Leilão está ciente do problema apresentado pelo senhor Roberto Cunha e tem feito gestão junto ao Detran-SP para que o problema seja resolvido. Até o momento, o Detran-SP atendeu apenas parcialmente a solicitação do Detran-DF, encaminhando o número do Documento Único de Transferência (DUT) para transferência de propriedade do veículo. A desvinculação de débitos permanece pendente de conclusão. Essa semana o pedido foi reiterado ao Detran. A desvinculação de débitos de veículos de outra Unidade Federativa (UF) constitui medida que não se encontra no âmbito de atuação direta desta Autarquia e que todos os procedimentos que deveriam ser efetuados pelo Detran-DF foram regularmente cumpridos.



TAGUATINGA

REFORMA URGENTE

Diogo Utida de Queiroz, 32 anos, Micro-empresário e morador de Taguatinga, reclama que tem a quadra que onde joga futebol na CNF 1, atrás do Supermercado Caprichoso, ao lado do Bar do Kareca (antigo Franguitos), duas vezes na semana, está em uma situação precária. São blocos de concreto, e esse concreto está levantando, e já causou diversos acidentes. Ele mesmo relata que já torceu o pé e que um amigo, correndo, tropeçou e caiu e se machucou bastante.

» Em resposta, por e-mail, a Administração Regional de Taguatinga informa que a solicitação já foi mapeada pela equipe da regional. A Administração também informa que o serviço está incluído no cronograma para reforma que será executado pela Programa RENOVA DF, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico Trabalho e Renda (Sedet). A previsão é que os serviços aconteçam não só nessa quadra, mas em vários outras localidades da região.

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Programa-se

OITAVAS DE FINAL

JOGOS DE IDA

Hoje

21h Flamengo x Fluminense

Amanhã

19h Santos x Bahia

19h Palmeiras x Fortaleza

19h30 Grêmio x Cruzeiro

20h Sport x São Paulo

21h30 Atlético-MG x Corinthians

21h30 América-MG Internacional

21h30 Athletico-PR x Botafogo

COPA DO BRASIL Entenda como palestra com Fernando Diniz e Jorge Sampaoli, na sede da CBF, em 2019, ajuda a entender o estilo de jogo autoral parecido dos dois treinadores para o duelo entre Fluminense e Flamengo na abertura das oitavas

Clássico cabeça

MARCOS PAULO LIMA

Para entender a expectativa por um clássico de alto nível entre Fluminense e Flamengo, hoje, às 21h, no Maracanã, pelas oitavas de final da Copa do Brasil, é necessário voltar a 24 de abril de 2019 e entrar na mente dos pensadores Fernando Diniz e Jorge Sampaoli. Há quatro anos, ambos debateram futebol com Tite, na sede da CBF, no evento *Somos Futebol 2019*

— *Técnicos e Táticas*. Eles abriram o coração sobre as filosofias pessoais de jogo.

A época, comandavam Fluminense e Santos, respectivamente, e não negociavam ideias semelhantes: futebol ofensivo, posse da bola, jogo bonito e eficiência tática. Revelaram, inclusive, influências. “Quando eu quero ficar bem, assisto a partidas antigas. Do Brasil de 1970 ou de 1982; da Argentina de (José) Pékerman; do Barcelona de (Johan) Cruyff;

da Hungria. O futebol atual me aborrece”, desabafou Sampaoli.

Enquanto o argentino defendia o belo, Diniz atacava comportamentos. “Quando entram no mundo profissional, jogadores desaprendem a viver e aprendem a ganhar para dar alegrias a pessoas que os tratam como coisas.”

Sampaoli não somente concordou, como usou a citação de um dos ídolos, o ex-jogador e ex-técnico Johan Cruyff (1947-2016): “O que quero transmitir

é que o futebol não é só um jogo simples, pode ser um modo de viver. Quanto mais gente compreendê-lo, mais divertido será, no campo e fora dele”, defendeu.

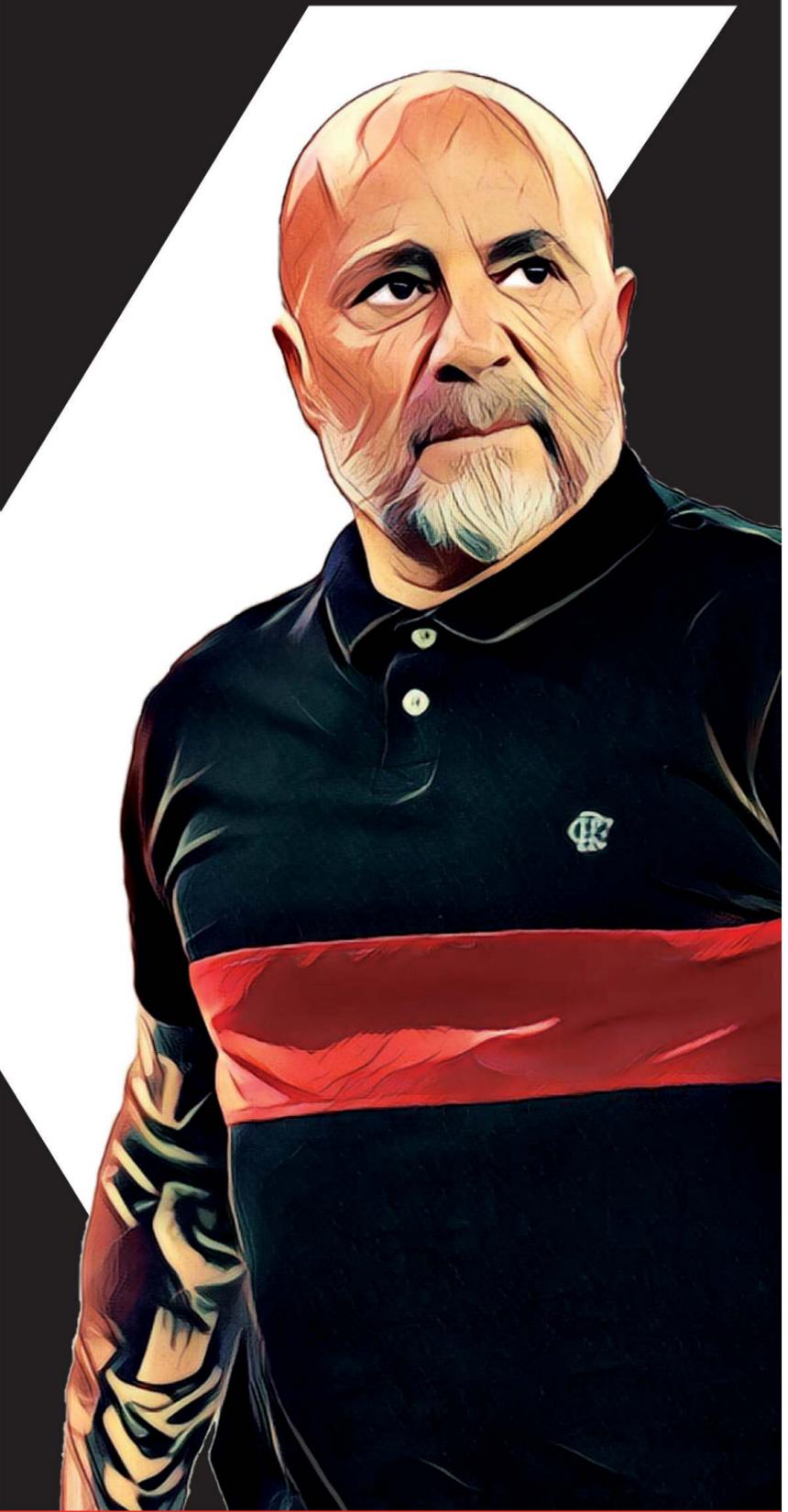
Os dois têm em comum o jogo rebuscado, mas encantador quando funciona. O Flu atingiu padrão de excelência e não para de evoluir. Prova disso são as goleadas contra o Fla na final do Carioca, por 4 x 1, e por 5 x 1 diante do River Plate na Libertadores. Em contrapartida,

o Flamengo sofre para assimilar os conceitos de Sampaoli.

O treinador rubro-negro divide o campo em três zonas: alerta, conforto e definição. Na última delas, cobra a contundência que tem faltado ao Flamengo. “Acelerar na zona de conforto significa, certamente, perder a bola. Eu peço para não acelerar antes da zona de definição ou daremos contra-ataque. Mas o jogador acelera porque o público acelera, não tolera o passe para trás. Mas festeja o

chutão para fora do estádio. Por isso, o criativo não aparece. Ele é oprimido pelo contexto social, é obrigado a dar carrinho. E isso equiparou as forças no futebol”, ensinou no debate.

O pensador Fernando Diniz concluiu: “Nós perdemos muito tempo querendo controlar coisas incontroláveis. A única coisa que não podemos controlar é o resultado”. Justamente o que ambos mais precisarão, hoje, no primeiro round das oitavas de final.



FLUMINENSE



Técnico: Fernando Diniz

Maracanã
Rio de Janeiro

Copa do Brasil
Oitavas de final (ida)

21h

Transmissão
SporTV

Árbitro
Anderson Daronco (RS)



Técnico: Jorge Sampaoli

FLAMENGO



ESPORTES

BRASILEIRÃO Especialistas analisam os trabalhos das SAFs e chamam a atenção para o cuidado em negociações futuras

Gestões em tempos modernos

VICTOR PARRINI

Antes de a bola rolar pelo Campeonato Brasileiro, era pouco provável que os clubes adeptos à Sociedade Anônima do Futebol estariam em tanta evidência como agora. Após seis rodadas, dois dos quatro clubes mais bem colocados no principal torneio do país vivem a realidade empresarial. O Botafogo, do magnata norte-americano John Textor, é líder. O Cruzeiro, comandado por Ronaldo Fenômeno, fecha o G-4, atrás apenas de Palmeiras e Fluminense. É um início empolgante e que pode render frutos. Mas tornar-se SAF não é garantia de sucesso. Especialistas alertam sobre o modelo de gestão.

O torcedor tem memória curta. Quem vê o Botafogo no topo da Série A, com cinco vitórias em seis jogos, talvez não lembre a pressão sobre o alvinegro desde a assinatura do contrato com Textor, em março do ano passado. A pressão por investimentos e, conseqüentemente, títulos, mais atrapalhou do que ajudou. Porém, o time parece ter entrado nos trilhos após o ano de testes. O cenário é o mesmo para o Cruzeiro. Amargou três anos na segunda divisão e retornou após o incentivo de R\$ 400 milhões de Ronaldo Fenômeno. A Raposa capenga no estadual, ficou sem treinador e agora surpreende na quarta colocação.

Para o doutor em administração, mestre em administração de empresas e bacharel em propaganda e marketing, Gustavo Cesário, apesar da largada positiva, é preciso avaliar o cenário com calma. "Ainda não podemos concluir que a SAF tem sido o balizador para dizer que os clubes com esse modelo de gestão estão indo melhor. Como é início de campeonato, também temos que colocar outras variáveis, como se o time fez uma boa pré-temporada, realizou contratações, como estão os técnicos, pois vários clubes tiveram como problemas com treinadores. Os clubes do Campeonato Brasileiro gostam de trocar o pneu com o avião voando, diferente da Europa, que tem mais planejamento", avalia.

Especialista em gestão de marketing, direito do esporte e mes-tranda em propriedade intelectual e inovação, Roberta Ferreira Severo acredita que o modelo veio para inspirar sucessos. "Existem vários fatores que

Vitor Silva/Botafogo



Em março do ano passado, o americano John Textor adquiriu 90% das ações do Botafogo

Gustavo Aleixo/Cruzeiro



Dono do Real Valladolid-ESP Ronaldo Fenômeno prometeu R\$ 400 milhões para o Cruzeiro

Palavra de especialista

O problema é que o Brasil não investe em esporte para a população, embora aconteça naturalmente com o futebol. Jogar futebol é mais fácil, mas tem modalidade que exigem equipamentos, investimentos. O esporte aqui acaba acontecendo pelo desempenho da criança e não pelo investimento da sociedade ou do próprio governo. O Brasil precisa de uma política desportiva mais adequada. O futebol é importante, sim, mas existem outros esportes que demandam atenção.

Gustavo Cesário, doutor em Administração, mestre em administração de empresas e bacharel em propaganda e marketing

Arquivo pessoal



Um país com mais de 200 milhões de habitantes tem uma potencialidade sem fim de atletas. O curso também serve para isso: explicar aqueles que querem investir no esporte que existe lei que fomenta a formação e manutenção desses atletas e outros esportes. Não é preciso gastar dinheiro do marketing com isso. O Brasil não se resume ao futebol. Todas as modalidades têm problemas com gestões, marcas e investimentos. Existe um campo imenso a ser explorado.

Roberta Ferreira Severo, especialista em gestão, marketing e direito do esporte, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Direito Desportivo

Arquivo pessoal



Palmeiras, ele comenta sobre o fim de contratos e investimentos. "Trabalhei na época do Palmeiras pós-Parmalat, quando a Parmalat deixou de patrocinar. Toda a mudança foi dramática, pois o clube havia ganhado tudo e chega um novo patrocinador que coloca novo investimento, mas não tão grande. Clube e torcida sentem. Se um dia a Crefisa sair do Palmeiras, haverá um baque. Quando se tem uma SAF bem planejada, de olho no futuro, isso não acontece. Haverá um investidor para cobrir as despesas e não ficará tudo na mão de um empresário que toma conta do clube", esclarece.

Aulas de gestão

O mundo da administração esportiva parece um bicho de sete cabeças. Para isso, Gustavo Cesário e Roberta Severo ministraram um curso na Escola Superior de Propaganda e Marketing (ES-PM), de 1 a 3 de junho, com abordagens de marketing, estratégia e gestão. Destinada a profissionais da comunicação, administradores, advogados e dirigentes, as aulas presenciais no Rio de Janeiro e on-line para os demais interessados abordarão conceitos básicos do direito desportivo e as modificações legislativas, com análises práticas e estudos de caso. O objetivo é evitar riscos para as marcas dos clubes, empresas, atletas e conflitos jurídicos.

influenciam. É um bom retrato e prova que a SAF veio para remediar um problema de décadas e histórico do futebol brasileiro, com gestões amadoras e endividamentos sem fim. É a forma mais eficaz de dar a oportunidade para os clubes serem janelas de investimento, mas possibilidade de investimento com segurança. É um grande apanhado histórico que vai te dar o resultado no final das contas", ressalta Severo.

Embora tenha surgido como "salvação", Cesário lembra que o caminho de um SAF não é fácil. "Os clubes movimentam muita gente. Ser seguido por 10 milhões de pessoas é grande para qualquer serviço. Se o profissional consegue fazer a gestão correta, trabalhando o aspecto do financeiro,

do torcedor, aí, sim, tem o produto vendável. Não é só sobre o torcedor ir ao estádio. Ele consumirá a marca, que é o mais importante. É a possibilidade de sair de uma gestão amadora para uma profissional", analisa.

Reflexão

O amadorismo no comando dos clubes é um ponto que Roberta Severo chama a atenção. "Vemos que clubes não reconhecem a potencialidade como produto de consumo. Para falarmos do evento esportivo propriamente dito temos que envolver uma série de fatores que contribuem para a experiência do torcedor. É 'fácil' aderir à SAF porque você estará

terceirizando a gestão do clube, passando para terceiros com visão profissional. A segurança jurídica é aparente e acreditamos que funcione, mas temos o perigo de ela não dar certo e do gestor fazer o que bem entender. Evidentemente é uma possibilidade e, com certeza, vai ter um impacto positivo para maior competitividade, mas a custo de quê?", questiona.

"Se não transformarmos o futebol brasileiro em um produto atraente para o mundo inteiro, um local de espetáculo esportivo, continuaremos sendo apenas 'vendedores de commodities'. Somos os maiores exportadores de talentos, mas somos apreciados apenas na Copa do Mundo. Fora dela, o que temos a oferecer?", endossa Roberta.

A especialista chama atenção para um ponto importante: os clubes não devem se desesperar na hora de fechar negócios. Afinal, existem casos de rompimentos na Era das SAFs. Primeira instituição a aderir o movimento no Distrito Federal, o Gama viveu tempos sombrios. A diretoria, porém, comprovou a falta de pagamentos por parte dos investidores e conseguiu a extinção do CNPJ. "Geralmente, o investidor não chega com o contrato pronto. Quem detém o maior bem de maior interesse é associação. O investidor tem o dinheiro. A maior atração é o futebol e os torcedores atrelados a ela. Essas cláusulas precisam ser muito bem discutidas e pontuadas", explica.

Gustavo Cesário faz outro alerta. Presente na gestão Pirelli no

LIGA DOS CAMPEÕES

Dérbi italiano define o primeiro finalista

GABRIEL BOTELHO*

Internazionale e Milan protagonizam, hoje, às 16h, no Estádio Giuseppe Meazza, o capítulo final da semifinal da Liga dos Campeões. Com a vitória por 2 x 0 no jogo de ida, os Nerazzurri podem perder por até um gol de diferença que ainda avançam à decisão. Em caso de derrota por dois, haverá pênaltis.

A vitória expressiva reforça o excelente momento pela Inter de Milão. A equipe comandada por Filippo Inzaghi está há um mês sem derrota. O último tropeço foi em 15 de abril, no 1 x 0 contra o Monza, pelo Campeonato Italiano. De lá para cá, são sete vitórias e um empate. No último sábado, goleou o Sassuolo por 4 x 2.

Apesar da vantagem e da atmosfera a favor, o treinador da Inter pede cautela à torcida e aos jogadores. "Faremos um dos jogos mais importantes da história da Inter. Temos que jogar com nossas cabeças e corações para alcançar nosso sonho de estar na final", disse Inzaghi na entrevista coletiva pré-jogo.

O Milan se encontra em situação negativa. Os Rossoneri vêm de derrota por 2 x 0 para o Spezia, 17º colocado no Italiano. Os comandados de Stefano Pioli encontram cada vez mais dificuldades para brigar pelas primeiras posições na Série A.

Se antes o Milan ostentava a terceira posição na tabela, com uma possível vaga à próxima edição da Liga dos Campeões, agora, aparece em quinto. A trupe de Stefano Pioli está quatro pontos atrás da Lazio, que fecha o grupo de classificados ao torneio continental.

Mesmo com o prejuízo e as fortes cobranças da torcida, o técnico milanista acredita em uma virada sobre o maior rival. "Temos que ser equilibrados, compactos e jogar como uma equipe que pode vencer os adversários. Sabemos da importância que o primeiro gol terá, não importa o minuto em que marcarmos", discursou, ontem, o dono da prancheta.

*Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini

Marco Bertorello/AFP



Internazionale tem 82 vitórias no clássico, contra 71 dos milanistas

16h	Estádio	Liga dos Campeões	Transmissão
	Giuseppe Meazza	Semifinal (volta)	SBT e TNT Sports
	INTERNAZIONALE	MILAN	
	Onana; Darmian, Acerbi, Bastoni; Dumfries, Barella, Calhanoglu, Mkhitarayan, Dimarco; Lautaro Martínez, Dzeko.	Maignan; Calabria, Tomori, Kjaer, Hernandez; Tonali, Pobega; Diaz, Krunic, Saelemaekers; Giroud	
	Técnico: Simone Inzaghi	Técnico: Stefano Pioli	
	Árbitro: Clément Turpin (FRA)		

VISITA AO REI

Mausoléu de Pelé é aberto ao público

Os fãs puderam visitar, ontem, pela primeira vez, o mausoléu de Edson Arantes do Nascimento, o Pelé. Duas estátuas douradas em tamanho real do Rei do Futebol receberam os visitantes que chegaram ao Memorial Necrópole Ecumênica, o cemitério vertical mais alto do mundo, em Santos.

Um corredor no primeiro dos 14 andares do edifício, decorado com imagens icônicas do eterno camisa 10, leva a uma sala de 200m², onde descansa o melhor jogador de todos os tempos e único tricampeão mundial.

"Ainda sentimos muita dor, muita saudade, mas também muito orgulho, muita alegria por todo esse carinho e reverência que ele vem recebendo", disse Edinho, um dos seis filhos vivos de Pelé. "É mais um momento marcante para nós da família e mais um impulso na eternização do nosso Rei", acrescentou.

Pelé descansa em uma sepultura dourada, com uma cruz na parte superior e duas placas nas laterais que recriam o milésimo gol e a icônica comemoração

Nelson Almeida/AFP



O mausoléu conta com duas estátuas em tamanho real do Rei

com o soco no ar. As paredes da sala, com a atmosfera de um estádio, exibem imagens de torcedores em uma arquibancada e o chão coberto com grama sintética recria um campo de futebol. Nos cantos do memorial, as únicas três camisas que o Rei defendeu na carreira: a do Santos (1956-74), a da Seleção Brasileira e a do New York Cosmos, onde se aposentou em 1977. Espera-se que o local se torne um ponto turístico de Santos, embora no momento esteja permitida a entrada de apenas 60 pessoas por dia, sob inscrição prévia no site do cemitério. O número de visitantes pode ser ampliado no futuro.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Júpiter ingressa em Touro em quadratura com Plutão. Todo ser humano tem, pelo menos, um talento que, se manifesto, vai provocar admiração, mas esse talento tem de ser manifesto, porque talentos que não se revelam são os que fazem as pessoas se sentirem artistas que o mundo não compreende. Todo e qualquer ser humano tem esse "não-sei-o-quê", um carisma que fala por si, inclusive nos casos em que essa irradiação provoque rejeição, funcionando como uma sedução negativa, algo que nos atrai, mas cuja natureza atrativa é quereremos tomar distância. Todo ser humano é alguém, não pela sua história, mas porque há algo aí, em potencial, que, se desenvolvido e manifesto, expressa uma Graça que acompanha, protege e cria condições para que se estabeleçam relacionamentos que produzam o bem-viver.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Se a ideia, por si só, desse dinheiro, todos os seres humanos seriam ricos, mas não é assim que as coisas acontecem por aqui. As ideias precisam ser transformadas em elementos concretos que possam ser apreciados.

TOURO
21/04 a 20/05

É sempre mais fácil imaginar o fim do mundo do que o início de um novo e desconhecido mundo, porque a alma se apega ao passado com nostalgia de um tempo que, talvez, nunca aconteceu de verdade. Falta flexibilidade.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

A ambição se sente atraída pela complexidade do cenário em que se encontra, enxerga possibilidades futuras, mas ao mesmo tempo a personalidade se acanha, teme que não conseguirá dar conta do recado. Dilemas.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Apesar de o passado ser venerável, nada do que dava certo antes poderia ser aplicado à atualidade, dando os mesmos resultados. O cenário mudou completamente, é outro jogo o que está em andamento. É bom investigar.

LEÃO
22/07 a 22/08

Todos os acordos possíveis envolvem riscos enormes, mas são inevitáveis, porque de outro jeito só haveria perdedores nesse jogo existencial que se desenvolve no momento atual da história de nossa humanidade.

VIRGEM
23/08 a 22/09

É completamente possível conciliar a preservação de tudo funcionando bem e, ao mesmo tempo, se lançar a novas aventuras. Nada é simples, nada pode ser resolvido aplicando fórmulas genéricas, mas tudo é administrável.

LIBRA
23/09 a 22/10

Os passos que precisam ser dados agora são mais arriscados daqueles que sua alma aguentaria, mas considere o seguinte, não há alma, entre o céu e a terra, que agora não esteja sendo pressionada, de uma forma ou de outra.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

A magia será realizada, de uma forma ou de outra, porque do bruto chumbo surgirá o ouro. O processo é complexo e demorado, não pode ser acelerado de jeito algum, porque só através de seu próprio ritmo é seguro.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Enquanto as questões estruturais não podem ser modificadas, você pode atuar nos detalhes, administrando cada pequena rotina e hábito para reconduzir tudo a um novo e diferente cenário. Isso seria muito eficiente.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

É uma grande pretensão humana a de estar no domínio de tudo que acontece, porque a Vida será sempre maior do que nossos desejos e anseios. Há momentos, como agora, em que é melhor se entregar sem condições.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

As razões que movimentam seus passos são poderosas e insofismáveis, mas nem por isso podem ser comunicadas abertas e livremente, porque evocariam discórdias que não agregariam nada bom ao cenário.

PEIXES
20/02 a 20/03

As razões que validam a expectativa de tudo dar certo são tão poderosas quanto as que validam que tudo dê errado, por isso, não importa essa distinção neste momento, o que importa é haver um jogo em andamento, isso sim.

CANNES

Saint Laurent Productions/Divulgação



The strange way of life: nova ousadia de Almodóvar

Avalanche de talentos

» RICARDO DAEHN

Por onde circula o cinema de arte? Tratando da questão, o cineasta pernambucano Kleber Mendonça Filho teve seu mais recente filme *Retratos fantasmas* selecionado para o segmento Cannes Première da maior vitrine de filmes de arte: o Festival de Cannes, que chega à 76ª edição e prossegue na França até a premiação em 27 de maio. Hoje, o evento traz para a tela a aura de bad boy do astro Johnny Depp que, num filme da diretora Maïwenn, interpreta um rei que escandaliza a corte de Versailles, em Jeanne Du Barry. Entre os 21 filmes que competem à Palma de Ouro, está *Firebrand*, do brasileiro Karim Ainouz que, numa produção inglesa estrelada por Alicia Vikander e Jude Law, aposta no retrato da última esposa de Henrique VIII, a protestante Katherine Parr, empenhada em sobreviver numa corte à mercê do enlouquecido rei. Um traçado mais brasileiro está no longa *A flor do buriti*, detido na resistência dos indígenas craós (do Tocantins) e selecionado para a seção Um certo olhar, assinado pelo português João Salaviza e a brasileira Renée Nader Messora.

A nova seleção de Cannes traz extensa lista de figurões do audiovisual, entre os quais o astro Michael Douglas (detentor de homenagem espacial e ainda tema central do filme *The child prodigy*) e, à frente de filmes, Marco Bellocchio (que, em *Sequestro*, revela a vida de um judeu obrigado à educação católica), o premiado Hirokazu Kore-Eda (do japonês *Monster*) e Nanni Moretti (concentrado no cotidiano de um cineasta que pretende concluir um filme com amplo espectro político). O veterano Martin Scorsese levará *Killers of the flower moon*, sua mais recente obra (em caráter fora de competição). Já o alemão Wim Wenders, concorrente aos prêmios máximos, revela o dramático passado de um limpador de privadas, numa produção japonesa. Amanhã, haverá encontro com o

diretor Pedro Almodóvar, que, em Cannes, exibirá o média-metragem *Strange way of life*, um western com atmosfera gay e personagens interpretados por Pedro Pascal e Ethan Hawke. No mesmo dia, numa edição de Cannes que otimizou a representação de gêneros (vale a lembrança de que o clássico feminista de Ridley Scott *Thelma* e Louise terá versão restaurada), a cineasta Catherine Corsini promete algo de escândalo sexual, em *O retorno ao lar* (tradução livre). Outra francesa notável por polêmicas Catherine Breillat tomará parte de Cannes, ao lado da colega italiana Alicia Rohrwacher, da senegalesa Ramata-Toulaye Sy e da austríaca Jessica Hausner, entre outras. Hausner, no longa *Club zero*, trará um enredo que mostra estudantes praticamente numa seita contra o ato de comer.

Até o encerramento, com o longa de animação *Elemental* (de Peter Sohn, sob a chancela da Pixar), cuja trama decifra uma cidade habitada por agitados elementos naturais, o Festival de Cannes promoverá desfile de celebridades da estatura de Tilda Swinton, Bryan Cranston, Margot Robbie, Scarlet Johansson, Jane Fonda, Sean Penn, Tom Hanks, a dupla Paul Dano e Brie Larson (integrante do júri presidido por Ruben Ostlund) e ainda Harrison Ford, que promoverá o quinto Indiana Jones, a ser mostrado na quinta-feira.

Entre as previstas 4 mil exibições de filme, na Semana da Crítica, desponta um filme com o brasileiro Rômulo Braga (ator de *Levante*, de Lillah Hall). Junto com o cultuado cinema de Wes Anderson e Todd Haynes (competidores na seleção oficial), no segmento Cannes Classics, haverá lugar para baluartes da sétima arte como Jean-Luc Godard (lembrado no filme *Godard por Godard*), Liv Ullmann (homenageada em documentário) e o brasileiro Nelson Pereira dos Santos (com carreira evocada em longa de Aída Marques e Ivelise Ferreira).

CRUZADAS

Modelo econômico que visa a eficiência no uso de recursos naturais	Articulações das falanges dos dedos	Modalidade olímpica em que os competidores "requebram"	Pessoa de mesmo nome que outra	Galo, pena e pesado no boxe
Profissional que lustra sapatos		Deus Sol egípcio		Possui
Centro-Oeste (abrev.)		Descendem de Ismael		
		Registro de reunião		
		Couro resistente		
		Planta trepadeira		
A cor do flamingo	Até logo!			Evento de 2022 no Qatar (fut.)
	O Príncipe Sidarta Gautama			
			Tecnécio (símbolo)	(?) urbano, limite de uma cidade
			Acusada em juízo	
Animal de experiências científicas		Unidade na venda de luvas		Inventar; fantasiar
		Enganos		
Recurso de gravação de programas de TV		Alvo de combate do analgésico	(?) del Plata, porto argentino	
Rio dos Alpes suíços	Forma de corte do abacaxi			Letra símbolo do itálico
	A mão			
Produto de trabalho do jornalista		Nesta ocasião	Árvore brasileira (?) Gardner, atriz	
Sílabas de "rusga"		Blaise Pascal, físico francês		Pedaço; bocado
Decilitro (símbolo)				Cão, em inglês
Que explora lugares desconhecidos			Filme vencedor do Oscar em 2013	
Interjeição de espanto				

BANCO 3/aaar — aava — dog. 5/about — cromo — pulso — tchau. 11/désbravador. 66

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

F	C	E	M	E	N	T	I	N	A
C	L	E	M	E	N	T	I	N	A
O	P	A	C	O	P	T	A		
R	O	I	M	L	I				
F	A	C	I	L	I	D	A	D	E
B	A	L	I	O	R	E			
R	A	I	S	P					
M	A	R	O	M	B	E	I	R	O
S	E	E	X	M	E	N			
A	I	D	N	I	P	O	L	I	S
E	L	E	T	R	O	L	I	S	E
E	N	E	P	O	X	I			
I	T	L	I	D	V	E	S		
P	R	O	G	E	N	I	T	O	R
A	R	S	E	R	O	S	A		

SUDOKU DE DOMINGO

6	3	5	7	8	2	4	1	9
2	7	4	5	9	1	3	6	8
8	1	9	4	6	3	7	2	5
3	6	2	9	4	5	1	8	7
7	5	1	3	2	8	9	4	6
4	9	8	1	7	6	5	3	2
5	2	3	6	1	7	8	9	4
9	8	7	2	3	4	6	5	1
1	4	6	8	5	9	2	7	3

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

DOR ELEGANTE

Um homem com uma dor
É muito mais elegante
Caminha assim de lado
Com se chegando atrasado
Chegasse mais adiante

Carrega o peso da dor
Como se portasse medalhas
Uma coroa, um milhão de dólares
Ou coisa que os valha

Ópios, édens, analgésicos
Não me toquem nesse dor
Ela é tudo o que me sobra
Sofrer vai ser a minha última obra

Paulo Leminski

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

1				5	8	7		
					4		6	
6				8				3
		5	2					
		3			1			2
	5			2				
8		2	9				3	6
				4	7			9

Grau de dificuldade: médio www.cruzadas.net

Diversão & Arte

» JOSÉ CARLOS VIEIRA

Ouvir, ler, conversar com Nei Lopes é uma benção. O poeta, compositor, cantor e estudioso da ancestralidade africana celebra 80 anos com um refinado livro de poemas, *Oitentáculos* (ed. Record). O bate-papo com o *Correio* foi rápido, mas capaz de desanuviar qualquer estresse ou mau olhado provocados pelos tempos tristes vividos recentemente no país. Nei Lopes, com a elegância de um mestre-salas, falou sobre seus versos, "poema é sentimento puro", e sobre a saudade que tem "da numerosa família proletária da qual fui o filho mais novo e hoje sou o único remanescente". *Oitentáculos* passeia pelas terras da cultura afro-indígena pela "cosmologia dos orixás", além de perfumar palavras com leves lembranças da mocidade no bairro de Irajá, no Rio de Janeiro. Ele, um dos maiores pensadores brasileiros vivos, reafirma nos poemas a tríade "Poesia, Democracia e Direito". Prolífico, antecipa ao *Correio* o nome do próximo romance que lançará no fim do mês, "A última volta do Rio". Imperdível!

ENTREVISTA / NEI LOPES

***Oitentáculos* é uma certidão (poética) de vida. Como foi escolher e reunir esses versos, alguns escritos entre as décadas de 1970 e 1980?**

Na verdade, os poemas antigos, reescritos, são poucos. Mesmo porque, em 1996 e 2014, eu publiquei duas coletâneas de inéditos, *Incurções sobre a pele* e *Poética*. Agora, o que dá o tom do livro é exatamente o clima de barbárie que vivemos nos últimos quatro anos, e que, felizmente, já vemos se dissipando.

O poema e a letra de um samba têm suas similaridades, mas o que os distingue?

A letra de canção, qualquer que seja o gênero, é cálculo, matemática, pois tem que se encaixar na melodia, na métrica e na acentuação das sílabas. O poema, eu vejo como abstração, sentimento puro, as rimas, quando acontecem, surgindo ao acaso. Pelo menos, comigo é assim.

Em que momento a poesia surgiu na sua vida?

Entre os 12 e 13 anos, escrevi um soneto de amor. Quando mostrei para o irmão mais velho, com receio de levar uma bronca, ele simplesmente pegou o violão e encaixou uma melodia, dolente, de samba-canção.

O poema *Crença* é muito atual, que fala sobre o deus dos algoritmos, que dita e escraviza vidas. Como é o Deus da sua aldeia?

Na minha "aldeia", o Ser Supremo é tratado por vários nomes diferentes, como Olófin, Olodumare, Olórum... Mas o que Ele é mesmo é a "Força Ativa que estabelece e conserva a ordem natural de tudo quanto existe". E esta é uma das definições de "Natureza", grafadas no *Dicionário Bansa do Meio Ambiente*, edição de 2009.

Nesses 80 anos bem vividos, do que você sente saudade? Tem algum arrependimento?

Tenho muita saudade da numerosa família proletária da qual fui o filho mais novo e hoje sou o único remanescente. Mas hoje sou o patriarca de uma pequena linhagem, e isto é bom. Arrependimento, tenho alguns; mas minha espiritualidade me ajuda a suportar.

O Brasil viveu nessas últimas décadas uma urbanização predatória, que mastigou costumes de bairros populares, como Irajá, no Rio de Janeiro, onde você viveu. Como é observar essas mudanças? Como manter tradições?

Existe agora uma palavra da moda que é "gentrificação" (do



UM DOS PRINCIPAIS PENSADORES VIVOS DA ALMA BRASILEIRA, NEI LOPES FALA AO CORREIO SOBRE SEU LIVRO DE POEMAS, *OITENTÁCULOS*, E DESTACA A EMOÇÃO DE UMA BOA BATERIA DE ESCOLA DE SAMBA: "HAJA CORAÇÃO!"

AXÉ/AGBARA

Agbara é o poder à força
Axé é a Força de poder.
Aquele é o joelho no pescoço
Este é a palavra convincente
Um se realiza no plano físico
Outro, no espírito, na mente.
Dominar pela violência
É potencializá-la
E recebê-la de volta.
A arma do sábio é o conhecimento
Sobretudo das leis da ciência e da Existência.
O resto é agbara
A mão que bate à vara
O pontapé na cara
A arma que dispara...
Agbara.

CRENÇA

O Deus da nossa aldeia
Não é uma pessoa
Muito menos um tirano
Um vigia de nós pobres humanos
Registrando nossos deveres e haveres
Pra brindar a uns
Presenteando prazeres
E a outros destinando dores/dissabores.
Muito menos é um Deus de algoritmos
Com soluções calculadas
Para cada um de nossos impasses.

O Deus da nossa ladeia
É o que nós levamos simplesmente
Ao nosso jeito
Dentro da mente da gente e
Latente em nosso peito.

Tudo FEITO de LEMBRANÇAS



OITENTÁCULOS

De Nei Lopes.
Editora Record,
190 páginas. Preço
médio R\$ 49,90

inglês, para variar, rs). Ela explica muito disso que acontece. E "tradição" nem sempre merece ser mantida. Aí, eu prefiro ser memorialista do que ser saudosista. Os romances e contos que escrevo, todos são feitos de lembranças. E este é o jeito que eu encontrei para reviver as minhas "tradições".

Ainda sobre tradições, o tema ancestralidade, felizmente, vem ganhando espaço entre os jovens. Há uma necessidade (e não modismo) de se assumir como uma pessoa preta, apesar de vivermos numa sociedade racista até a raiz. Seus versos (tanto na poesia quanto no samba) trazem a grandeza africana. É esse o caminho para os jovens?

Esse é o meu caminho, como disse acima. Quem quiser entrar nele, será bem chegado!

Passamos por anos difíceis, em que o ódio era pauta diária, como a poesia pode ajudar na luta por um país melhor?

Um país melhor não se faz só de poesia. Mas o que o Chico Buarque escreve é lição.

Moral, Ética, Direito...

Essa tríade o rege e o anima a lutar contra o apagamento da cultura negra pelas elites e o mercado. Quais exemplos de ações e pessoas o senhor destacaria nesse front diário contra o racismo?

Sou autor de um livro intitulado *Afro-Brasil reluzente: 100 personalidades notáveis do século XX*, lançado em 2019. Se fosse agora, eu incluiria o jurista Sílvio Almeida, nosso ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania.

O samba da Tia Ciata ainda está vivo?

O samba da Tia Ciata é o mesmo que se canta, toca e dança até hoje na Bahia, sobretudo no Recôncavo.

Nunca fui a um desfile de uma escola de samba, nunca subi o morro cantando... Queria que o senhor me descrevesse essas emoções...

É indescritível! E, mais ainda, é estar no meio de uma boa bateria de escola, sentindo a polirritmia, os instrumentos da percussão "conversando" uns com os outros. Haja coração!



Na minha "aldeia", o Ser Supremo é tratado por vários nomes diferentes, como Olófin, Olodumare, Olórum... Mas o que Ele é mesmo é a "Força Ativa que estabelece e conserva a ordem natural de tudo quanto existe". E esta é uma das definições de "Natureza", grafadas no *Dicionário Bansa do Meio Ambiente*, edição de 2009

Nei Lopes

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 16 de maio de 2023

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas
e Galpões1.6 Sítios, Chácaras
e Fazendas1.7 Serviços e
Crédito
Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE

ATHOS BULCAO a poucos minutos da Esplanada e dos principais centros comerciais da região 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE

BIARRITZ FLAT apto 1qto com 44m², 12º andar. Tratar: 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

Saback
Imóveis

**CERTEZA
DE UM BOM
NEGÓCIO!!**

Agende sua visita!!
(61)3445-1105
(61)99926-9766
W2 Sul 505 Bloco C Loja 22
Creci 3506

SORAYA SCARINCI VENDE
QS 05 Cond Costa Verde Apto 1qto 40m² R\$ 225 mil 3351-4991

ABDALLA IMÓVEIS

R 09 Res Easy apt 1qto + sala com varanda armário nascente. 98114-9654

ANUNCIE O SEU IMÓVEL

LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

ABDALLA IMÓVEIS

QD 203 Resid Ravela 2 qtos sendo 1 ste nascente 98114-9654

ABDALLA IMÓVEIS

R 19 Resid Lores Lindo Apto 2 qtos 68m² próx park/metrô 98114-9654

3 QUARTOS

RICARDO NERI IMOVEIS

QD 105 Norte Nature Residence 128m² 3qtos 3stes 2vq 99324-6806

RICARDO NERI IMOVEIS

RUA 36 Sul Resid Ouro Branco VI 3qtos 3stes alto padrão 99324-6806

RICARDO NERI IMOVEIS

R DAS CARNAUBAS apto 96m² 3qts 1suíte varanda garagem TR: 99324-6806 c/19540

ASA NORTE

1 QUARTO

BARRA
IMOBILIARIA
Desde 1985

Avaliações Gratuitas

QUER VENDER

OU ALUGAR

SEU IMÓVEL?

AQUI NÃO PERDEMOS

NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

www.barraimobiliaria.com.br

VIRTUAL IMOB. VENDE

ED PRIME RESIDEN-

CE Excelente apto 1qto

44m² totalmente mobiliado

3322-6644 cj12135

ANUNCIE O SEU PRODUTO

LIGUE PARA:

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

3 QUARTOS

SORAYA SCARINCI VENDE

104 ótimo Apto 3 qtos sendo 2 suítes armários 3351-4991

VIRTUAL IMOB. VENDE

713/913 Golden Place semi mobiliado nascente

5º andar 61 3322-6644

1.2 ASA SUL

ASA SUL

QUITINETES

Saback
Imóveis

**CERTEZA
DE UM BOM
NEGÓCIO!!**

Agende sua visita!!

(61)3445-1105

(61)99926-9766

W2 Sul 505 Bloco "C" Loja 22

Creci 3506

APOLLO IMOVEIS VENDE

712/912 Ed Grand Ville kit totalmente mobiliada 26m² 3049-4648

1 QUARTO

ALESSANDRO JARDIM

SHS QD 06 Brasil XXI 1qto com 42m² mobiliado padrão pool TR: 3963-6881 c/11763

3 QUARTOS

SQS 311 COM 2 VAGAS

311 SQS 3qts ste alto 2 garag. Bloco reformado Ac.finan MAPI Whats 98522-4444 cj27154

ANUNCIE O SEU IMÓVEL

LIGUE PARA:

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

PRIMEIRO ANDAR 2QTOS

QRSW 08 2q + escritório

linda reforma arms BI

pastilhado MAPI Whats

98522-4444 cj27154

ANUNCIE O SEU IMÓVEL

LIGUE PARA:

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

3 QUARTOS

SORAYA SCARINCI VENDE

104 ótimo Apto 3 qtos

sendo 2 suítes armários

3351-4991

VIRTUAL IMOB. VENDE

713/913 Golden Place semi

mobiliado nascente

5º andar 61 3322-6644

APONTE A CÂMERA DO QR CODE

PARA ACESSAR O NOSSO SITE

1.2 NOROESTE

NOROESTE

1 QUARTO

CLNW 02/03 Ed Easy

Unidade 219 (interna)

Prédio frente Parque Bur-

le Marx 1qto 40m² novo

sem uso Entrega em jun-

ho/23 c/habite-se, gara-

gem, elevador, lavanderia

e academia R\$ 590.000, Ac

financ. Tr. 99975-9457

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

RICARDO NERI IMOVEIS

QR 212 Res Max Plus

2qtos 49m² TR: 99324-

6806 c/19540

ANUNCIE O SEU PRODUTO

LIGUE PARA:

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

SUDOESTE

2 QUARTOS

PRIMEIRO ANDAR 2QTOS

QRSW 08 2q + escritório

linda reforma arms BI

pastilhado MAPI Whats

98522-4444 cj27154

ANUNCIE O SEU IMÓVEL

LIGUE PARA:

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

3 QUARTOS

SORAYA SCARINCI VENDE

104 ótimo Apto 3 qtos

sendo 2 suítes armários

3351-4991

VIRTUAL IMOB. VENDE

713/913 Golden Place semi

mobiliado nascente

5º andar 61 3322-6644

APONTE A CÂMERA DO QR CODE

PARA ACESSAR O NOSSO SITE

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIARIA
Desde 1985

Avaliações Gratuitas

QUER VENDER

OU ALUGAR

SEU IMÓVEL?

AQUI NÃO PERDEMOS

NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

www.barraimobiliaria.com.br

1.3 CASAS

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

SOTERRA VENDE

QNN 07 Casa de 250m² 3qtos, sala, coz, banheiro social, toda na laje, garagem. CJ3504 TR: 3351-8000/ 99654-5748

GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

ALESSANDRO JARDIM

QE 32 5qtos sendo 2stres 262m² constr., Lote 201,98m² gar p/3 carros Tr: 3963-6881/ 98152-0200 c/11763

ANUNCIE O SEU IMÓVEL

LIGUE PARA:

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

LUGAR CERTO VENDE

COND ALTO da Boa Vista

casa 7 qtos 340m²

Tr: 3389-3330 / 9. 8180-

4569

ANUNCIE O SEU IMÓVEL

LIGUE PARA:

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

PEDRO JR C 12778 VENDE

QD 02 Casa 200m²

4qtos closet 2 vagas de

garagem coberta. Tr:

98481-4268/ 3591-1306

1.3 JARDIM BOTÂNICO

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

ALESSANDRO JARDIM

COND MORADA SUL

Linda casa estilo pousa-

da, 390m² constr., terre-no 1.000m² 2 suítes, sui-

te master c/closet e va-

randa virada p/área ver-

de. Tr: 3963-6881/

98152-0200 c/11763

4 OU MAIS QUARTOS

APOLLO IMOVEIS

COND ESTANCIA Jd

Botânico II sobrado acab-

to primeira 560m² área

construída á 3049-4648

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE

AR 14 Casa 3qtos re-

cem construída ac fi-

nanc e fgts 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE

QD 03 Casa 35m²

3qtos com suite wc c/

blindex 2 vagas cober-

tas Tr: 98481-4268/

3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

LUGAR CERTO VENDE

COND ALTO da Boa Vista

casa 7 qtos 340m²

Tr: 3389-3330 / 9. 8180-

4569

PEDRO JR C 12778 VENDE

QD 02 Casa 200m²

4qtos closet 2 vagas de

garagem coberta. Tr:

98481-4268/ 3591-1306

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIARIA
Desde 1985

Avaliações Gratuitas

QUER VENDER

OU ALUGAR

SEU IMÓVEL?

AQUI NÃO PERDEMOS

NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

www.barraimobiliaria.com.br

1.4 ASA NORTE

LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE

ED VISION WORK Sala

com 27m² 4º andar 01

vaga de garagem. Tr:

3033-3865 cj21229

ASA SUL

RITA LANDIM VENDE

SHS QD 06 Excelente lo-

ja ampla perfeita p/ seu

comércio 99673-2538

PARANOÁ

APOLLO IMOVEIS

AV COMERCIAL prédio

520m² de frente, lote300m² o maior do Para-

noá 3049-4648

SALAS

ASA SUL

VIRTUAL IMOB. VENDE

ED ASSIS CHATEUBRI-

AND 4 salas em uma,

com divisórias e blindex

3322-6644 cj12135

J RIBEIRO VENDE

SEPS 714/914 Sala

26m² 1 banheiro. R\$

180.000 CJ 5211. Tra-

tar: 3322-3443

SUDOESTE

INVEST FLAT VENDE

CENTRO COMERCIAL

Sala 22m² c/1 banheiro

privativo, prateleiras e la-

vabo. R\$ 140.000. Tr:

1.5 OUTROS ESTADOS

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

OUTROS ESTADOS

VENDO LOTE CORUMBÁ IV

1000 M² Aceito Lote/ Apto/ carro no DF. Tr: (61) 99997-0399 Falar com Dra. Lara

VENDO LOTE CORUMBÁ IV

1000 M² Aceito Lote/ Apto/ carro no DF. Tr: (61) 99997-0399 Falar com Dra. Lara

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

APOLLO IMOVEIS PLANALTINA GO (pesque e pague) 8.907m² escriturada toda formada 3049-4648

1.6 OUTROS ESTADOS

OUTROS ESTADOS

ARENÓPOLIS/GO Sítio 72ha (parte ideal), na Faz. Pedras. Inicial R\$ 9.000,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9339

EDEALINA-GO Sítio margens da Rod. GO 215, Faz, Lageado e Paraíso. Inicial R\$ 1.417.500,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9339

FAZENDA NOVA-GO Três Prédios c/divis. benfs. 2.644m², 32.085m² a.t., B.Industrial. Inicial R\$ 2.492.001,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9339

FAZENDA NOVA-GO Insts. p/ Cerâmica Fazenda c/divis. benfs. 1.988m², 10.774m² a.t., na Av. Brasília. Inicial R\$ 780.000,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9339

1.6 OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÁ-GO DISTANTE 270 KM BSB 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais. Ótimo preço! (61) 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL Pousada Mob sl qt as coz 1.300 zap 999819265 c4559

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA AV ARAUCÁRIAS Ed. Blend excelente Apto 1 qto 50m² 99112-3703

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA AV ARAUCÁRIAS Ed. Blend excelente Apto 1 qto 50m² 99112-3703

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA R 28 Apto 68m² 2 qtos sendo 1 suite sl varanda gourmet 3351-4991

ASA NORTE

QUITINETES

B.R. ANDRÉ ALUGA 312 QUITINETE 33m² 1 qto R4 750,00. 3321-4824 98409-4824

2.2 ASA NORTE

1 QUARTO

706/707 Bl B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R\$ 1.350 991577766 c9495

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 102 alg ap 3q a.emb sl cz wc R\$ 1.400 991577766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 102 alg ap 3q a.emb sl cz wc R\$ 1.400 991577766 c9495

4 OU MAIS QUARTOS

VIRTUAL IMOB. VENDE 312 SQS 221m² 4qtos com armários e 02 suítes DCE 61 3322-6644

ASA SUL

2 QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA 207 SQS Bl H 108M² alto padrão mobiliado. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA C 08 excelente loja frente Praça do Relógio. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

GUARÁ

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ ALUGA QE 46 Apto 30m² 1 qto sala cozinha banheiro, garagem no subsolo 3321-4824 98409-4824

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA AV CONTORNO 2qtos sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

PLANALTINA

1 QUARTO

LUGAR CERTO ALUGA ST RESID Leste lindo Apto 40m² 1 qto acabo de 1^a R\$650. Tr: 3389-3330 / 9. 8180-4569

2.2 SOBRADINHO

SOBRADINHO

1 QUARTO

PEDRO JR C 12778 ALUGA QD 03 Apto 1quarto 35m² localização fácil acesso 98481-4268

TAGUATINGA

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ ALUGA CSG 07 Apto 35m² 1 qto Resid Católica 3321-4824 98409-4824

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA CSA 03 ótimo apto vista livre com armários piso porcelanato 3351-4991

SOTERRA ALUGA CSB 09 excelente apto 2 qtos ótima localização. CJ3504 3351-8000

2.3 CASAS

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA AV CENTRAL 3qts sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA AV CENTRAL 3qts sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA QD 14 Conj 01 Excelente localização casa térrea com piscina. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

PLANALTINA

2 QUARTOS

PLANALTINA

2 QUARTOS

LUGAR CERTO ALUGA QD 02 Vila Buritys cs 2qtos próx Escolas, bancos e comércios R\$ 900. Tr: 3389-3330

2.4 PLANALTINA

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

PLANALTINA

LUGAR CERTO ALUGA ST RESID Leste ótima loja Qd 4 Vila Buritys, Oportunidade única, próximo do Banco Bradesco Tr: 3389-3330 / 9. 8180-4569

VICENTE PIRES

SOTERRA ALUGA RUA 03 Loja com 90m² e 02 banheiros sociais. CJ3504 3351-8000

SALAS

ASA SUL

B.R. ANDRÉ ALUGA SRTVS 701 sala dividida em 2 ambientes próx shopping Pátio Brasil 3321-4824 98409-4824

2.6 QUARTOS E PENSÕES

CIDADES SATÉLITES

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

FORD

AUTO JUST FIESTA SEDAN 14/15 TI Plus 1.6 16v Flex automático 99676-7448

HONDA

AUTO JUST CIVIC/00 EX 2.0 flex 16V autom. R\$ 134.990 Tr: 99676-7448

NISSAN

AUTO JUST MARCH 15/16 1.0 12V flex 5ps R\$ 43.990,00 Tr: 99676-7448

TOYOTA

ETIOS SEDAN 14/14 1.5X prata flex R\$ 33.800 Tr: 98621-4352

3.2 TOYOTA

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

TOYOTA

AUTO JUST HILUX SW4 16/17 SRX 4x4.4.+0V624v automático. Tr: 99676-7448

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladof.com.br

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

POÇOS ARTESIANOS

GEO NORDESTE ABERTURA E LIMPEZA de poços Perfura em 7h. Barato! Melhor preço!! 61 99125-3541

GEO NORDESTE ABERTURA E LIMPEZA de poços Perfura em 7h. Barato! Melhor preço!! 61 99125-3541

SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO

ENCANAMENTO

GPM DESENTUPIDORA

DESENTUPIMENTOS DE ESGOTO Pia, vasos, canos, ralo e calhas. Hidrojateamento de Redes Pluvias. Caminhão com jato de alta pressão. Tratar: 61 4104-4143/ 99242-3009 WhatsApp

4.2 MODA, VESTUÁRIO E BELEZA

JÓIAS E RELÓGIOS

SMARTWATCH W 27 pro a prova d'água 61-991425364

TERESA RECÉM Separação precisa de ajuda financeira. 61 99183-2511

RECADOS

RAPAZ QUER CONHECER garotas para namoro sério. 61 99209-5141

MÍSTICOS

CODO DO MARANHÃO A MAE JANA ajuda espiritual no amor com resultados em 7 horas. Faz Pacto de riqueza. Revelo combinações de números que fazem a pessoa acertar os 14 números da lotofácil, garantido resultado em cartório. Cura impotência sexual e ejaculação precoce, faz aumento peniano. Atendo em sua casa se precisar. Zap (61) 99149-8430 Tenho testemunha de clientes.

8

COMUNICADO ESGOTADOS NOS-SOS recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos a Sra. Raiza Tayane Tavares Feitosa, comparecer na empresa Rede D'Or São Luiz - Unidade Hospital Santa Luzia, situado na SHLS 716 Conj E Lote 05, CNPJ: 06.047.087/0041-26, Asa Sul de 2^a a 6^a no horário de 07h00 as 16h00, no Recursos Humanos, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde 31/03/2023, dentro do prazo de 24hs a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido, automaticamente, o contrato de trabalho, nos termos do art. 482 da CLT.

9

CONVOCAÇÕES

SENADO FEDERAL COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico nº 040/2023 Registro de Preços

OBJETO: Aquisição de insumos gráficos para impressão offset e serviço de acabamento destinados à Secretaria de Editoração e Publicações – SEGRAF do Senado Federal.

ABERTURA: Dia 26 de maio de 2023, às 9h30.

LOCAL DE REALIZAÇÃO: Abertura da Sessão Pública de Pregão Eletrônico, por meio de Sistema Eletrônico COMPRASNET.

ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.compras.gov.br

CÓPIA DO EDITAL: www.compras.gov.br, ou www.senado.leg.br, através dos links no Portal da Transparência do Senado Federal - Licitações e Contratos, ou no guichê da COPEL. Informações: pelo fone (61) 3303-3036.

JANIO DE ABREU Pregoeiro

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO EDITAL DE INTIMAÇÃO DE LOIANE ALVES DE BARROS CPF: 024.003.031-18

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) LOIANE ALVES DE BARROS CPF: 024.003.031-18, residente e domiciliada em Qs 11, Conjunto M, Lote 10, Águas Claras-DF, devedora fiduciante do imóvel: Apartamento nº 302, Lote 07, Quadra 26, 2º Pavimento, Condomínio Residencial Sena VI, Lunabel 3-A, Neste Município, a qual não tenha sido encontrada nos endereços de cobranças: Apartamento nº 302, Lote 07, Quadra 26, 2º Pavimento, Condomínio Residencial Sena VI, Lunabel 3-A e na QS 11, CO M, LT 10, Área L, Águas Claras, Brasília-DF; fica, por este edital INTIMADA do teor respectivo, o Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1º e 3º da lei nº 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matrícula nº 23.792 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMAR a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributários, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R\$ 3.277,26 (três mil, duzentos e setenta e sete reais e vinte e seis centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. Sa. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Ofício situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7º, da Lei nº 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

S/A CORREIO BRAZILIENSE EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA CNPJ: 00.001.172/0001-80 // NIRE: 53 3 0000129-4

SIG/SUL, QUADRA 02, Nº 340 – BRASÍLIA/DF

A Diretoria da S/A Correio Braziliense, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, nos termos do artigo 13, **convoca** os Senhores Acionistas para as Assembleias Gerais Extraordinária e Ordinária a realizarem-se no dia 22 de maio de 2023, às 10:30 horas, na sede social da empresa, a fim de deliberarem sobre a seguinte

Ordem do Dia: I – Extraordinária: a) reforma do Estatuto Social; II – Ordinária: a) eleição da Diretoria para o triênio 2023/2026 e fixação dos seus honorários.

Brasília/DF, 12 de maio de 2023.

GUILHERME AUGUSTO MACHADO Diretor Vice-Presidente Executivo

LEONARDO GUILHERME LOURENÇO MOISÉS Diretor Financeiro e Procurador

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL DINHEIRO NA HORA
Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

CRIS LOIRA ATIVA E PASSIVA (61) 98525-2760 N. Band.

BUMBUM DOURADO LU EX DANÇARINA
De Tv. Faz oral até o fim 61 98112-7253

MASSAGEM RELAX

PAULA COROA massagem com beijo grego. 61 99183-2511

MASSAGISTA COM OU SEM Experiência p/ semana e Fds., Na Asa Norte 61 98157-0290

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

AS+TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTARMASSAGENS.COM.br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ALFA LAVA CAR CONTRATA

LAVADOR DE CARRO PROFISSIONAL, que também saiba fazer a interna, com experiência, (Local 1º Posto Ipiranga da Candangolândia DF). Tr:98244-0183 zap

6.1 NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA PRECISA-SE c/ experiência e que tenha referência comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, organizar que saiba ler. De Seg à Sáb. Paga-se bem! Plano Piloto Sudoeste. e BABA que durma p/recém nascido c/exp comprovada em carteira, c/ escolaridade, folga a combinar. Paga-se bem! (61)3274-5588

MANICURE

COM EXPERIÊNCIA p/ trabalhar na M Norte. Ótima comissão Tr. 99148-2856

MASSAGISTA CONTRATO c/ ou s/exp Asa Norte 61 98187-5976

MASSAGISTA CONTRATA-SE com e sem experiência pra Ceilândia (dia e noite) ótimos ganhos, começo imediato. (61) 99155-1267 Zap

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

EMPRESA CONTRATA PORTEIRO atuar na área de condominial c/ experiência Enviar CV: rh@centrosulservicos.com.br

SERRALHEIRO DE ESTRUTURA c/Ref CTPS Zap 99824-0403

SERVIÇOS GERAIS

(LIMPEZA)

COM OU SEM exper. Salário da categoria +VA +VT +PS. Enviar CV p/ : viamagistralcurriculum@uol.com.br

NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR(AS) GRUPO Espaço Gold (início Imediato). 98152-6196

AUXILIAR DE CABELA-REIRA Que saiba escolher. Contrata-se. Tr: 98151-9332

ÓTIMOS GANHOS!!

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem experiência. 61 3326-7752

EMPRESA NO RAMO AGRÍCOLA SEDE NO SIA CONTRATA

TÉCNICO EM CONTABILIDADE ou Contador c/ conhecimento em planos de contas, classificação contábil, análise de balancetes, conciliação das contas contábeis. Enviar currículo para o e-mail: administrativo@coperbras.com.br Com pretensão salarial.

CONTRATA-SE

AUXILIAR ADMINISTRATIVO c/ domínio em Excel, Word. Salário + VA + VT, trabalhar na Ceilândia-DF. Enviar e-mail c/ nome da vaga p/ vagashpbr@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE AUXILIA DE LABORATÓRIO c/ experiência em pesagem , p/ trabalhar em farmácia na Asa Norte, seg. a sexta, 08h às 17h. Salário + VT + VA . Interessados enviar CV: vagaskanzo@gmail.com

AUX. LABORATÓRIO MANIPULAÇÃO

SALÁRIO BASE com/ sem expr. R\$1.600 + Va + Vt + PS. Enviar p/ viamagistralcurriculumlab@uol.com.br

CONTRATA-SE

MECÂNICO Salário + VA + VT, trabalhar na Ceilândia-DF. Enviar e-mail c/ nome da vaga p/ vagashpbr@gmail.com

CONTRATA-SE

MOTORISTA CAT D/E Salário + VA + VT, trabalhar Ceilândia-DF Enviar e-mail c/ nome da vaga: rh.prembr@gmail.com

ESCRITÓRIO DE

CONTABILIDADE

CONTRATA

PROFISSIONAL PARA Detp de Pessoal c/ exp. sistema Dexion Enviar CV : contamaximorh@gmail.com

CONTRATA-SE

RECEPCIONISTA BILÍNGUE dinâmica, proativa e que tenha desenvoltura para redes sociais. Clínica odontológica localizada no Lago Sul. Carga horária semanal de 44 horas de segunda a sábado. Enviar currículo p/e-mail: adm@ritatrinidade.com

CONTRATA-SE

SERRALHEIRO c/experiência. Salário + VA + VT, trabalhar na Ceilândia-DF. Enviar e-mail c/ nome da vaga p/ rh.prembr@gmail.com

VENDEDOR(A)

CONTRATA-SE c/ experiência na área de pré-moldados e arte fatos de concreto. Salário + comissão. Enviar currículo email:jecksonlocadora@gmail.com ou Zap (61) 9.9637-0545

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA Presto meus serviços com referência. Tr: 99151-0124

NÍVEL MÉDIO

DIARISTA FAXINEIRA Ofereço meus serviços. (61)99643-9333

ACOMPANHANTE HOSPIEDADORA Ofer dia/noite/ fim semana, exp/ref 98432-0682

VALE DAS ÁGUAS INCORPORAÇÃO E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A
CNPJ 17.103.192/000164 - NIRE 53300025690
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM PRIMEIRA CONVOCAÇÃO EM 02 DE MAIO DE 2023

1. Data, horário e local: aos 02 dias do mês de maio de 2023, às 16:00h, na sede social da VALE DAS ÁGUAS INCORPORAÇÃO E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A, com endereço na Setor SHOR SII QI 05, Conjunto 16, Lote 21, Lago Sul – Brasília DF, CEP 71615160 ("Companhia").

2. Convocação e presença: dispensadas as formalidades de convocação, face à presença dos acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, nos termos do § 4º, art. 124, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

3. Mesa: Sr. Luciano Gonçalves Faria Filho – Presidente; e Sra. Paula Cristina de Oliveira Rodrigues – Secretária.

4. Ordem do dia: deliberar sobre os seguintes assuntos:

i) alteração dos subitens (a) a (t) do item 5.1 da ata de assembleia geral extraordinária da Companhia realizada em 28 de março de 2023, que aprovou a realização, pela Companhia, a 1ª (primeira) emissão de debêntures conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição privada, pela Companhia ("Debênture" e "Emissão", respectivamente); e ii) autorizar a prática pela Diretoria da Companhia de todo e qualquer ato necessário à formalização da Emissão

5. Deliberações: foram tomadas as seguintes deliberações, por unanimidade de votos:

5.1. Aprovar a Emissão: Autorizar a alteração dos subitens (a) a (t) do item 5.1 da ata de assembleia geral extraordinária da Companhia realizada em 28 de março de 2023, sendo que a Debênture e a Emissão passarão a conta com as seguintes características e condições, as quais serão detalhadas no "Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Privada, da Vale das Águas Incorporação e Empreendimentos Imobiliários S/A", a ser celebrado pela Companhia, na qualidade de emissora, a Associação de Educação e Cultura do Norte Paulista, na qualidade de debenturista ("Debenturista"), a Urbaniza Comércio e Construções Ltda, na qualidade de garantidora ("Garantidora") e o Sr. Luciano Gonçalves de Faria Filho , na qualidade de fiador da Emissão ("Escritura de Emissão"), que terá as seguintes características e condições:

a) Valor total da Emissão: o valor total da Emissão será de R\$ 5.500.000,00 (cinco milhões e quinhentos mil reais) na data de emissão da Debênture;

b) Data de Emissão da Debênture: para todos os efeitos legais, a data de emissão das Debênture será 05.04.2023 ("Data de Emissão");

c) Número de Séries: a Emissão será realizada em série única;

d) Quantidade de Debênture: será emitida 1 (uma) Debênture;

e) Valor Nominal Unitário: o valor nominal unitário da Debênture será de R\$ 5.500.000,00 (cinco milhões e quinhentos mil reais) na Data de Emissão ("Valor Nominal Unitário");

f) Garantia real: em garantia do cumprimento integral das Obrigações Garantidas (conforme definido na Escritura de Emissão) a Debênture contará com a alienação fiduciária em garantia de 8.778 (oito mil, setecentos e setenta e oito) ações ordinárias da Companhia e de titularidade da Garantidora ("Ações Alienadas"), correspondentes, nesta data, à 4,16% (quatro inteiros e dezesseis centésimos por cento) do capital social da Companhia;

(ii) quaisquer ações emitidas em substituição às Ações Alienadas, incluindo em decorrência de desdobramentos e/ou grupamentos, bonificações de ações ou emitidas por uma sucessora da Companhia, em decorrência de uma operação societária envolvendo a Companhia, e quaisquer bens, valores mobiliários ou títulos nos quais as Ações Alienadas venham a ser convertidas ou permutáveis; (iii) quaisquer ações que venham a ser emitidas pela Companhia e subscritas pela Garantidora adicionalmente às Ações Alienadas, bem como o direito de subscrição de novas ações na proporção das Ações Alienadas representativas do capital social da Companhia e de quaisquer outros valores mobiliários conversíveis ou permutáveis em ações que venham a ser efetivamente atribuídas à Garantidora ou seus sucessores, seja por meio de bonificação, cisão, grupamento, desdobramentos, aumentos de capital por capitalização por lucros e/ou reservas, ou por qualquer outro meio, de modo que sejam mantidas ações correspondentes a 4,16% (quatro inteiros e dezesseis centésimos por cento) do capital social da Companhia na condição de Ações Alienadas; e (iv) todos os frutos, rendimentos, remuneração, bonificação ou reembolso de capital, incluindo, sem limitar, todas as preferências e vantagens que forem atribuídas às Ações Alienadas, conforme definido abaixo, a qualquer título, inclusive lucros, proventos decorrentes do fluxo de dividendos, juros sobre o capital próprio e todos os demais proventos, redução de capital ou valores que de qualquer outra forma tenham sido e/ou que venham a ser declarados e ainda não tenham sido distribuídos, ou qualquer outro provento ou distribuição, ou ainda, provenientes de mútuos oferecidos ou celebrados entre a Companhia e a Garantidora ("Alienação Fiduciária").

g) Garantia Fidejussória: Adicionalmente à Alienação Fiduciária, o Fiador prestará fiança perante o Debenturista, de forma solidária com a Companhia, como principais pagadores das Obrigações Garantidas (conforme definido na Escritura de Emissão), para assegurar o fiel, pontual e integral pagamento das Obrigações Garantidas (conforme definido na Escritura de Emissão), nos termos dos artigos 818 e 822 do Código Civil ("Fiança" e, quando em conjunto com as Alienação Fiduciária, "Garantias");

h) Prazo e Data de Vencimento: a Debênture terá prazo de vencimento de 60 (sessenta) meses a contar da Data de Emissão da Debênture, vencendo, portanto, em 05 de abril de 2028 ("Data de Vencimento"), ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado das obrigações decorrentes da Debênture, bem como do exercício, pelo Debenturista, da faculdade em converter a Debênture em ações da Companhia, tal como estabelecido na cláusula 4.6 da Escritura de Emissão;

i) Conversibilidade: o Debenturista terá a opção de converter a Debênture até o 30º (trigésimo) dia anterior ao lançamento comercial do empreendimento imobiliário constituído de loteamento urbano com condomínios horizontais composto por unidades autônomas, a ser desenvolvido no local denominado "VALE DAS ÁGUAS", objeto das matrículas Nº 152.391; Nº 154.833; Nº 155.317 todos do 2º Registro de Imóveis do Distrito Federal ("Data Limite"), por ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, emitidas pela Companhia ("Ações ON"), observados o percentual indicado na cláusula 4.6.4. da Escritura de Emissão, bem como o disposto nas demais cláusulas da cláusula 4.6 e das demais disposições da da Escritura de Emissão ("Conversão"). Para efeito da Conversão da Debenture, o montante de Ações ON a serem detidas pelo Debenturista, em razão da Conversão, deverá representar o montante de ações ordinárias necessário para que o Debenturista venha a deter, no mínimo, 4,16% (quatro inteiros e dezesseis centésimos por cento) do capital social da Companhia na respectiva Data de Conversão (conforme definido na Escritura de Emissão);

j) Distribuição e Negociação: a Emissão não será objeto de registro perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), bem como não será registrada na Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA ("ANBIMA"), uma vez

que a Debênture será objeto de colocação privada, sem a intermediação ou qualquer esforço de venda realizado por parte de instituições integrantes do sistema de distribuição perante investidores no mercado, fora do âmbito da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão – Balcão B3 ("B3");

k) Local de Pagamento: ressalvadas as hipóteses dos Eventos de Vencimento Antecipado descritos na cláusula 5ª da Escritura de Emissão, quando aplicável, nos termos previstos na Escritura de Emissão, o saldo devedor do Valor Nominal Unitário Atualizado da Debênture, acrescido da Remuneração ("Saldo Unitário"), será integralmente pago ao Debenturista, em uma única parcela, na Data de Vencimento da Debênture;

l) Forma de Subscrição e Integralização: a Debênture será subscrita, a qualquer momento, pelo Debenturista a partir da Data de Emissão ("Data de Subscrição"), observado o prazo limite de até 30 (trinta) dias corridos contados da Data de Emissão. A Debênture será subscrita pelo seu Valor Nominal Unitário na data de sua efetiva subscrição e integralização ("Prazo de Subscrição"). A subscrição da Debenture será realizada na respectiva Data de Subscrição, por meio da assinatura do boletim de subscrição, conforme modelo previsto no Anexo I da Escritura de Emissão. A obrigação de integralização da Debenture pelo Debenturista fica condicionada ao cumprimento integral e cumulativo de todos os requisitos previstos na cláusula 2 da Escritura de Emissão ("Condições Precedente"). Após a verificação, pelo Debenturista, do cumprimento integral e cumulativo das Condições Precedentes, a integralização da Debenture deverá ser realizada em moeda corrente nacional no prazo de até 5 (cinco) Dias Úteis ("Data de Integralização");

m) Atualização Monetária do Valor Nominal Unitário. O Valor Nominal Unitário da Debênture será mensalmente atualizado monetariamente pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"), apurado e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ("IBGE"), a partir da Data de Integralização da Debênture até a integral liquidação da Debênture, calculada de forma pro rata temporis por Dias Úteis, de acordo com a seguinte fórmula ("Valor Nominal Unitário Atualizado"), sendo o produto da atualização incorporado ao Valor Nominal Unitário automaticamente a cada Período de Capitalização (conforme definido na Escritura de Emissão) da Debênture ("Atualização Monetária") conforme fórmula prevista na Escritura de Emissão;

n) Remuneração: sobre o saldo devedor do Valor Nominal Unitário Atualizado, ou saldo devedor do Valor Nominal Unitário Atualizado, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 5% (cinco por cento) ao ano, base 360 (trezentos e sessenta) dias, ("Juros" e, em conjunto com a Atualização Monetária, a "Remuneração"), calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por dias corridos decorridos desde a Data de Integralização ou da última Data de Aniversário (conforme definido na Escritura de Emissão) imediatamente anterior, o que ocorrer por último, até a data de seu efetivo pagamento. O Juros serão calculados conforme fórmula prevista na Escritura de Emissão;

o) Destinação dos recursos: os recursos obtidos pela Companhia por meio da Emissão será depositado na Conta de Liquidação e deverá ser destinado, pela Companhia, exclusivamente para o empreendimento imobiliário constituído de um condomínio horizontal composto por unidades autônomas, a ser desenvolvido no local denominado "VALE DAS ÁGUAS", objetos das matrículas Nº 152.391; Nº 154.833; Nº 155.317 todos do Registro de Imóveis do Distrito Federal;

p) Encargos Moratórios: sem prejuízo da remuneração da Debênture, em caso de atraso no pagamento de qualquer quantia devida ao Debenturista, os débitos em atraso vencidos e não pagos serão acrescidos de juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, calculados pro rata temporis, incidente desde a data de inadimplemento até a data do efetivo pagamento, bem como de multa não compensatória de 2% (dois por cento) sobre o valor devido, independentemente de aviso, notificação ou interposição judicial ou extrajudicial; e correção monetária calculada pela variação positiva do IPCA, ou outro índice que venha a substituí-lo, por dia de atraso no cumprimento de tais obrigações ("Encargos Moratórios");

q) Resgate antecipado obrigatório: não haverá resgate antecipado;

r) Vencimento Antecipado: a Debênture estará sujeita às hipóteses de vencimento antecipado definidas na Escritura de Emissão;

s) Repactuação Programada: Não haverá repactuação programada; e

t) Renúncia do direito de preferência: Os acionistas da Companhia, neste ato, renunciam, de forma irrevogável e irretroatável, qualquer direito de preferência ou prioridade que detenham referente às Debêntures, sendo certo que o Debenturista será o único e legítimo subscritor das Debêntures da Emissão.

5.2. Poderes: Autorizar os membros da Diretoria e/ou procuradores da Companhia para tomarem todas as providências e adotarem todas as medidas necessárias à formalização, efetivação e administração das deliberações desta assembleia, objetivando a Emissão e a Escritura de Emissão e ratificar os atos até a presente data realizados pela Diretoria e/ou procuradores da Companhia com relação à Emissão e à Escritura de Emissão.

6. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata, a qual, após ter sido reaberta a sessão, foi lida, achada conforme e aprovada. Presidente da Mesa Luciano Gonçalves de Faria Filho. Secretário: Paula Cristina de Oliveira Rodrigues. Acionistas presentes: **URBANIZA COMÉRCIO E CONSTRUÇÕES LTDA**, representada pelo administrador não socio Luciano Gonçalves de Faria Filho e PDF – **PENA DE FÁRIA PARTICIPAÇÕES S/A**, representada pelo Presidente **LUCIANO** Luciano Gonçalves de Faria Filho. Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio.

Brasília, DF 02 de maio 2023.

LUCIANO GONÇALVES DE FARIA FILHO

CPF: 010.865.91194

– Presidente

Presidente da Assembleia

PAULA CRISTINA DE OLIVEIRA RODRIGUES

CPF: 890.113.09120

– Diretora

Secretária da Assembleia

Acionistas:

URBANIZA COMÉRCIO E CONSTRUÇÕES LTDA

CNPJ 33.503.541/000191

Representada pelo administrador não socio

LUCIANO GONÇALVES DE FARIA FILHO

CPF 010.865.91194

PDF – PENNA DE FÁRIA PARTICIPAÇÕES S/A

CNPJ 17.185.636/000158

Representada pelo Presidente **LUCIANO GONÇALVES DE FARIA FILHO**

CPF 010.865.91194

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

 **lugarcerto**
.com.br

 **VRUM**
.com.br

OS MELHORES ANUNCIANTES ESTÃO AQUI



 **Ódulos**
consultoria e
gerenciamento
imobiliário ltda.

 **SR. IMÓVEIS**
CJ 9417

 **SOTERRA**
Imobiliária

 **Abdalla**
Corretor
de Imóveis

 **elo**
EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

 **IRMÃOS
Rodopoulos**

 **APOLLO**
IMÓVEIS

 **Premier
SEMINOVOS**

 **AutCred**

 **propriété**
IMÓVEIS

 **Invest
Flat**
IMOBILIÁRIA

 **ALESSANDRO JARDIM**
CONSULTORIA IMOBILIÁRIA

 **Rita Landim**
Corretora de Imóveis

 **GERALDO VIEIRA**
IMOBILIÁRIA

 **Saback**
Imóveis

 **Soraya
Scarinci**
Corretora
de Imóveis

 **VECON**
30 ANOS
CONSTRUTORA

 **Lugar Certo**
IMOBILIÁRIA

 **Pedro Junior**
Escritório Imobiliário

 **JR**
JRIIBEIRO
IMÓVEIS

 **SÃO ROQUE**
VEÍCULOS

 **Das Auto**
Multimarcas

 **CONVICTA**
IMÓVEIS

 **PaulOOctavio**

 **auto just**

 **ADELSON IMÓVEIS**

 **QUERO
CONTEMPLADO**

 **MAPI**
CJ27154

 **REGINA NEVES**
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

 **BARRA**
IMOBILIÁRIA

 **Ricardo Neri**
Imóveis

 **PLANO**
IMÓVEIS

 **ACONTECE**
IMOBILIÁRIA

 **B. R. André**

 **GLOBO**
MULTIMARCAS

 **PaulOOctavio**
Aluguel

 **VIRTUAL IMOBILIÁRIA**

 **MÁRIO SOARES**
CJ459

 **LOCAVIP**
locação de veículos
Locação sem burocracia

 **PH**
IMÓVEIS

 **AGS**

 **NEVES TEIXEIRA**
IMÓVEIS

 **bmg**
automóveis

ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA
MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA

61 3342-1000 OPÇÃO 04

61 99463-2159 

